



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO
GROSSO DO SUL/CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS



**AUTOVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS FRONTEIRIÇOS – CPAN/UFMS: quadriênio 2021-2024**

Corumbá, março de 2025

AUTOVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS – CPAN/UFMS: quadriênio 2021-2024

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços – CPAN/UFMS: quadriênio 2021-2024.

Edgar Aparecido da Costa
Coordenador do PPG Estudos Fronteiriços

Samuel da Silva Souza
Secretário do PPG Estudos Fronteiriços

**Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico do Curso de Pós-Graduação em
Estudos Fronteiriços**

- Edgar Aparecido da Costa, docente; presidente
 - Carlo Henrique Golin, docente;
- Anderson Luis do Espirito Santo, docente; e
 - Dieimi de Souza Rufino, discente.
 - Samuel da Silva Souza, técnico; e
 - Gilson Pacola, egresso

Corumbá, março de 2025

Sumário

1 Proposta do Programa	6
1.1 Objetivo do Programa	6
1.2 Contextualização histórica do Curso	6
1.3 Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas.....	13
1.4 Política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes.....	14
1.5 Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico da região na qual o curso encontra-se inserido.....	16
1.6 Organização Curricular	17
1.7 Atuação do Colegiado de Curso	19
1.8 Trabalho coletivo dos docentes em favor do Curso.....	20
1.9 Projetos integradores.....	22
1.10 Intercâmbios e redes existentes entre docentes do PPGEF e outras instituições	22
1.11 Proposta de avaliação dos alunos	29
1.12 Proposta de avaliação do Programa	29
2 Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente.....	32
2.1 Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.)	32
2.2 Recursos financeiros recebidos.....	32
2.3 Número de alunos.....	32
2.4 Número de funcionários técnico-administrativos	33
2.5 Número de afastamentos para pós-doutorado.....	33
2.6 Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação.....	33
2.7 Condições de funcionamento das salas de aula	33
2.8 Limpeza dos espaços	33
2.9 Estado e conservação dos equipamentos do Programa	33
2.10 Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa	34
2.11 Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda	35
2.12 Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação	39
3 Docente.....	40
3.1 Quantidade de professores credenciados	40
3.2 Quantidade de professores permanentes no Programa	40

3.3 Percentual de professores exclusivos do PPGEF	40
3.4 Área e tempo de formação X Área de atuação;	41
3.5 Tempo de serviço na UFMS e no Programa	44
3.6 Grau de participação nas decisões do Curso.....	44
3.7 Relação entre os docentes e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa)	44
3.8 Atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral	45
3.9 Domínio de conteúdo pelo professor em sala de aula na percepção dos alunos	51
3.10 Quantidade de aulas no quadriênio	52
3.11 Parcerias nacionais e internacionais.....	53
3.12 Instrumentos e critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos	54
3.13 Nível de comprometimento com o Programa na percepção dos alunos.....	54
3.14 Disciplinas ministradas	54
3.15 Nº de orientandos (mestrado, IC e TCC)	56
3.16 Projetos de pesquisa e extensão em andamento, com a participação e coordenação dos professores do PPGEF	57
4 Discente	64
4.1 Critérios de seleção para o PPGEF	64
4.2 Rendimento discente	64
4.3 Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.)	64
4.4 Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso	65
4.5 Frequência de leitura dos alunos	65
4.6 Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa.....	65
4.7 Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa.....	66
4.8 Número de bolsas concedidas	66
4.9 Participação em conselhos, colegiados e comissões	66
4.10 Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da área na CAPES)	67
5 Funcionário	68
5.1 Titulação.....	68
5.2 Qualificação.....	68
5.3 Desempenho	68
5.4 Relação com professores, alunos e Coordenação	68
6 Gestão.....	69
6.1 Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso	69
6.2 Acompanhamento das atividades do Programa	69
6.3 Orientação acadêmica para os ingressantes.....	69

6.4 Incentivo à qualificação e a produção acadêmica	69
6.5 Cumprimento dos critérios da área na CAPES.....	70
6.6 Encaminhamento dos processos e documentos do Programa	70
6.7 Atendimento à comunidade acadêmica	70
6.8 Ação para solução dos problemas do Programa	70
6.9 Avaliação da Gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário	71
6.10 Tempo dedicado ao Curso	71
7 Produção bibliográfica	72
7.1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	72
7.2 Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área Interdisciplinar - CAPES	127

1 Proposta do Programa

1.1 Objetivo do Programa

O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal – Câmpus do Pantanal iniciou sua primeira turma em 2008. Atualmente, possui Conceito 4, atribuído pela Capes. É o único, no Brasil, que possui Área de Concentração em Estudos Fronteiriços e todas as Linhas de Pesquisa dedicadas aos estudos sobre fronteiras.

Trata-se de um Mestrado Profissional e INTERDISCIPLINAR que tem por objetivos:

- Desenvolver estudos e pesquisas que produzam elementos para aplicação e transferências de saberes transformadores no ambiente profissional referentes às instituições peculiares à fronteira e ao desenvolvimento econômico, social, cultural, histórico e ambiental da região fronteiriça;
- Produzir banco de dados relativo a aspectos fronteiriços, que subsidie a elaboração de projetos, ações e políticas transformadores dessa região;
- Implementar estudos que produzam impactos para os espaços fronteiriços de modo a atender as necessidades de investimentos das empresas e das instituições;
- Formular propostas e projetos de alcance no desenvolvimento das relações internacionais;
- Formar adequadamente recursos humanos para o exercício das atividades laborais cotidianas das empresas e instituições em áreas de fronteira;
- Fortalecer o vínculo institucional com outros órgãos de pesquisa da região, do país ou de países, a fim de promover a produção de conhecimento adequada ao desenvolvimento da região;
- Realizar parcerias com instituições, empresas e sociedade civil organizada para atuar conjuntamente em projetos, desenvolver soluções de problemas, atacar as desigualdades sociais, de modo a oferecer oportunidades para as populações em estado de vulnerabilidade socioeconômica;
- Desenvolver estudos e ações visando aproximar as populações e culturas fronteiriças;
- Realizar intervenções no sentido de melhorar a condição de vida de populações fronteiriças em estado de vulnerabilidade social, mediante a captação de recursos em Editais públicos, parcerias público-privadas, e de outras ações que se fizerem necessárias;
- Criar instrumentos e ferramentas que auxiliem aos profissionais de instituições e empresas a obter informações sobre as regiões de fronteira, e as fronteiras do Brasil em particular, para elaboração de propostas de trabalhos ou para auxiliar na realização de propostas já elaboradas.

1.2 Contextualização histórica do Curso

O Programa de Pós-graduação em Estudos Fronteiriços (PPGEF) nasceu com objetivo de produzir conhecimento para permitir uma avaliação regional mais precisa quanto a seus elementos

culturais, sociais, históricos, espaciais, econômicos e ambientais e para propiciar a elaboração de projetos, ações e políticas com vistas ao desenvolvimento de áreas localizadas em espaços fronteiriços.

O programa de pós-graduação encontra-se localizado, geograficamente, numa região de fronteira com baixa presença de programas de Pós-graduação stricto sensu. Vale destacar que o Mestrado em Estudos Fronteiriços é o pioneiro na fronteira setentrional do Brasil com a Bolívia e, desta forma, contribui para que estudos mais aprofundados com o foco no desenvolvimento regional se tornem mais frequentes.

O programa está sediado no Campus do Pantanal (CPAN) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na cidade de Corumbá, num prédio histórico da antiga Alfândega, no Porto Geral. O Campus do Pantanal foi criado em 1967 com quatro cursos (História, Letras Português/Inglês, Pedagogia e Psicologia) e em 2007, quando foi formatada a proposta do mestrado, contava com 11 cursos (os pioneiros somados a Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Geografia, Letras Português/Espanhol e Matemática). Atualmente, o CPAN possui 13 cursos, sendo os mais recentes Educação Física e Sistemas de Informação.

Corumbá é uma cidade localizada no extremo ocidental do estado de Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com a Bolívia. É uma das cidades mais antigas do estado (data de 1778). Limita-se territorialmente a Leste com Ladário-MS, pelo lado brasileiro, e a Oeste com Arroyo Concepción, distrito de Puerto Quijarro, da província Germán Busch, departamento de Santa Cruz, no lado oriental boliviano. Conta com cerca de 100 mil habitantes e fica a 430 km da capital do estado, Campo Grande. Um aspecto diferenciado é que Corumbá e Ladário estão a mais de 200 km da cidade brasileira mais próxima (Miranda-MS), separadas/unidas pelo Pantanal, e a menos de 10 km das cidades bolivianas fronteiriças (Puerto Quijarro e Puerto Suárez). Juntas, essa aglomeração fronteiriça soma uma população de, aproximadamente, 170 mil habitantes.

No contexto geral, há uma grande heterogeneidade e complexidade das questões sociais na zona fronteiriça na qual se localiza a cidade de Corumbá, fruto de uma integração regional, das complementaridades decorrentes dos laços que se estabelecem entre os povos dessas franjas de territórios nacionais. Isso significa que a migração internacional não é somente um movimento linear, mas também um elemento em interação com as dinâmicas dos espaços e sociedades locais e regionais.

Corumbá cumpre historicamente seu papel como cidade regional que, por meio do desenvolvimento de formas variadas de circulação de pessoas e mercadorias, vem desempenhando um dinamismo singular e aumentando sua capacidade de cidade polo e abastecimento regional.

Para a criação do mestrado, a proposta foi elaborada contando com a participação de pesquisadores e da parceria com o Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal (EMBRAPA Pantanal) e com docentes de outros Câmpus da UFMS (Campo Grande e Três Lagoas).

A opção pelo mestrado profissional se deu exatamente pelo perfil dos docentes com experiência com trabalhos técnicos. Vale destacar que os docentes pioneiros neste Programa da UFMS possuíam experiências profissionais diversas como: elaboração de planos diretores participativos, elaboração de planos de desenvolvimento do turismo, membros de equipes de estudos e avaliação de impacto ambiental, atuação como secretários municipais de governo, assessorias diversas a empresas e prefeituras municipais, dentre outras. Os pesquisadores da Embrapa que atuavam no programa tinham larga experiência em assistência técnica e ações de extensão rural. Esses elementos qualificaram o grupo proponente do mestrado para as discussões acerca do desenvolvimento, considerando, principalmente, as dinâmicas culturais, sociais, históricas, espaciais, econômicas e ambientais em área de fronteira.

O mestrado foi criado para resolver problemas ligados ao desenvolvimento social da região e ao planejamento territorial de espaços fronteiriços a partir da contribuição de diferentes campos do conhecimento. Começou seu funcionamento em 2008 e foi o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* criado na cidade de Corumbá e o único do continente com área de concentração e todas as linhas de pesquisas voltadas para o entendimento dos estudos sobre fronteiras. Cumpre, desde então, o papel de capacitar criticamente agentes de instituições que atuam diretamente sobre essa temática, sendo interdisciplinar e profissionalizante. Tinha, inicialmente, como linhas de pesquisas: Ocupação e Identidade Fronteiriças; Desenvolvimento, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente; e, Saúde e Trabalho da População de Fronteira. Atualmente são duas linhas: Estratégias Políticas, Mobilidade Humana e Desenvolvimento Territorial e; Saúde, Educação e Trabalho.

A partir do primeiro triênio o Programa foi, aos poucos, deixando de lado a parceria institucional com a Embrapa Pantanal. Paulatinamente, os docentes do CPAN foram adquirindo experiência em pós-graduação, fortalecendo a Iniciação Científica nas bases dos cursos de Graduação e buscando a aprovação de projetos com fomento externo.

A Embrapa Pantanal apenas deixou de participar da realização conjunta do Programa, mas as pesquisas continuaram sendo desenvolvidas em parceria e permanecem deste então. Destacam-se as alternativas de produção em bases agroecológicas conduzidas junto a assentamentos rurais dos municípios de Corumbá e Ladário e, mais recentemente, aos produtores de hortaliças bolivianos fronteiriços. Também, pesquisas desenvolvidas sobre mudanças ambientais no Pantanal.

Essa parceria no desenvolvimento de atividades e ações de intervenção é reforçada pela natureza interdisciplinar das ações práticas. Em essência, os projetos de pesquisa carecem de equipes inter e multidisciplinares e isso impulsiona a aproximação entre os pesquisadores dessas instituições. Tanto que, recentemente, observa-se o retorno de funcionários da Embrapa Pantanal no quadro de docentes permanentes do Programa (Aiesca Oliveira Pellegrin e Raquel Soares Juliano).

O Programa estabeleceu algumas estratégias que se mostraram extremamente importantes para sua visibilidade. Instituiu, com apoio da Editora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a série Fronteiras, com a publicação de seis números contendo capítulos de livros com a assinatura de docentes e discentes do Programa e a participação de grandes nomes nacionais e internacionais de pesquisas em fronteiras.

Outro elemento fundamental foi a realização do Seminário de Estudos Fronteiriços. O primeiro aconteceu em março de 2008, concomitantemente à instalação do Mestrado em Estudos Fronteiriços, que havia sido recomendado recentemente pela CAPES. Surgiu como uma importante ferramenta para aproximar o Programa aos estudos sobre fronteira de outras localidades. Participaram do Seminário palestrantes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), da EMBRAPA - Pantanal, da Universidad de Columbia (Paraguai), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como da UFMS.

Na realização do II SEF, em 2010, as articulações com grupos de pesquisa sobre a temática fronteiriça foram ampliadas. Pesquisadores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), UFMT, Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade de Campinas (UNICAMP) fizeram parte das discussões e das publicações do Seminário. O III SEF, em 2011, procurou estreitar os laços de trabalho com os pesquisadores participantes dos eventos anteriores. A partir de então definiu-se a realização do evento em periodicidade em intervalo de dois anos. O IV SEF, ocorrido em setembro de 2013, demonstrou o fortalecimento das parcerias do evento: UFRJ (notadamente com o Grupo Retis), UNIOESTE, UFGD, UFRGS e Universidad de Buenos Aires (UBA). Também, contou com a parceira do SEBRAE-MS - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, através do Programa Mato Grosso do Sul Sem Fronteiras.

O V SEF, ocorrido em maio de 2015, seguiu com as mesmas parcerias do evento anterior, com a captação de um novo parceiro: o Colégio da Frontera Norte (El Colef), de Tijuana, México. Após as avaliações do evento, optou-se pelo seu retorno ao segundo semestre. Assim, o VI SEF aconteceu em outubro de 2017. Observa-se uma mudança importante: O Grupo Retis (UFRJ) e o Unbral Fronteiras (UFRGS) passaram a compor a comissão organizadora do evento.

Em 2019, a proposta foi a mutação definitiva para um evento internacional contando com as seguintes parcerias na organização: pesquisadores do Mestrado em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) em parceria com o Grupo Retis e o Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); GREFIT da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Programa de Pós-Graduação em Geografia e Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e com instituições internacionais como o Colégio da Frontera Norte (El Colef) do México e o Instituto de Estudios Internacionales (INTE) da Universidad Arturo Prat do Chile. Contou com recursos financeiros da Capes, dos parceiros, das inscrições e apoio logístico e administrativo da UFMS.

Em 2021 o SEF não aconteceu por conta da pandemia. É um evento presencial que precisa de interações e práticas de campo entre os pesquisadores. O VIII SEF ocorreu em 2023 com a seguinte organização: pesquisadores do Mestrado em Estudos Fronteiriços da UFMS em parceria com o Grupo Retis e o Programa de Pós-graduação em Geografia da UFRJ; GREFIT da UFRGS; Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFGD; e com instituições internacionais como o INTE da Universidad Arturo Prat do Chile e da Asociación Latinoamericana y Caribeña de Estudios Fronterizos (ALEF). Contou com recursos financeiros da Fundect, dos parceiros, das inscrições e apoio logístico e administrativo da UFMS.

Para o IX SEF, já consta a aprovação pela Capes, através do Edital PAEP-2025 o valor de 63 mil reais para sua realização. A organização acontece em parceria com a UFRGS e da ALEF.

Outra ação importante para a divulgação do mestrado foi a incorporação da Revista GeoPantanal que se tornou, de acordo com o Unbral Fronteiras, o periódico científico que mais publica trabalhos em estudos fronteiriços no país.

Essas estratégias de divulgação estimularam a atenção para o Programa, não só do ponto de vista local, mas regionalmente. Profissionais de instituições com atuação em fronteiras, em variadas escalas, passaram a procurar pelo Programa objetivando a qualificação profissional e a busca por elaboração de propostas de solução para os problemas de seus cotidianos de trabalho. Destacam-se as capacitações de profissionais das Polícias Federal, Militar e Civil, do Exército e da Marinha do Brasil, de prefeituras municipais de municípios fronteiriços, do SEBRAE/MS e de empresas com atuação em fronteira. Importante mencionar que o Programa vem qualificando, também, servidores públicos da própria UFMS e do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Busca-se verticalizar para o doutorado de modo a contribuir, ainda mais, nesta qualificação profissional.

Do ponto de vista da organização interna o Programa passou por importantes modificações. Foram necessárias algumas ações de credenciamento e descredenciamento de docentes. Toda entrada e saída de docentes não afetou a direção do programa e seu foco em fronteiras. O objetivo sempre foi buscar o equilíbrio entre as linhas de pesquisa. Pelo caráter interdisciplinar, os docentes transitam e orientavam em todas as linhas de pesquisa, guardadas pequenas especificidades em razão dos discentes que ingressam no Programa. Isso garantiu a complexidade desejada na formação profissional.

Contudo, tivemos novos aprendizados para a qualificação do curso e estes foram implementados. Em março de 2020 ocorreu um novo edital de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento que sinalizou para a maturidade do Programa e ampliação do quadro de docentes e equilíbrio das linhas de pesquisa. Essa ação ocorreu em razão do planejamento estratégico do Programa ter apontado a necessidade a incorporação de novas demandas, como as ligadas à saúde e segurança pública.

Ao longo dos tempos, vários docentes orientaram dissertações fora dos seus projetos de pesquisas. Essa situação foi entendida como necessária em razão das demandas que chegavam, frequentemente, ao Programa. Como se trata de um programa profissionalizante que tem como foco a resolução de problemas relacionados a gestão e entendimentos de situações características de fronteira, os docentes realizaram esforços de atender as expectativas dos discentes. Estimava-se que o processo em curso poderia alinhar pesquisas a resoluções de problemas demandados e diversificar, ainda mais, a capacidade de atendimento do Programa.

O fato é que nos anos mais recentes foram desenvolvidas várias ações de assessoramento gratuito a instituições ligadas a agricultura familiar, tanto em produção quanto comercialização. A criação do Circuito do Migrante – um coletivo que reúne agentes que atuam diretamente com imigrante, refugiado e apátrida em Corumbá e Ladário, liderado por pesquisador do Programa, na fronteira do Brasil com a Bolívia – promoveu inovação tecnológica na forma de atendimento ao migrante. Projetos desenvolvidos no Programa têm apoiado em incrementos inovadores na forma de atuação das polícias militares, civil e federal no trato com a criminalidade em áreas de fronteira. Também, na elaboração de políticas públicas de atendimento a populações vulneráveis, como as ribeirinhas, dentre outras várias ações desencadeadas pelas pesquisas resultantes do Programa.

O Colegiado do Programa debateu a possibilidade de incorporação de novas linhas de pesquisas em razão dos projetos dos docentes e da demanda cada vez maior por temas ligados a relações internacionais, segurança e soberania nacional. Identificou-se que a interdisciplinaridade entre as linhas tem sido tão marcante a ponto dos temas desenvolvidos passar por todas elas. A partir dessas reflexões, o Colegiado aprovou em 2021 duas linhas de pesquisa em substituição às

anteriores: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial e; Saúde, educação e trabalho.

Essa atualização acena para a busca de soluções criativas e eficientes para questões relacionadas aos temas fronteiriços. Vale lembrar que essas linhas definidas, também, foram criadas pensando numa possível implementação do doutorado, aprovado no final de 2024.

O perfil dos professores é marcado pela diversidade. Existem professores com maior interesse na produção acadêmica e produção de artigos e, professores que são mais ligados para desenvolver tecnologias sociais. Essa composição diversa é importante na estruturação de conteúdos e de processos de inovação na formação do corpo discente.

Outro processo de aprendizado do Programa tem sido na elaboração dos Editais de ingresso. Atualmente são disponibilizadas 25 vagas para o mestrado e, por vezes, foram necessários editais de complementação de vagas. Importante destacar que nesses processos de ingresso foram identificados que um dos grandes gargalos era a elaboração de projetos de pesquisa. Assim, o mestrado passou a organizar, a partir de 2019, cursos de extensão sobre a elaboração de projetos específicos para os estudos fronteiriços. A ação se mostrou eficiente, melhorando a qualidade dos projetos recebidos para análise. São elementos que ajudam a aprimorar a qualidade das dissertações de mestrado e de pessoal qualificado para ingresso no doutorado. Mais recentemente, além das 25 vagas de ampla concorrência, o curso oferece duas ou três vagas para ações afirmativas e duas para capacitação de pessoal interno à UFMS.

A nota 4 produziu uma entusiasmante euforia no curso: alunos, professores, dirigentes e à comunidade de entorno. A elevação da nota indicou a necessidade de ampliação do quadro docente permanente. Assim, foi lançado um edital de credenciamento para quatro docentes, sendo dois para cada uma das linhas. O diferencial é que já previmos duas vagas dessas (uma em cada linha de pesquisa) para docentes com perfil de atuação em doutorado. Isso vai refletir na melhoria do corpo docente.

A procura pelo PPGEF é quase sempre na ordem de dois candidatos por vaga, ora um pouco mais, ora menos. Na seleção de 2022 para 2023 tivemos mais de 100 inscritos. Foram confirmadas 44 inscrições, com preenchimento de 100% das vagas ofertadas. Percebeu-se uma melhoria na qualidade dos projetos e alterações pontuais no Edital de seleção. Na seleção de 2024 para 2025 tivemos 80 inscrições deferidas e uma indeferida. Esse acréscimo, seguramente, está relacionado à aprovação do doutorado e reconhecimento regional da qualidade do Programa.

Outro aspecto que demonstra o avanço do Programa diz respeito às publicações dos docentes e discentes, tanto em periódicos nacionais como internacionais. Contribuíram, sobremaneira para tal, a parceira com o Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidad

de Buenos Aires (UBA), através do convênio da Capes. Várias orientações foram desenvolvidas com a coorientação de docentes da UBA e publicações se deram com a coautoria deles.

Resumidamente, pode-se afirmar que o Programa, mostra-se relevante no seu contexto por algumas razões:

- por sua localização geográfica em região de fronteira, com elevado percentual de pessoas em condições de pobreza;
- para amplificar a qualidade das pesquisas sobre as fronteiras;
- pela inexistência de programa de pós-graduação *stricto sensu* num raio de 300 km desta localidade, além deste e do PPG em Educação;
- pela inexistência, na América do Sul, de programa de pós-graduação *stricto sensu* com todas suas linhas de pesquisa voltadas para as pesquisas sobre fronteiras;
- pelo protagonismo de sua atuação junto aos problemas de naturezas diversas em áreas de fronteira;
- pela necessidade de pesquisas sobre o Pantanal e para seu melhor aproveitamento.

Este programa tem como pressuposto básico a instrumentalização metodológica necessária às atividades de pesquisa e ensino e objetiva a promoção e participação no processo de desenvolvimento regional e nacional, dentro dos objetivos do Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Alinha-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS que indica a missão de capacitar profissionais “para a transformação da sociedade e crescimento sustentável do país”. Neste contexto, cumpre com a visão da UFMS de buscar reconhecimento nacional e internacional pela relevância dos estudos desenvolvidos e serviços prestados à comunidade. O Programa assume os valores prescritos no PDI da UFMS de ética, respeito, transparência, efetividade, interdisciplinaridade, profissionalismo, sustentabilidade e independência (no sentido de garantia das liberdades, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias).

O mestrado em Estudos Fronteiriços busca colaborar de forma decisiva para impulsionar o desenvolvimento científico das regiões fronteiriças de Mato Grosso do Sul de forma responsável, envolvendo e fixando novos pesquisadores. Os estudos estão voltados à elaboração de diagnósticos e à proposição de projetos junto a organizações públicas e/ou privadas que atuam diretamente na fronteira, com ou sem fins lucrativos.

1.3 Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas

O PPG Estudos Fronteiriços apresenta duas linhas de pesquisa ancoradas na Área de Concentração Estudos Fronteiriços. São elas:

a) Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial

A linha tem como objetivo estudar e encontrar soluções criativas e eficientes para questões relacionadas a conservação ambiental e ao desenvolvimento das sociedades fronteiriças. Dedicase, prioritariamente, ao estudo sobre: agricultura familiar; agroecologia; desenvolvimento sustentável; planejamento urbano e rural; planos diretores; turismo no espaço urbano e rural; economia solidária; geração de renda; estudos ambientais; recursos hídricos; gestão territorial; mobilidade fronteiriça; segurança pública; justiça; geopolítica; corredor bioceânico; defesa nacional; história e estratégias da construção e ocupação das fronteiras Oeste do Brasil; acervos públicos e privados; paradiplomacia; atores público-privados; acordos e outros instrumentos normativos binacionais; Estado e políticas públicas; relações internacionais. Os estudos desenvolvidos voltam-se à elaboração de diagnósticos e à propositura de projetos junto a organizações públicas e/ou privadas que atuam diretamente na fronteira, com ou sem fins lucrativos.

b) Saúde, educação e trabalho

A linha tem como objetivo estudar e encontrar soluções criativas e eficientes para questões relacionadas a saúde, educação e trabalho em território fronteiriço. Dedicase prioritariamente aos estudos sobre: saúde única; saúde comparada; saúde pública; políticas públicas; organização do trabalho e saúde mental; psicodinâmica e psicopatologia; migrações; motricidade; corporeidade; esporte; educação intercultural; formação de professores; documentação e cidadania; violência e direitos humanos; saneamento básico. Os estudos desenvolvidos voltam-se à elaboração de diagnósticos e à propositura de projetos junto a organizações públicas e/ou privadas que atuam diretamente na fronteira com ou sem fins lucrativos.

1.4 Política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes

A política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes é orientada pela Resolução N° 635-COPP/UFMS, de 26 de janeiro de 2023, que em seu Capítulo V - DO CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO

Art. 14. O credenciamento e o descredenciamento de docentes observarão os dispositivos previstos no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFMS.

Art. 15. Para os fins previstos neste Regulamento, entende-se por:

I – credenciamento: processo de entrada de um professor no corpo docente do Curso; e

II – descredenciamento: processo de saída de um professor do corpo docente do Curso.

Art. 16. Somente portadores do título de doutor poderão ser credenciados no Curso.

Art. 17. O credenciamento de docentes permanentes e/ou colaboradores, a critério do Colegiado de Curso, se dará exclusivamente via edital público.

Art. 18. São critérios para credenciamento como docente permanente:

- I - possuir título de doutor;
- II - coordenar ou participar de Projeto de Pesquisa que apresente relação com uma das linhas de pesquisa Curso;
- III - ter publicado três artigos Qualis A ou, dois artigos Qualis A e dois artigos Qualis B1 nos quatro anos mais recentes; e;
- IV - ter experiência em orientação acadêmica, pelo menos com uma concluída em nível de Iniciação Científica ou duas em Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 19. São atribuições do docente permanente:

- I - orientar no Curso, em consonância com sua linha de pesquisa;
- II - ministrar, ao menos, uma disciplina no quadriênio;
- III - participar de projetos de pesquisa e de extensão; e
- IV - dedicar, ao menos 15h, para atendimento ao Curso.

Art. 20. São critérios para permanência no corpo de docente permanente, avaliados no início de cada ano, e considerando sempre a média móvel simples dos quatro últimos anos, não contando o ano corrente da avaliação:

- I - manter publicações condizentes com as normativas da Capes para Área Interdisciplinar;
- II - atender às recomendações da Capes em relação à quantidade de orientandos; e
- III - coordenar projeto de pesquisa afinado com a linha de pesquisa da qual participa.

Art. 21. São critérios para credenciamento no Curso, como docente colaborador:

- I - possuir título de doutor;
- II - coordenar ou participar de Projeto de Pesquisa que apresente relação com uma das linhas de pesquisa do Curso; e
- III - ter experiência em orientação acadêmica, pelo menos com uma concluída em nível de Iniciação Científica ou duas em Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 22. São atribuições do docente colaborador:

- I - coordenar ou participar de Projetos de Pesquisa afinados com uma das linhas de pesquisa do Curso; e
- II - participar de atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes.

Art. 23. São critérios para permanência no Corpo de Docente, como colaborador, calculados no início de cada ano, e considerando sempre os quatro últimos anos, não contando o ano corrente da avaliação:

- I - orientar estudantes durante o quadriênio avaliativo, até o máximo de dois simultaneamente;

II - coordenar ou participar de projeto de pesquisa afinado com a linha de pesquisa de sua atuação; e

III - participar das atividades acadêmicas, como seminários e reuniões anuais de docentes promovidas pela Coordenação de Curso ou Colegiado de Curso.

Art. 24. Para docentes que usufruíram de Licença Maternidade ou Adotante, durante o período de avaliação dos critérios de permanência dos arts. 20 e 23, também será considerada a produção científica, tecnológica e/ou artística a partir do ano anterior, em alinhamento ao Programa Sou Mulher UFMS.

Art. 25. O número de professores colaboradores não poderá exceder a proporção de trinta por cento do total de professores do Curso, considerando entre esses os professores que saíram da categoria de permanente e estão sendo indicados para essa categoria.

Parágrafo único. Salvo condições especiais, a serem analisadas pelo Colegiado de Curso, será respeitado o equilíbrio no número de colaboradores entre as linhas de pesquisa.

Art. 26. Caso, ao fim do quadriênio, o docente não tenha atendido os parâmetros de regularidade na produção, será enquadrado em Edital público, para fins de descredenciamento.

Art. 27. Caso o docente seja descredenciado do Curso, o Colegiado deverá indicar um novo Orientador para a continuidade das respectivas orientações.

1.5 Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico da região na qual o curso encontra-se inserido

A cidade de Corumbá fica a cerca de 400 km de distância das cidades mais próximas que oferecem cursos de mestrado e doutorado. Nosso mestrado é pioneiro na cidade e no campus do Pantanal, tendo qualificado 213 mestres até dezembro de 2024. Além do nosso PPG existe apenas mais um curso *stricto sensu* em Corumbá, o PPG em Educação, que já qualificou cerca de 200 mestres.

O Campus do Pantanal (CPAN) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está localizado na cidade de Corumbá desde 1967. Alguns cursos possuem mais de 50 anos, como História, Letras Português/Inglês, Pedagogia e Psicologia. Soma-se a esses, os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Geografia, Letras Português/Espanhol, Matemática e Sistemas de Informação.

Entende-se que a graduação em Geografia é uma das áreas afim do nosso Curso, pois seus conceitos são basilares para a formação em Estudos Fronteiriços. Além disso, de forma profícua, influencia as articulações da interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (História,

Administração, Educação física, Direito, Letras, Psicologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Biologia, Pedagogia) espelhadas no corpo docente.

A cidade conta com três instituições privadas de Ensino Superior, além de polos de várias outras que oferecem ensino à distância nos níveis de graduação e pós-graduação *latu sensu*. Além delas, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) possui um campus em Corumbá e oferece dois cursos de graduação (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Metalúrgicos) e três cursos de especialização *latu sensu* (Docência para Educação Profissional e Tecnológica, Estratégias para Conservação da Natureza e Informática Aplicada à Educação). Vislumbra-se, dessa forma, a existência de pessoal a ser qualificado com estudos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para atuar no seu contexto regional.

O estado de Mato Grosso do Sul possui 45 municípios localizados na faixa de fronteira e sete são considerados como cidades-gêmeas. No Brasil, são 11 Estados que possuem municípios na faixa de 150 km contados a partir do limite internacional. São 590 municípios total ou parcialmente inseridos na faixa de fronteira e, destes, 508 cidades sedes estão nessa área geográfica.

Neste cenário, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços, em Mato Grosso do Sul, justifica-se pela necessidade de: 1) formação de docentes e de pesquisadores que possam corresponder às questões locais e regionais no campo de Estudos Fronteiriços e atender à demanda crescente de docentes e profissionais qualificados; e 2) desenvolvimento de projetos de pesquisa que atendam às necessidades regionais, contribuindo para o incremento científico de Mato Grosso do Sul e do Centro-Oeste brasileiro.

1.6 Organização Curricular

Em relação a estrutura, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços é composta por 30 créditos, sendo:

- 24 créditos obtidos em Disciplinas (08 em Disciplinas Obrigatórias e 16 em Disciplinas Optativas);
- 04 créditos em colóquios e/ou estágios aprovados pelo Orientador, e presença em bancas de defesa de mestrado e de doutorado – as chamadas Atividades Especiais;
- 02 créditos obtidos na defesa da dissertação.

Atividades Especiais são aquelas realizadas sob a forma de orientação, pesquisa e extensão, desde que desenvolvidas durante o período do Curso, totalizando quatro créditos, com base na somatória de atividades compreendidas por:

- I - participação em evento científico nacional ou internacional, como ouvinte: 1,0 crédito;

II - participação em evento científico nacional ou internacional, com apresentação de trabalho: 1,5 créditos;

III - participação em evento científico nacional ou internacional, como palestrante: 2,0 créditos;

IV - participação em evento científico local ou regional, como ouvinte: 0,5 crédito;

V - participação em evento científico local ou regional, com apresentação de trabalho: 1,0 crédito;

VI - participação em evento científico local ou regional, como palestrante: 1,5 créditos;

VII - participação em evento científico como organizador: 0,5 crédito;

VIII - publicação de artigo completo em anais de evento científico nacional e internacional: 2,0 créditos;

IX - publicação de artigo completo em anais de evento local ou regional: 1,0 crédito;

X - publicação de resumo em anais de evento científico nacional e internacional: 0,5 crédito;

XI - publicação de artigo em revista científica Qualis A: 4,0 créditos;

XII - publicação de artigo em revista científica Qualis B: 3,0 créditos;

XIII - publicação ou organização de livro: 3,0 créditos;

XIV - publicação de capítulo de livro: 2,0 créditos.

Também fazem parte da estrutura do curso o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, a elaboração da dissertação e o Exame de Qualificação.

O prazo mínimo para a conclusão é de 12 meses e o prazo máximo é de 24 meses, podendo haver a prorrogação do prazo por 6 meses, diante de justificativa apresentada pelo orientador e aceita pelo Colegiado do Curso. A partir de 2022, como medida mitigadora da desistência da pós-graduação e reconhecimento dos efeitos devastadores no psicológico acadêmico, a UFMS orientou aos PPGs que realizassem o reingresso daqueles mestrands que cumpriram com todas as obrigações, à exceção da defesa. O nosso PPG aderiu essa recomendação, permitindo a defesa de dissertação de diversos alunos que estavam nesta condição.

O Colegiado pode aceitar créditos obtidos em disciplinas optativas em outros programas, desde que estejam diretamente ligados ao projeto de pesquisa desenvolvido pelo mestrando.

É importante destacar que o Programa vem amadurecendo em relação à forma de avaliação e orientação para os produtos resultantes das disciplinas. Algumas disciplinas exigem artigos científicos que sejam articulados com os projetos de pesquisa e que possam ser publicados em eventos ou periódicos científicos. Outras buscam a solução de problemas relativos à gestão territorial e ao desenvolvimento de políticas públicas. Estimula-se a inovação de processos e procedimentos das instituições de natureza pública ou privada que atuam nos espaços fronteiriços.

As reflexões sobre interdisciplinaridade e formação profissionalizante resultaram em alterações significativas na estrutura curricular. Um dos aspectos a ser destacado é o entendimento da importância da oferta de disciplinas por, pelo menos, dois professores com formações acadêmicas distintas. O Colegiado do Programa determinou essa mudança, obrigatoriamente, a partir do segundo semestre de 2020. Após três anos de implantação desta medida ficou evidenciado nosso acerto na escolha, segundo apontamento dos alunos no processo de avaliação. Estamos seguros de que a atuação em duplas docentes de diferentes áreas ajuda na (re)ligação de saberes emanada da interdisciplinaridade.

As bancas de qualificação e defesa atentam, na maioria das vezes, para a composição multidisciplinar dos membros avaliadores. Exceções são feitas em razão da natureza das dissertações e do notório saber dos avaliadores com reconhecimento em escala nacional ou internacional. O Colegiado orienta que a composição de bancas observe a diversidade da formação acadêmica, a participação de docentes de outros programas de pós-graduação e exige a titulação de doutor.

1.7 Atuação do Colegiado de Curso

A atuação do Colegiado de Curso obedece a Resolução N° 137-COUN/UFMS, de 29 de outubro de 2021, em especial, ao Capítulo III, Seção II, que apresenta os seguintes termos:

Art. 17. O Colegiado de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* é composto por:

I – quatro docentes da Carreira do Magistério Superior da UFMS, do quadro permanente do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e

II – um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Parágrafo único. Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes da Carreira do Magistério Superior da UFMS do Quadro Permanente do curso.

Art. 18. Os Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado e Doutorado Profissionais em Rede, têm como órgão de natureza executiva e deliberativa a Comissão Acadêmica Local de Curso, composta na forma dos incisos I e II do art. 17, deste Regimento.

§ 1º Os membros docentes da Comissão Acadêmica Local de Curso serão eleitos pelos docentes da Carreira do Magistério Superior da UFMS, do Quadro Permanente do curso.

§ 2º O Presidente da Comissão Acadêmica Local de Curso deverá ser um de seus membros docentes, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

§ 3º Aos Presidentes das Comissões Acadêmicas Locais de Curso poderão ser retribuídos bolsa ou outro meio de contraprestação de serviços.

Art. 19. Ao Colegiado de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* compete:

- I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;
- II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Currículo do Curso;
- III – manifestar sobre as alterações do Currículo do Curso;
- IV – aprovar a convalidação de créditos obtidos em outros cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- V – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;
- VI – designar o corpo de orientadores;
- VII – designar os membros de Bancas Examinadoras;
- VIII – estabelecer os critérios para distribuição de bolsas de estudos do curso, constituindo-se como comissão de bolsas;
- IX – promover sistemática e periodicamente avaliações e planejamento estratégico do curso;
- X – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;
- XI - fixar normas em matérias de sua competência; e
- XII – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos neste artigo.

Parágrafo único. Compete à Comissão Acadêmica Local de Curso as mesmas atribuições descritas neste artigo.

1.8 Trabalho coletivo dos docentes em favor do Curso

Todos os docentes do quadro permanente orientam, ministram aulas, desenvolvem projetos de pesquisa e publicam. Essa é uma condição exigida para estar nesta categoria. Recentemente o Colegiado do curso passou a exigir a publicação de, ao menos, um artigo A2 ou dois A3 durante o quadriênio. Observa-se participação intensa nas comissões de seleção para o Programa e na discussão de temas e assuntos relacionados. Os docentes possuem liberdade para articular acordos de cooperação com envolvimento do curso, sempre chancelados pelo Colegiado.

Existem duas exceções, ou seja, professores que estão sem orientação e, 2023 e 2024: Rosani do Carmo de Oliveira Arruda, que foi incorporada ao curso para fortalecer o corpo docente

que pleiteou o doutorado. Assim que o doutorado for implantado, com previsão para o final deste semestre de 2025, a professora irá incorporar ao curso. Contudo, a pedido dela, ofertamos uma vaga para sua orientação no mestrado desde ano de 2015. O outro docente é Detlef Walde, que não permanecerá no programa no próximo quadriênio em razão de questões de saúde.

A qualidade da participação dos docentes é destacada na preparação e execução dos Seminários Internacionais de Estudos Fronteiriços realizados bianualmente pelo Programa. Os docentes participam da avaliação dos artigos recebidos, participam da coordenação das mesas redondas e dos Grupos de Trabalho e todos participam das reuniões com os pesquisadores convidados para avaliar o evento e para discutir parcerias.

Observa-se o amadurecimento e comprometimento dos docentes quanto aos prazos estabelecidos para qualificação e defesa de dissertação. Houve uma diminuição na média das defesas em razão da postura dos docentes. Com a pandemia instalada essa média aumentou em razão das dificuldades de execução das propostas de pesquisa que estavam planejadas.

Alguns docentes oferecem disciplinas todos os anos. Isso demonstra envolvimento com a formação acadêmica. A partir de 2021 o Colegiado determinou que todas as disciplinas sejam oferecidas por, pelo menos, dois docentes de áreas diferentes, com o objetivo de garantir a interdisciplinaridade na formação dos mestres do Programa.

Durante esses tempos de pandemia os professores precisaram se adaptar rapidamente aos novos formatos possíveis para o desenvolvimento das aulas. Ressalta-se as dificuldades das aulas remotas em razão da qualidade dos serviços de internet disponíveis para Corumbá/MS e os vários problemas de rompimento de fibras óticas registrados em 2020. De todo modo, notou-se um esforço docente para minimizar os prejuízos pela ausência das aulas presenciais.

Existe uma enorme diferença na quantidade de orientações de dissertações defendidas pelos docentes. Os mais antigos no Programa são os que apresentam números mais elevados. O destaque absoluto é para o Professor Marco Aurélio Machado de Oliveira que já orientou cerca de 40 mestres, o dobro do segundo com maior número de orientações concluídas. Mais recentemente, vem ampliando a participação de docentes nas orientações. Observa-se que os docentes que entraram no Programa mais recentemente estão assumindo um maior número de orientações visando alcançar as condições de ser docente do curso de doutorado a ser implantado.

Não vemos essa disparidade nas orientações como um problema, pois não existem docentes sobrecarregados de orientação. Ao contrário, às vezes não é selecionado o perfil de projeto ou de ingressante que pode ser orientado pelo docente. A razão disso é o cuidado que estamos tendo em associar os projetos de dissertações com os projetos de pesquisas e temas de interesse dos docentes. Estamos incentivando, desde 2023, a coorientação entre docentes

permanentes do Programa. Já destacamos, no perfil dos docentes, que alguns professores têm predileção pela orientação e pelas aulas, muito mais que para o desenvolvimento de projetos. Mas, isso é muito dinâmico e pode mudar, como já vem acontecendo.

1.9 Projetos integradores

São raros os projetos de pesquisas individuais. A imensa maioria tem, pelo menos, dois docentes participantes. A participação não é maior por conta de muitos editais não permitirem a participação em mais de um projeto e, nem sempre todos os concorrentes são aprovados com recursos. Isso não é uma crítica a essa propositura dos editais, mas, apenas uma constatação da diminuição do quantitativo de docentes permanentes participantes por projetos.

O curso possui poucos projetos integradores. Em parte, a explicação reside na busca pela aprovação de projetos com fomento externo. Há tempos o Colegiado vem pensando na propositura de um projeto que envolva todos os docentes. A oportunidade veio em 2024 com a entrega do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira da Região Centro-Oeste do Brasil (PDIF) para a Sudeco. O documento apresenta uma série de propostas que podem ser implementadas. A ideia que está sendo posta em prática é construir um acordo de cooperação com o PPG Geografia da UNEMAT de Cáceres-MT para buscar recursos e trabalhar na realização dos objetivos apresentados no PDIF.

1.10 Intercâmbios e redes existentes entre docentes do PPGEF e outras instituições

Em relação aos indicadores de internacionalização durante o quadriênio 2021-2024, o Programa apresentou:

I. Três docentes que participaram como visitantes em Programas de IES estrangeiras - Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), Universidade de Kentucky (EUA) e Universidad de Quilmes (AR), Espanha e Portugal;

II. Nenhum docente realizou estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;

III. Recebemos o professor Detlef Walde, da Alemanha, como visitante no quadriênio e, posteriormente ao seu contrato, ficou conosco como membro do quadro permanente. Por outro lado, recebemos a visita da doutora Cristina Alejandra Oyarzo Varela, em missão pela Universidad Arturo Plat, de Iquique, Chile. No período de uma semana, foram discutidas as diretrizes do Protocolo de Intenções, assinado posteriormente;

IV. Não tivemos intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e outras instituições internacionais, apesar de selecionar dois alunos no Programa Move la America, da Capes, por algum

motivo tiveram a documentação aprovada. Por outro lado, o Programa promoveu, com apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, um Edital de fluxo contínuo para alunos estrangeiros. Dentre os selecionados, apenas uma aluna da Bolívia efetivou sua matrícula e se encontra ativa;

V. Três docentes orientaram alunos de origem estrangeira, um da Bolívia, uma coorientação de doutorado nos Estados Unidos e mestrado de Moçambique e Angola (um docente com duas orientações estrangeiras);

VI. Não tivemos a titulação de alunos em cotutela com outros países;

VII. Três docentes realizaram intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros, notadamente com uma Rede de Pesquisa em Inovação Social (que reuniu Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidad Nacional da Colombia), CLACSO e intercâmbio com a Universidade de Kentucky (EUA) para o processamento de amostras de sedimentos;

VIII. Dois docentes participaram de bancas no exterior e, não tivemos participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa;

IX. Cerca de 30% dos docentes desenvolveram produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros. Foram contabilizados cinco artigos no período;

X. Dois docentes participaram em projetos de cooperação internacional – um com a Universidade de Kentucky (EUA) e outro em um projeto envolvendo México, Argentina. Costa Rica, Equador e Brasil;

XI. Nenhum docente teve participação em editais internacionais;

XII. Por outro lado, 100% participaram de eventos científicos de caráter internacional. Isso aconteceu, em parte, por conta da realização do VIII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços, promovido pelo Programa, que tem essa condição e acontece na cidade de Corumbá. A participação dos discentes foi marcante no I Encontro Latino-Americano de Bem Viver e Inovação Social (Elabvis), ocorrido em Corumbá e no VII GEOFRONTEIRAS- Alcances e limites da cooperação transfronteiriça no domínio ambiental, urbano e educacional, que aconteceu em Marechal Rondon (PR). O Programa conseguiu um micro-ônibus para levar 24 alunos e dois professores para participação no evento. Outros eventos que contaram com a participação docente foram: II Congresso do Migrafron (Corumbá), 21º Congresso Brasileiro de Sociologia, VIII Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, XVI Encontro de Administração e Pensamento Social Brasileiro, XVI General Assembly and XIII International Seminar, XVIII Encontro Abralic, I Simpósio Internacional De Crítica Feminista E Autoria Feminina, IV Congresso de Alfabetização Crítica das Américas, FAUBAI 2023 Conference, Encontro Zicosur - Assembleia de Assessores da Rede Zicosur 2024, ESUD CIESUD 2023, V

Seminário Internacional de Circo, Simpósio Nacional de Geomorfologia e Simpósio Nacional de Geografia Física Aplicada (Brasil), I Colóquio Internacional de Saúde Mental e Trabalho (Corumbá, BR), Encontro Internacional sobre o Trabalho - EITA (João Pessoa, PB), VII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia (Brasília, DF), XIX Congresso Internacional de Direitos Humanos (Campo Grande/MS), VI Seminario Bordes, límites, frentes e interfaces: Fronteras no antropoceno ité, X Jornada de investigaciones INTE, Taller internacional sobre Fronteras Internacionales en América Latina, VI Encuentro Latino Americano De Estudios Transfronterizos, XI Seminário Internacional Sobre Desenvolvimento Regional.

XIII. Quatro docentes ministraram conferências e palestras no exterior, sendo que dois entre eles em países diferentes. As palestras ocorreram na Argentina (dois docentes), Bolívia, Chile e Espanha;

XIV. Quase 70% dos docentes participaram da organização de eventos internacionais. Podemos mencionar os seguintes eventos: VIII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços (2023), I Encontro Latino-Americano de Bem Viver e Inovação Social (2024), Conferência Internacional: A importância da cooperação Sul-Sul para o fortalecimento da internacionalização (2022), A escrita de autoria feminina na literatura: memória, decolonialidade, identidade e resistência (2021), Programme for the annual visit of eu heads of mission + spouses to state of Mato Grosso do Sul (2023), Conferência Internacional UFMS (2021), 34º Encontro Internacional da Rede Zicosur Universitário (2021), II SIZU (2021), 9ª Assembleia de Assessores Internacionais (2023); FAUBAI e Ufms Internacional (2024); IV Conferência de Internacionalização (2023), III SEMINARIO INTERNACIONAL DEL CERCRI “Directo al asunto en 4 Pilares Fundamentales de la Porcinocultura Local en América” on line, V Seminário Internacional de Circo, Simpósio Nacional de Geomorfologia – SINAGEO, I Colóquio Internacional de Saúde Mental e Trabalho do Pantanal e, I Seminário Internacional de Geopolítica, Direito e Defesa (2024);

XV. Nenhum prêmio de reconhecimento internacional durante o quadriênio. Cabe mencionar o recebimento, em 2009, do prêmio Gaetano Schardocchia – Itália, por um docente;

XVI. O Programa não contou com atividades com financiamento internacional;

XVII. A metade dos docentes participam de comitês editoriais e em revisão de publicações de periódicos de circulação internacional. Destacam-se participações nos seguintes periódicos: Revista Mexicana de Ciencias Agrícolas, AICA - Actas Iberoamericanas de Conservación Animal, Finisterra, Plos One, BMC Plant Biology, BMC Health Services Research, Revista Alteridad, Revista Eutopia, Revista de Pesquisa sobre Fronteiras (RIF).

XVIII. Quase 70% dos docentes publicaram em periódicos com inserção/impacto internacional. A maioria publicou um artigo, dois docentes publicaram dois e um docente publicou três artigos internacionais no quadriênio;

XIX. Dois docentes participaram em diretorias de associações e comitês científicos internacionais. Foram: na Associação Brasileira de Educação Internacional - FAUBAI; Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); Colégio de Gestores de Relações Internacionais das IFES – CGRIFES; e no I Seminário Internacional de Geopolítica, Direito e Defesa (UERJ PPGeo-PROFGeo);

XX. Iniciamos dois convênios baseados em reciprocidade, com instituições do exterior: a) Em 2022, firmamos a assinatura de um Protocolo de Intenções com a Universidad Arturo Prat (UNAP) – Chile. Quando íamos avançar para um Acordo de Cooperação, o Protocolo terminou sua vigência. Assim, tivemos que realizar um novo Protocolo. Em 2024 retomamos as tratativas e voltamos, através do processo nº 08/2024-UFMS, firmar o Protocolo entre a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a UNAP (<https://ppgefcpn.ufms.br/assinado-o-protocolo-de-intencao-entre-a-ufms-e-a-universidad-arturo-prat-unap/>). No final daquele ano foram iniciadas as tratativas, em andamento, do acordo de cooperação; b) A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através do Programa, assinou um acordo de cooperação (<https://ppgefcpn.ufms.br/acordo-de-cooperacao-entre-a-ufms-e-a-universidade-nacional-de-quilmes/>) com a Universidade Nacional de Quilmes (UNQ). O Acordo de Cooperação tem por objetivo fundamental o estabelecimento de cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UFMS e a “UNQ”, focado no intercâmbio discente e docente. Ainda em 2024 foi realizada missão científica do programa à Buenos Aires para afinar trabalhos conjuntos entre professores de ambas as instituições (<https://ppgefcpn.ufms.br/reuniao-de-pesquisadores-do-programa-de-pos-graduacao-em-estudos-fronteiricos-ppgef-da-ufms-com-pessoal-da-universidad-nacional-de-quilmes-argentina/>).

Além desses, o Programa usufrui do convênio de cotutela internacional entre a Universidade Nacional de Salta (Argentina) e o Mestrado em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Brasil). Em 2024, a mestrandia Andrea Paola Yanguas Xavier, do Programa de Mestrado em Estudos Fronteiriços, começou sua mobilidade acadêmica na Universidade Nacional de Salta, aproveitando de supervisão conjunta e coorientação do mestrado; participação de pesquisa e atividades acadêmicas na universidade estrangeira; atividades de intercâmbio acadêmico e cultural e o fortalecimento da Internacionalização na Pós-graduação (<https://ppgefcpn.ufms.br/mobilidade-academica-mestrado-em-estudos-fronteiricos-ufms-e-universidade-nacional-de-salta-argentina/>).

Em relação aos indicadores de inserção local, regional, nacional durante o quadriênio 2021-2024, o Programa apresentou as seguintes características:

I. Um docente participou como professor visitante em Programas de duas IES regionais: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT);

II. Um dos docentes desenvolveu estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Programa de Pós-Graduação em História;

III. Não recebemos professores visitantes nacionais no quadriênio;

IV. Não aconteceu o intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais;

V. Apenas um docente registrou orientação de alunos de outras regiões do país, no caso, Brasília;

VI. Registramos o intercâmbio envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos com a UNEMAT, notadamente com o PPG Geografia, para realização do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIF) durante 2023 e 2024;

VII. Apenas dois docentes do Programa não participaram de bancas fora da UFMS no país. Registramos participações em IES dos seguintes estados: BA, DF, MS, MT, PA, PR, RO, RJ, RR, RS, SC, SP e TO. A participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa é muito frequente. Busca-se, para as bancas, doutores com domínio das temáticas tratadas para validar, ainda mais, a qualidade das dissertações do Programa;

VIII. Apenas dois docentes não apresentaram produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais de fora do Programa;

IX. Mais de 80% dos docentes permanentes, com seus orientados e alguns egressos participam em redes de pesquisa e projetos em colaboração com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais. Menciona-se as seguintes: Rede colaborativa para favorecer a inovação social na ciência e nas políticas públicas, Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil – PDIF, Observatório da Emigração Brasileira, Crítica feminina; desenvolvimento cultura e território (UEMS), Laboratório de humanidades digitais (UFMS), Rede de pesquisa em turismo, Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana – Unirila, Rede de pesquisa em Circo, Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO, Rede de Pesquisa com a UERJ/Ciências Biológicas, Projeto - Implementação da Linha de Cuidado ao Usuário com Câncer de Boca, estadual e nacional, Projeto - Eventos de incisão e agradação nas planícies quaternárias dos rios Paraguay, Paraná, Parnaíba e São Francisco (UNESP/CNPq), Projeto - Dinâmica

hidrossedimentológica e depósitos quaternários do rio Paraguai no Pantanal Sul (entre foz dos rios Miranda e Apa) (UEMS/ Fundect), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, Rede Geopolítica, direito, segurança internacional e defesa (GDSID)”;

X. Mais de 60% dos docentes participaram de editais de fomento nacionais e regionais. Alguns mais de um deles. O somatório das participações dos docentes permanentes indicou 13 nacionais e 17 estaduais. Portanto, a participação em 30 projetos com fomento externo. Isso evidencia a força da pesquisa do Programa, mesmo sendo profissional;

XI. Cerca de 90% dos docentes participaram de eventos científicos de caráter nacional. A participação dos discentes também foi considerável. Contudo, cabe destacar que os discentes se preparam, muito mais, para a participação em eventos internacionais. A maioria da participação nos eventos nacionais ocorreu em Mato Grosso do Sul. Também foram registradas participações em Santa Catarina, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Distrito Federal.

XII. Nesses eventos, mais da metade dos docentes participaram na condição de conferencistas. Não registramos a participação de discentes/egressos, na mesma condição. Atuaram apresentando suas pesquisas nos Grupos de Trabalho;

XIII. Quase 90% dos docentes permanentes participaram da organização de eventos regionais e nacionais. A grande maioria no estado de Mato Grosso do Sul. Também, foram registradas organizações de eventos na Bahia, no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul;

XIV. Seis professores receberam prêmios de reconhecimento regional. Foram as seguintes condecorações: Reconhecimento pelo Grupo de Apoio à Adoção Pantanal, Prêmio Maria Carolina de Jesus, Pesquisador Destaque Ciências Humanas (Fundect/MS), Prêmio Agrociência conferido pela Famasul, Professor Emérito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Cidadão corumbaense;

XV. Em relação ao financiamento regional e nacional de atividades de Pós-graduação, participamos em 2022 Edital CHAMADA FUNDECT N° 33/2021 - Bolsas para Programas de Pós-Graduação Profissionais. Conseguimos 10 bolsas de apoio a formação de mestres. Todos os contemplados com a bolsa defenderam suas dissertações com total êxito. Isso demonstra o quão é importante o aporte de recursos para incentivar a formação de mestres e doutores neste país;

XVI. Cinco docentes permanentes manifestaram a participação como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais, dentre essas o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Corumbá (CMDRS), PAEP CAPES; PNLD-MEC, CNPq, Fundect, Comitê Interinstitucional de uma só saúde (Decreto No 12.007 de 25 de abril de 2024), Câmara setorial de suinocultura do Mato Grosso do Sul, Comitê Nacional de assessoramento do plano nacional de manejo do javali;

XVII. Quatro docentes são editores de periódicos: GeoPantanal, a revista do Programa, da Espaço e Tempos Midiáticos, da Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul e Revista Brasileira de História e Ciências Sociais - RBHCS. A metade dos docentes permanentes participam como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais. Vários contribuem em diversos periódicos. Destacam-se: GeoPantanal, Cadernos de Agroecologia, RAC - Revista de Administração Contemporânea (Online), Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul, Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, Revista de Geomorfologia e Boletim de Geografia da UEM, GeoUerj, Caminhos da Geografia, Geografia Ensino & Pesquisa, Geoaraguaia, Desafio Online, REDES (Santa Cruz Do Sul. Online), Estudos Sociedade e Agricultura, Saúde e Sociedade, Revista Geographia Meridionalis;

XVIII. Cinco docentes permanentes atuam na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais, dentre elas, como Secretário Adjunto da Secretaria Estadual do Mato Grosso do Sul do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE/MS), da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, União Brasileira de Escritores- UBE/MS, da ABRACE, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia e, do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul;

XIX. Consideramos que o Programa tem realizado algumas ações de interiorização visando a diminuição das assimetrias regionais, dentre elas, o curso de elaboração de projetos de pesquisa para ingresso no Programa. Isso tem se mostrado cada vez mais importante, pois se trata de uma região muito carente e deficiente na sua formação em pesquisa. A maioria dos alunos saem da graduação sem conhecimento técnico de elaborar um projeto de pesquisa. O curso é muito prático e ajuda nessa capacitação. Além disso, apresenta todas as nuances do Edital de seleção. Sem dúvidas, isso tem promovido a possibilidade de ingresso de pessoas que, sem isso, nunca ingressariam no curso. Outra ação foi a elaboração de uma extensa carteira de projetos no contexto do PDIF que reúne possíveis projetos para diminuição das assimetrias regionais ao longo da Faixa de Fronteira brasileira na região Centro Oeste, que abarca 73 municípios;

XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais;

XXI. As principais articulações com movimentos e organizações sociais são realizadas no âmbito do NEAP, com as associações camponesas e ligadas à agroecologia, como a Associação Brasileira de Agroecologia e Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, do

Migrafron, com ações permeadas pelas participações de movimentos migratórios e, pelo Obisfron, articulado com as associações e entidades ligadas à inovação social;

XXII. O Programa participa das políticas de ações afirmativas da UFMS, que dispõe de um programa já consolidado com essa finalidade. Desde 2020 são destinadas 10% de vagas para ações afirmativas para além daquelas de ampla concorrência.

1.11 Proposta de avaliação dos alunos

A universidade dispõe de um sistema exclusivo para autoavaliação (<https://siai.ufms.br/>). Dele participam alunos, professores, técnicos, coordenadores, diretores, enfim, toda a comunidade acadêmica. São avaliadas a infraestrutura da UFMS, a gestão em todas as escalas, os professores e os alunos. A avaliação é anual e amplamente divulgada na instituição. Cada membro da comunidade acadêmica entra com seu perfil para realização da avaliação que é multidimensional. Nela são colocadas questões objetivas e abertas. Em cada dimensão existem espaços para sugestões, o que torna o processo bastante rico. Em 2023 os questionários da pós-graduação foram aprimorados para conter todas as demandas da avaliação concebida pela Capes.

O rendimento escolar de cada estudante é expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I - de 90 a 100 - A (Excelente);

II - de 80 a 89 - B (Bom);

III - de 70 a 79 - C (Regular); e

Parágrafo único. O conceito “D” equivale à reprovação.

A frequência mínima é de setenta e cinco por cento em cada disciplina cursada. Os créditos relativos a cada disciplina somente serão conferidos ao estudante que obtiver, no mínimo, o conceito "C", respeitada a frequência mínima.

1.12 Proposta de avaliação do Programa

Na UFMS, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com participação ativa das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional, desde 2017, cuja atribuição é acompanhar e articular as diversas ações de Avaliação desenvolvidas na Instituição, compreendendo a avaliação interna e externa, e apoiar as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A dinâmica da autoavaliação na UFMS se desenvolve a partir das seguintes diretrizes:

- Valorização das pessoas e de seu papel no processo de autoavaliação;
- Avaliação formativa durante o processo, com foco nos resultados;

- Existência de processos de avaliação complementares (internos e externos);
- Diálogo e colaboração entre os membros da comunidade interna e externa;
- Aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação;
- Transparência e comunicação do processo avaliativo e de seus resultados;
- Apropriação dos resultados visando a melhoria nos indicadores da Instituição em termos de estrutura, de ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e empreendedorismo;
- Suporte para o desenvolvimento de estratégias de gestão universitária; e
- Fortalecimento da cultura e da importância do processo avaliativo

A universidade dispõe de um sistema exclusivo para autoavaliação (<https://siai.ufms.br/>). Dele participam alunos, professores, técnicos, coordenadores, diretores, enfim, toda a comunidade acadêmica. São avaliadas a infraestrutura da UFMS, a gestão em todas as escalas, os professores e os alunos. A avaliação é anual e amplamente divulgada na instituição. Cada membro da comunidade acadêmica entra com seu perfil para realização da avaliação que é multidimensional. Nela são colocadas questões objetivas e abertas. Em cada dimensão existem espaços para sugestões, o que torna o processo bastante rico. Em 2023 os questionários da pós-graduação foram aprimorados para conter todas as demandas da avaliação concebida pela Capes.

Os resultados são organizados pela CPA e disponibilizados para todos. As coordenações fazem uma leitura e discussão dos resultados, internamente no curso e informa a CPA, como forma de retroalimentação da avaliação. Neste sentido, são apontadas estratégias para melhorar indicadores não satisfatórios em um plano de ação. Periodicamente, a CPA discute o sistema de avaliação com o propósito de seu aprimoramento, num processo de Metaavaliação institucional.

Estritamente, realizamos uma autoavaliação composta por três movimentos iniciada em 2024: a avaliação institucional (da CPA), avaliação de stakeholders e avaliação discente (reunião de alunos), coordenada pela Comissão de avaliação do PPGEF. Para a avaliação pelos stakeholders são convidados, através de e-mail, representantes das instituições que sabidamente tiveram profissionais formados pelo Programa. A partir de sua aceitação em participar da avaliação é encaminhado um roteiro de perguntas sobre o que acham do programa e como viu a mudança no trabalho do pessoal formado pelo PPGEF.

Ao final de cada ano letivo é realizada uma reunião com os alunos do curso utilizando metodologias ativas para avaliação e proposição de mudanças. A ideia é permitir que os alunos, reunidos em grupos, possam avaliar a si mesmos, a coordenação, os docentes, as disciplinas, os projetos e os acordos de cooperação. Também, que possam propor melhorias ao curso sob seus pontos de vista.

A comissão de avaliação do PPGEF, anualmente, prepara um relatório apontando os pontos fortes e fracos medidos pelas avaliações e apresenta aos docentes na reunião anual do curso com propostas de encaminhamentos. Essas avaliações são balizadoras do planejamento estratégico do curso. Ao mesmo tempo, a comissão estabelece critérios para avaliar os instrumentos de autoavaliação, resultando num quadro da metaavaliação. Os resultados são divulgados no site do curso.

Existe uma rotina no mestrado em Estudos Fronteiriços de se fazer uma reunião anual dos docentes, sempre no início do mês de dezembro para autoavaliação. Nela são discutidas as perspectivas do curso, são avaliados os indicadores e aponta-se encaminhamentos para o ano seguinte. Em outras palavras, são discutidos os limites e as potencialidades do Programa.

Em relação ao olhar dos egressos para o curso de mestrado, em 2016 foi criado o sistema de acompanhamento que possibilita uma continuada avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à UFMS que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua pós-graduação. O link de acesso para o egresso do programa é: <http://ppgefcpn.sites.ufms.br/egressos/>

Em 2023, a coordenação do PPGEF realizou uma reunião online com os discentes e os egressos dos cinco anos mais recentes, juntamente com os docentes do curso. O propósito foi falar da importância da participação de todos na vida do Programa. Foram repassados os pontos mais importantes da reunião de Meio Termo da Área Interdisciplinar da Capes e o que se espera de cada um para melhoria dos indicadores do curso.

Do ponto de vista da avaliação da efetividade das disciplinas ministradas adotamos um item obrigatório e preliminar do relatório de qualificação que é a Avaliação da trajetória do aluno no curso. Nele o aluno apresenta o quadro de disciplinas cursadas e avalia a contribuição de cada uma delas na sua formação e na elaboração de seu trabalho. O arquivo orientador do relatório de qualificação encontra-se disponível em <https://ppgefcpn.ufms.br/files/2021/10/Roteiro-para-qualificacao-1.pdf>.

2 Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente

2.1 Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.)

O PPG em Estudos Fronteiriços funciona na Unidade III, do campus do Pantanal, e conta com a seguinte infraestrutura:

- Secretaria do Curso: composta por uma mesa para reunião com 5 cadeiras, duas mesas com cadeiras, refrigerador, 2 armários de aço, 2 projetores multimídia, 1 computador, 1 televisão 29”, impressora HP 640 – Jato de tinta, ar condicionado.
- Sala da Coordenação do Curso: composta por duas mesas com cadeiras, 1 armário, dois computadores, ar condicionado.
- Sala de aula 01: com 03 mesas com cadeiras, 40 carteiras (cadeira anatômica), 1 quadro branco, 1 tela de projeção branca, ar condicionado.
- Sala de aula 02: com 10 mesas, 10 microcomputadores dual core, 35 carteiras (cadeira anatômica), quadro branco, ar condicionado.
- Auditório com 80 cadeiras, tela de projeção e Datashow, palco para apresentações, microfones, caixas de som, ar condicionado.
- Sala de videoconferência, com todos os equipamentos necessários para participação em videoconferências, mesa de reunião com 8 cadeiras, ar condicionado.

Toda a infraestrutura da Unidade passou por reforma a partir do segundo semestre de 2024 para melhoria do seu estado de conservação e iluminação. Não existem problemas de acústica no prédio.

2.2 Recursos financeiros recebidos

O PPG Estudos Fronteiriços não dispõe de repasses financeiros. Seu funcionamento é de responsabilidade do Câmpus do Pantanal. É a administração local que viabiliza os deslocamentos de docentes do curso que estão lotados em Campo Grande para ministrar aulas presenciais em Corumbá. Dá mesma forma, ocorre a dotação de infraestrutura para o funcionamento do Curso.

2.3 Número de alunos

58 matriculados.

2.4 Número de funcionários técnico-administrativos

O curso dispõe de um secretário exclusivo. No período de férias dele, somos atendidos pela secretária do PPG Educação. O inverso, também, é verdadeiro. O Programa pode contar com um técnico em informática para atendimento dos laboratórios e de toda a infraestrutura e servidores lotados no Câmpus do Pantanal, desde que previamente combinado com as respectivas chefias.

2.5 Número de afastamentos para pós-doutorado

Nenhum afastamento no quadriênio 2021-2024.

2.6 Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação

O curso dispõe de uma sala para a coordenação, uma para a secretaria do Programa, duas salas de aula, nove salas de pesquisas para docentes e alunos, duas salas disponíveis para atendimento e orientação para uso de docentes permanentes ou colaboradores que não residem em Corumbá.

2.7 Condições de funcionamento das salas de aula

As salas possuem ar condicionado, são limpas e bem iluminadas, com capacidade para 40 pessoas. Contam com Datashow, notebook e lousas brancas. A internet é liberada para a Rede Edurom. Também, são realizadas autorizações para uso de visitantes externos.

2.8 Limpeza dos espaços

Os espaços estão constantemente limpos. A limpeza é feita por uma equipe contratada, através de licitação, para limpeza dos ambientes internos e externos. É feita diariamente com os funcionários presentes em todos os prédios do Câmpus do Pantanal.

2.9 Estado e conservação dos equipamentos do Programa

Os equipamentos novos e bem conservados. O Campus realiza, com apoio da reitoria, a manutenção frequente dos equipamentos.

2.10 Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMS (Sibi-UFMS) é composto por três grandes áreas do conhecimento: ciências biológicas, ciências exatas e ciências humanas. O acervo físico e digital corresponde hoje a mais de 150.000 títulos de materiais bibliográficos, incluindo livros, teses e dissertações, CDs, DVDs, periódicos, folhetos, normas técnicas, mapas e mais de 459.000 exemplares, divididos em 10 Bibliotecas.

Os principais serviços oferecidos pelo sistema de Bibliotecas são:

- Catálogo on-line;
- Consulta local;
- Pesquisa em bases de dados;
- Empréstimo domiciliar, renovação e reserva online;
- Autoempréstimo;
- Empréstimo entre Bibliotecas da UFMS;
- Agendamento de Salas de Estudo em Grupo;
- Orientação no uso de normas para trabalhos acadêmicos;
- Treinamento de usuários e cursos de orientação bibliográfica;
- Treinamento no uso de base de dados;
- Divulgação de novas aquisições;
- Comutação Bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Repositório Institucional da UFMS;
- Acesso à internet sem fio (Wireless).

Especificamente, a Biblioteca do Câmpus do Pantanal (CPAN) “Manoel de Barros” é um espaço setorial que faz parte do Sistema de Bibliotecas da UFMS. Está vinculada tecnicamente à Coordenadoria de Biblioteca Central em Campo Grande e administrativamente à Direção do CPAN. Possui uma estrutura física de médio porte com 550m², possui 126 guarda-volumes, cinco computadores exclusivos para acesso ao catálogo da Biblioteca e seis reservados para pesquisas acadêmicas e 77 assentos para estudo, além de cinco mesas para reuniões. A criação e evolução da Biblioteca dentro do CPAN está atrelada à sua própria história, iniciada no ano de 1967, com a criação do Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC). A Seção Biblioteca CPAN, em Corumbá, possui um vasto acervo com mais de 19.000 títulos e mais de 49.000 exemplares, entre Livros, Periódicos, Obras de Referência, CD-ROM, Mapas etc., sendo que o acervo é constantemente atualizado e de livre acesso aos usuários.

O Repositório Institucional (RI-UFMS) da UFMS armazena atualmente 4.036 documentos, entre eles teses e dissertações, artigos, livros e capítulos de livros dando maior visibilidade à produção científica da Universidade. O acesso ao RI-UFMS é feito através do link <https://repositorio.ufms.br/> e seu conteúdo está disponível no site OasisBR, Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), link: <http://oasisbr.ibict.br/vufind/>. O Portal de Periódicos da UFMS reúne revistas científicas, anais de eventos, editados oficialmente pelos programas de graduação e pós-graduação da UFMS (<https://portaldeperiodicos.ufms.br/>).

O Sistema de Bibliotecas oferece acesso a diferentes bases de livros digitais (<https://bibliotecas.ufms.br/acervos/livrosdigitais/>), tais como:

- Editora Atheneu: base de dados de livros científicos da área biomédica, produzidos por autores nacionais (textos completos);
- Editora Springer: bases de dados de livros científicos internacionais das áreas: Arquitetura, Design e Artes 2005-2009; Biomedicina e Ciências da Vida 2005- 2013; Negócios e Economia 2005-2012; Humanidades, Ciências Sociais e Direito 2005-2012, Engenharias 2005-2012; Ciência da Computação 2008-2013 (textos completos);
- Editora Elsevier: base de dados de livros científicos da área de Medicina (74 títulos com textos completos);
- Assinatura das plataformas “Minha Biblioteca” e “Biblioteca Virtual Pearson”: livros digitais nacionais com mais de 20.000 títulos de todas as áreas do conhecimento.

Todas as dissertações até 2021 do mestrado em estudos fronteiriços estão disponíveis em <https://ppgefcpn.ufms.br/repositorio-de-dissertacoes-2/>. A partir de 2022, passaram a ser disponibilizadas em <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/116>.

2.11 Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda

O Programa conta com alguns laboratórios de pesquisa onde são desenvolvidos projetos e elaboradas ações territoriais para apoiar comunidades e grupos sociais, especialmente, os mais carentes economicamente. Participam deles não somente professores e alunos do programa, mas também de cursos de graduação da UFMS e de instituições parceiras. A seguir são listados os principais laboratórios do Programa e suas funcionalidades no suporte ao desenvolvimento dos projetos de pesquisas.

- Laboratório de Estudos Fronteiriços, composto por todos os docentes do Programa, conta: com 15 computadores, sendo cinco notebooks, seis mesas com cadeiras, quatro escâneres óticos, três impressoras multifuncionais; dois Datashow; acervo bibliográfico com 600 volumes.

Nele são desenvolvidos vários projetos ligados a fronteira. A ideia inicial era que fosse um laboratório aglutinador de todos os grupos de pesquisa ligados ao PPGEF. Na prática isso não aconteceu pela própria dinâmica de cada grupo de pesquisa. Ainda assim, o laboratório dá suporte aos pesquisadores que vem de outras cidades e visitantes no Programa. Constituiu-se no Centro difusor e catalisador do Circuito do Imigrante.

- Núcleo de Documentação Histórica, conta com acervo de 1230 números de jornais da região, dois scanners óticos, e três computadores de mesa. O núcleo serve de base para as pesquisas históricas desta fronteira, não estando diretamente vinculada a nenhum grupo de pesquisa, mas atendendo a todos eles. Possui uma sala no prédio da pós-graduação, na Unidade III do Campus do Pantanal.

- Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, que conta com: 15 computadores de mesa; duas bancadas com 15 cadeiras, um armário de aço, duas lupas luminárias, quatro GPS. Está diretamente ligado aos projetos ambientais e relacionados às dinâmicas do Rio Paraguai. Integra-se, didaticamente, ao Laboratório de Estudos Socioambientais e atende, também, ao curso de graduação em Geografia.

- Laboratório de Estudos Socioambientais: possui duas embarcações com motores de 60 e 40 HP para trabalhos de campo no rio Paraguai, dez computadores para processamentos de imagens de satélites, um plotter com escâner, GPS, máquina fotográfica, Ecobatímetro Furuno 1870F, Molinete Fluviométrico. Este laboratório é destinado ao desenvolvimento de pesquisas para melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas localizadas no Pantanal da fronteira com a Bolívia e com o Paraguai. Destacam-se projetos de cartografia social em conjunto com escolas ribeirinhas e pesquisas sobre mudanças climáticas no Pantanal. Entre as parcerias estão o Ministério Público Federal, a ONG Ecoa e o Instituto Acaia Pantanal que possibilitaram a criação do laboratório, para levantamento das populações ribeirinhas.

- A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira (<http://itcppf.ufms.br/>) tem dois Notebook Dell, uma impressora, duas Máquinas Fotográficas Semiprofissional, três computadores, dois Datashow e mesa para reuniões com oito cadeiras. Conta com uma sala onde funciona o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal (NEAP). O laboratório está diretamente relacionado com as atividades de extensão da Feira de Produtos em Transição Agroecológica e de pesquisa-ação do NEAP. Reúne pesquisadores da UFMS de diversos cursos de graduação, alunos da graduação e do mestrado, bolsistas de Pibic, funcionários da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER) dos escritórios de Corumbá e Ladário/MS e pesquisadores da Embrapa Pantanal. Conta, ainda, com veterinários e engenheiros agrônomos bolivianos que atuam na província Germán Bush, no departamento de

Santa Cruz (Bolívia). Os projetos são coordenados por professores do PPGEF. As ações do NEAP são orientadas para apoiar a agricultura familiar no processo de transição da produção convencional com utilização de agrotóxicos para a produção em bases agroecológicas. O NEAP, também, é promotor da Campanha Nacional do Alimento Orgânico na fronteira Brasil-Bolívia (<http://neap.ufms.br/>).

- O Laboratório de Saúde Mental do Trabalhador (LASMENT) é um espaço que se destina à produção de estudos e pesquisas em Psicologia, Saúde Mental & Trabalho, Saúde do Trabalhador, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Orientação Profissional, Psicodinâmica do Trabalho e Clínicas do Trabalho, podendo, eventualmente, organizar eventos, congressos e debates sobre o tema. Localizado na Unidade I do Campus do Pantanal, conta com três computadores, duas impressoras, dois notebooks, além de materiais de consumo que facilitam a realização, andamento e análise das pesquisas. A constituição do espaço foi possível com o financiamento da Fundect do Projeto de pesquisa “Prevalência de Transtorno Mental Comum (TMC) em trabalhadoras que buscam emprego: um levantamento junto a mulheres desempregadas e inseridas em trabalhos informais em Corumbá e em Campo Grande”. Daí foram se desdobrando outros projetos relativos à saúde mental de homens desempregados, patologias e adoecimento de grupos ocupacionais da fronteira, feirantes, enfermeiras, agentes socioeducativos, educadoras sociais, trabalhadores da mineração, bombeiros, entre outros projetos já desenvolvidos. No momento, o Laboratório está desenvolvendo a pesquisa “Análise da ocorrência de patologias sociais no contexto universitário”. Através do estágio supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho o laboratório faz sua inserção social, através de intervenções que visam a compreensão dos aspectos geradores de sofrimento psíquicos e possível adoecimento/acidentes, até a intervenção em Clínica do Trabalho com o objetivo de promover a saúde mental dentro das instituições. O LASMENT tem como objetivos: I. Desenvolver estudos relativos à saúde mental relacionada ao trabalho. II. Organizar e promover cursos, simpósios, ciclos de debates, materiais e congressos na área de abrangência. III. Incentivar a realização de estudos e pesquisas que propiciem discussões e reflexões sobre temáticas abordadas pelo Grupo de Pesquisa “Saúde Mental e Trabalho na Fronteira”. IV. Constituir e resguardar acervos documentais das pesquisas promovidas pelo Laboratório. V. Habilitar, de forma técnica e acadêmica, docentes e discentes para as atividades desenvolvidas pelo LASMENT, de forma a organizar e conservar os materiais documentais de sua propriedade, bem como construir meios de divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Laboratório. O Laboratório reúne mensalmente o Grupo de pesquisa “Saúde mental e trabalho na fronteira” (Cnpq), para debates teóricos e orientações das pesquisas realizadas pela equipe. O grupo é formado por alunos do Mestrado em Estudos Fronteiriços e do Mestrado em Educação, alunos de

Psicologia, egressos da UFMS, docentes, técnicos e profissionais da comunidade, que no Laboratório veem a possibilidade de desenvolver atividades na área.

Laboratório LIFROS: Literatura, fronteira e sociedade que funciona também na Unidade 3, sala B11, com infraestrutura para realizar reuniões de projetos de pesquisas com objetivo de realizar o estudo sistemático do espaço ocupado pela literatura na correspondência dos escritores, moradores locais ou viajantes, que escreveram a partir do espaço fronteiriço Corumbá/Bolívia e das condições próprias da mobilidade. O laboratório possui três notebooks e um computador para atender a demanda de alunos que participam do projeto de pesquisa, do projeto PIBIC, do Projeto de Extensão “Orelha de livro: literatura em cena”. Durante o ano de 2020, também, atendeu o projeto “Quintal de leituras”, totalmente online.

Núcleo de Estudos de Inovação Social da Fronteira (NEISF): Conta com uma plataforma digital (Observatório de Inovação social da Fronteira) que cartografa as iniciativas de inovação social e de suporte na região; cinco computadores completos de mesa para gestão da plataforma; uma câmera de videoconferência para palestras, lives e outros; um tablet para auxiliar nas atividades de campo; quatro notebooks para atividades externas e aula; escritório completo em MDF contendo mesa de reunião, armários alto e baixo e estação para os computadores; um frigobar e ar-condicionado, para dar apoio a equipe do NEISF. Este laboratório é destinado a realizar pesquisas e estudos acerca das iniciativas de inovação social e do Bem Viver, compreendendo os efeitos do ecossistema de inovação social na governança dessa fronteira; promover ações de extensão como estratégia de recuperação e compartilhamento de saberes e construção de estratégias para a superação dos problemas públicos, através de diálogos com a sociedade civil. Entre as principais parcerias estão o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, SEBRAE/MS, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, UFRJ e UDESC. O NEISF tem apoio financeiro do CNPq e Fundect e já teve ações financiadas pela CAPES.

Essa infraestrutura tem se mostrado suficiente para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa em andamento, para as necessidades das linhas de pesquisa e disciplinas oferecidas pelo Programa. Estão em curso projetos de pesquisa e ações territoriais ligadas às temáticas migração e agroecologia. Também, relacionados ao Pantanal (ambiente e populações ribeirinhas), saúde mental, espacialização da dengue e da covid-19, educação e linguagens de fronteira. Conta ainda com projetos ligados às políticas públicas de esporte (escolar, rendimento e lazer) na região, além de estudos voltados para a temática da atividade física na escola, ambos considerando o contexto de identidade e a fronteira.

2.12 Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação

Disponível em: <https://ppgefcpa.ufms.br/>

3 Docente

3.1 Quantidade de professores credenciados

23.

3.2 Quantidade de professores permanentes no Programa

20.

3.3 Percentual de professores exclusivos do PPGEF

50%.

3.4 Área e tempo de formação X Área de atuação;

Docente permanente	Área de formação			Titulação do doutorado		Área de atuação no PPG	Linha de pesquisa que atua no PPGEF
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	Instituição		
Aguinaldo Silva	Geografia e Direito	Geografia	Geociências e Meio Ambiente	2010	UNESP	Geomorfologia Fluvial, Mudanças Ambientais, Recursos Hídricos e Geologia do Quaternário	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Aiesca Oliveira Pellegrin	Medicina Veterinária	Veterinária	Ciência Animal	2001	UFMG	Epidemiologia, Saúde única, Epidemiologia Veterinária, Saúde Animal	Saúde, educação e trabalho
Alessandro Diogo de Carli	Odontologia	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	2010	UFMS	Avaliação de políticas públicas de saúde; Interdisciplinaridade, interprofissionalidade, desenvolvimento e inovação em saúde; Processo ensino-aprendizagem no ensino de graduação e pós-graduação em saúde.	Saúde, educação e trabalho
Anderson Luís do Espírito Santo	Administração e Sociologia	Estudos Fronteiriços	Administração	2021	UDESC	Inovação Social, Organizações da Sociedade Civil e Políticas Públicas. Desenvolvimento Territorial Sustentável. Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural. Interface entre estudos organizacionais, pragmatismo e estudos fronteiriços.	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Beatriz Lima de Paula Silva	Engenharia Cartográfica	Geociências e Meio Ambiente	Geociências e Meio Ambiente	2011	UNESP	Geociências e Cartografia, com ênfase em Cartografia Temática, Cartografia Geotécnicas, Riscos Geológicos, Geoprocessamento, Estudos Ambientais, Geologia Ambiental e Cartografia Social	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Carlo Henrique Golin	Educação Física	Educação Física	Educação Física	2017	UCB	Educação Intercultural; Motricidade Humana; Corporeidade; Esporte; Formação de professores.	Saúde, educação e trabalho

Cláudia Araújo de Lima	Pedagogia	Rehabilitación de personas con discapacidad	Saúde Pública	2014	Fiocruz	Ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos, educação social, saúde pública, gênero, sexualidade, violências baseadas no gênero e fronteiras	Saúde, educação e trabalho
Detlef Hans Gert Walde	Geologia e Paleontologia	Geologia e Paleontologia	Geologia	1976	Universitäts Freiburg	Geociências, com ênfase no Proterozóico	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Edgar Aparecido da Costa	Geografia	Geografia	Geografia	2004	UNESP	Agroecologia, Agricultura familiar, Desenvolvimento territorial, Gestão territorial e Produção orgânica	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Elisa Pinheiro de Freitas	Geografia	Geografia Humana	Geografia Humana	2013	USP	Geografia Agrária, Geografia Econômica, Geografia Política/Geopolítica e Geografia dos Recursos Naturais	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Fabiano Quadros Rückert	História	História	História	2016	Unisinos	História, Educação, História Urbana, Saneamento, História Econômica	Saúde, educação e trabalho
Gleicy Denise Vasques Moreira	Direito e Ciências Econômicas	Agronegócios	Desenvolvimento Regional	2016	UNISC	Desenvolvimento Regional, Planejamento Público, Economia Brasileira e Finanças Públicas, Direito Público, Direito Tributário e Financeiro, Direito Econômico e Regulação, Direito do Consumidor	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Luciana Escalante Pereira	Gestão Ambiental	Tecnologias Ambientais	Tecnologias Ambientais	2018	UFMS	Geotecnologias, Recursos Hídricos, Gestão Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Saúde e Meio Ambiente	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Lucilene Machado Garcia Arf	Letras	Letras	Letras	2013	UNESP	Tradução, Literatura Brasileira e Espanhola, Prática de Ensino de Língua Espanhola, Língua Espanhola e temas relacionados com as áreas de fronteira	Saúde, educação e trabalho

Marco Aurélio Machado de Oliveira	História	-	História Social	2001	USP	Fronteiras, Política, Cultura e Imigrações	Saúde, educação e trabalho
Milton Augusto Pasquotto Mariani	Geografia	História Social	Geografia Humana	2001	USP	Administração, Turismo, Desenvolvimento Regional e Local, Tecnologias Sociais, Economia Solidária e Planejamento Turístico	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Raquel Soares Juliano	Medicina Veterinária	Ciência Animal	Ciência Animal	2006	UFG	Sanidade Animal, Epidemiologia, Saúde Pública Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho	Saúde, educação e trabalho
Rogério Zaim-de-Melo	Educação Física	Educação Física e Esporte	Educação	2017	Puc-Rio	Jogos e brincadeiras de crianças em região de fronteira, Cultura lúdica fronteiriça, Educação e a fronteira: embates sobre o que ensinar	Saúde, educação e trabalho
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas/Botânica	Ciências Biológicas/Botânica	2003	USP	Botânica Aplicada, Recursos vegetais (alimentícios, medicinais, madeireiros); Relações planta/ambiente e pessoas	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	Psicologia	Sociologia	Saúde Coletiva	2008	Unicamp	Saúde do Trabalhador, Psicologia do Trabalho, Orientação Profissional, Gênero e Epidemiologia	Saúde, educação e trabalho

3.5 Tempo de serviço na UFMS e no Programa

Docentes	Tempo de UFMS	Tempo de Programa
Aguinaldo Silva	15	12
Aiesca Oliveira Pellegrin	Embrapa	3
Alessandro Diogo de Carli	13	2
Anderson Luís do Espírito Santo	11	2
Beatriz Lima de Paula Silva	11	10
Carlo Henrique Golin	14	6
Cláudia Araújo de Lima	9	6
Detlef Hans Gert Walde	6*	6
Edgar Aparecido da Costa	18	16
Elisa Pinheiro de Freitas	10**	9
Fabiano Quadros Rückert	8	4
Gleicy Denise Vasques Moreira	9	6
Luciana Escalante Pereira	11**	6
Lucilene Machado Garcia Arf	12	9
Marco Aurélio Machado de Oliveira	21	16
Milton Augusto Pasquotto Mariani	19	16
Raquel Soares Juliano	Embrapa	8
Rogério Zaim-de-Melo	14	2
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda	14	2
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	18	10

* Professor visitante que se tornou do quadro permanente. Em fase de desligamento do Programa.

** Professoras que saíram da UFMS para outras instituições no ano de 2024, mas permanecem no quadro de docentes permanentes.

3.6 Grau de participação nas decisões do Curso

Os professores participam das decisões importantes do Programa. A coordenação e o Colegiado sempre fazem consultas aos docentes, seja através do Grupo de WhatsApp, seja em reunião virtual. Assim, foram discutidas a alteração das linhas de pesquisas e os descritores delas, bem como a equipe para composição da proposta de doutorado aprovada no final de 2024. A distribuição de orientandos é feita de forma consultiva e colaborativa com todos os docentes. A aprovação dos regulamentos de funcionamento do curso passa pelo clivo deles. Enfim, decisões que impactam o curso sempre contam com aval e colaboração dos docentes.

3.7 Relação entre os docentes e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa)

Todos os discentes que participaram da avaliação institucional de 2024 apontaram bom relacionamento com os docentes, considerando ética, respeito e cordialidade.

3.8 Atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral

Todos os docentes estão envolvidos em atividades da graduação. As docentes da Embrapa, direta ou indiretamente, orientam IC oriundos de editais destinados a alunos de graduação. Detlef Walde desenvolveu vários cursos de disseminação do conhecimento da Corumbela weneri para alunos de graduação em Geografia e Biologia, principalmente. A professora Cláudia Araújo de Lima, após a aposentadoria deixou de trabalhar diretamente com alunos de graduação. Os demais, todos atuam em cursos de graduação.

O envolvimento com as escolas públicas ocorre através dos projetos de pesquisas e de extensão e são frequentes. O mesmo ocorre com respeito à sociedade, em geral, inclusive no apoio à formulação de políticas públicas.

O Curso apresenta uma forte interação com a sociedade. Os alunos ingressantes geralmente trabalham em empresas e instituições com atuação na fronteira. Destacam-se áreas como segurança pública, relações internacionais, imigração, educação básica, saúde, extensão rural, gestão pública, entre outros. Estes profissionais passam a ser elementos de ligação entre o Mestrado e as instituições onde trabalham. Além disso, diversas atividades do mestrado são abertas ao público, em especial a busca por respostas a problemas reais. As interações com a sociedade e intervenções pontuais nos problemas se tornam fundamentais para minimizar os problemas sociais.

São exemplos dessa integração, a criação do Circuito do Imigrante, que desenvolve papel de articulação entre os vários agentes que atuam na questão do migrante em Corumbá, com extensão para outros municípios do Mato Grosso do Sul. O Circuito Imigrante nasceu da demanda em aproximar os órgãos que atuam diretamente com o público migrante internacional em Corumbá. Tal demanda partiu dos levantamentos realizados junto aos órgãos competentes e da constatação que entre os agentes públicos pouco ou nada se falava sobre a rotina de trabalho e sobre os problemas enfrentados. Foi assim que no dia 17 de junho de 2015 o Circuito foi criado e teve sua primeira reunião. Nasceu como um coletivo, ou seja, um grupo que não é hierarquizado. Desde o princípio, ficou determinado que suas ações estivessem centradas em um tripé: acolhimento, atendimento e encaminhamento dos imigrantes, refugiados e apátridas em Corumbá. Atualmente, o Circuito Imigrante conta com a participação de 12 órgãos governamentais ou não, indo desde docentes da UFMS, passando pelas secretarias municipais de saúde, educação e assistência, Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, Instituto de Identificação de Mato Grosso do Sul, Faculdade Salesiana de Santa Teresa, até a Pastoral da Mobilidade Humana, Ordem dos Advogados do Brasil, Moinho Cultural Sul-Americano, Cia de Teatro Maria Mole, e membros da sociedade civil sensíveis à questão migratória internacional na fronteira. Em 2019 o Circuito promoveu uma

reestruturação que resultou na segmentação da participação de seus membros, tendo sido criados três Grupos de Trabalho: GT Mulher; GT Instituições; GT Cultura.

A integração do Programa com a sociedade ocorreu, ainda, no âmbito do Circuito do Imigrante, com a criação de um prêmio intitulado “Mulheres Imigrantes Empreendedoras em Corumbá, MS”. Buscou-se premiar as mulheres que tiveram um histórico de sucesso em seus empreendimentos, como lojas comerciais, restaurantes e lanchonetes consolidadas na cidade e aquelas que desenvolvem suas atividades como feirantes, ambulantes e microempreendedoras. Assim, oito mulheres, representando seis países, foram escolhidas para receber a homenagem. Para a entrega da premiação foram convidadas personalidades femininas que desempenham suas atividades na acolhida aos migrantes internacionais, na promoção cultural, na justiça e no Ministério Público Federal (MPF).

Outro caso, é o da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira que atua diretamente com três empreendimentos econômicos solidários: Associação de Moradores da Comunidade Antônio Maria Coelho (AMC), Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento 72 (PA 72) e Associação dos apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá (AAAFC/MS), ampliando oportunidades de produção e de comercialização de alimentos com bases agroecológicas. A Incubadora apoia e organiza, semanalmente, três feiras de produtos agroecológicos em espaços institucionais na cidade de Corumbá: a) as terças-feiras, no CPAN; b) as quintas-feiras, no IFMS e; nas sextas-feiras, na Embrapa Pantanal. Essa iniciativa tem levado alimentos sem veneno aos consumidores e ampliado a renda dos agricultores familiares. As pesquisas mostraram que seis famílias saíram da linha da pobreza com o projeto.

Alinhado à Incubadora está o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal (NEAP) que vem realizando esforços para transformar a produção da transição agroecológica do assentamento 72 de Ladário/MS para a produção orgânica certificada pela forma participativa. O NEAP é um espaço de integração de planejamento e de ações de extensão envolvendo a UFMS, Embrapa Pantanal, os escritórios da AGRAER (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) de Corumbá e Ladário, a Secretaria de Agricultura Familiar de Corumbá e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Ladário. O Núcleo tem atuação direta com horticultores bolivianos e apoia a transformação produtiva dos fronteiriços. Parte-se do princípio de que as hortaliças produzidas na fronteira são consumidas pelos brasileiros, por isso, a busca por garantir a oferta de alimentos de qualidade. Essa atuação tem parceira da Embrapa Pantanal, FTE (Fundación Trabajo Empresa) e a Sedacruz (Serviço Departamental Agropecuário de Sanidade e Inocuidade Agroalimentar de Santa Cruz).

A caravana de agricultores fronteiriços para a Feira de Sementes de Juti/MS é um indicador de forte integração entre o Programa, agricultores familiares, técnicos agrícolas e instituições. O Programa articulou com o Sebrae/MS para a disponibilização gratuita de ônibus; a Embrapa Pantanal selecionou agricultores e técnicos da Bolívia; a Agraer e os bolsistas do NEAP organizaram os produtores de Corumbá e Ladário. A partir disso a caravana de 40 pessoas levou e trocou sementes crioulas, fundamentais para autonomia dos produtores rurais.

Existem projetos desenvolvidos em parceria com o Ministério Público Federal para dar visibilidade e para apoiar as comunidades ribeirinhas no Pantanal que estão em faixa de fronteira. Nesse bojo estão as articulações para realização conjunta e potencialização dos resultados: professores e alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), 6º Distrito Naval da Marinha do Brasil (auxílio ao desenvolvimento de pesquisas e sobrevoo no Pantanal no período de cheia e de seca), ACAIA PANTANAL (no projeto de Educação Ambiental na comunidade Paraguai Mirim) e Embrapa Pantanal (para apresentação de estudos relacionados as cheias no Pantanal e dispõe de corpo técnico com conhecimento do Pantanal).

O Seminário de Estudos Fronteiriços é um importante indicador de integração acadêmica e da comunidade. Sua realização, conjunta com outras instituições de ensino superior do Brasil, do México e do Chile, demonstra uma forte integração para sua realização. Por outro lado, a expressiva participação de autoridades civis e militares, de acadêmicos de graduação e de pós, da comunidade de forma geral, reforçam os laços do programa com a sociedade.

O Laboratório de Saúde Mental do Trabalhador (LASMENT) recebe pesquisadores visitantes de outras Instituições de Ensino Superior, como foi o caso na vinda da professora Suzana Canez da Cruz Lima, da Universidade Federal Fluminense (2017) e o professor André Luiz Vizzacaro-Amaral, da Universidade Estadual de Londrina. O LASMENT idealizou e realizou, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho/GETRIN, o Congresso Sul-Mato-Grossense de Violências no Trabalho com a presença de renomados pesquisadores, sociedade civil e órgãos públicos ligados à temática. Os discentes de graduação do curso de Psicologia do CPAN e do PPGEF participaram ativamente dos trabalhos realizados, destacando suas publicações científicas e acessoria técnica gratuita.

Atualmente o Laboratório, também em parceria com o Getrin, está organizando e realizará o “1º Colóquio Internacional de Saúde Mental e Trabalho: Vulnerabilidade psíquica na precarização social do trabalho”, que ocorrerá na unidade 3 do CPAN, e contará com a presença dos professores Ana Magnólia Mendes (UNB), João Batista Ferreira (UFRJ), João Areosa (Nova Lisboa – Portugal) e Dominique Lhuillier (CNAM/Paris – França).

O Observatório de Inovação Social da Fronteira (OBISFRON) é um Programa de Extensão do Núcleo de Estudos de Inovação Social da Fronteira (NEISF), grupo de pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), cujo objetivo é trabalhar de forma articulada ações de pesquisa, ensino, extensão e inovação na sociedade, para a construção do bem público. Funciona como uma plataforma digital e colaborativa que tem por objetivo apresentar o Ecossistema de Inovação Social (EIS) da fronteira Brasil-Bolívia, especificamente dos municípios de Corumbá e Ladário (Brasil) e de Puerto Suárez e Puerto Quijarro (Bolívia).

O Programa selecionou cinco ações/produtos de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com nossa missão e objetivos. São elas:

AÇÃO 1 - VIII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços, coordenado por Edgar Aparecido da Costa e participação de todos os professores do Programa.

Justificativa: Trata-se de um evento bianual já consolidado na agenda acadêmica e é um ponto de encontro para professores, profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação que se interessam por temáticas relacionadas à fronteira. O VIII SEF teve por objetivos reunir pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais que desempenham atividades ligadas as questões fronteiriças para debaterem questões relevantes e importantes sobre o assunto; promover amplo debate sobre as especificidades das fronteiras e os impactos vislumbrados nas suas gestões territoriais e; fomentar a cooperação interinstitucional e internacional entre os participantes do evento. A escolha desta ação se dá por conta da forte inserção internacional do Programa. A participação ativa da Asociación Latinoamericana y Caribeña de Estudios Fronterizos (ALEF), da Association for Borderland Studies (ABS) e do Journal of Borderlands Studies (JBS), organizações internacionais apoiadoras e divulgadoras do evento. Outro ponto forte foi a inserção nacional, percebida na participação de pessoal da UFRJ, UFRGS e UFGD na organização do evento.

Repercussão e desdobramentos: O VIII SEF trouxe mesas temáticas sobre temas contemporâneos a fim de estimular o diálogo entre os especialistas e a audiência. Os palestrantes vieram de várias partes do Brasil e da América latina, dentro e fora da fronteira. Cabe mencionar as cidades de Guajará-Mirim, Cáceres, Foz do Iguaçu, Dourados, Brasília, Campo Grande, Salvador, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Entre os palestrantes internacionais, o evento contou com 8 palestrantes do Chile, quatro do México, dois dos EUA, um da Colômbia e um da Argentina. Dentre os gestores públicos, cabe mencionar a presença de secretários municipais de Corumbá e de Ladário/MS e do Cônsul da Bolívia em Corumbá. Os gestores também tiveram voz na mesa que apresentou o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste

do Brasil, com a participação do Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, o Dr. João Félix Filho.

Destaque para o forte impacto científico com a publicação dos anais do evento e mais dois dossiês em Revistas científicas de Qualis B1 e A4, respectivamente GeoPantanal e ParaOndel?. Também, para o transbordamento na economia local. Só em relação às despesas com os palestrantes foram injetados 10 mil reais em restaurantes e 25 mil em hotéis. Fora as despesas pessoas dos demais participantes.

AÇÃO 2 - Feira de produtos em transição agroecológica, organizada por Edgar Aparecido da Costa, Alberto Feiden e Vânia de Oliveira Sabatel (egressa).

Justificativa: Trata-se da feira pioneira de Corumbá e Ladário com produção em transição agroecológica, fruto de parcerias entre pesquisadores do CPAN/UFMS e Embrapa Pantanal. A partir dela foram inauguradas mais duas feiras com produtos em transição agroecológica: na Embrapa Pantanal e no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) em Corumbá/MS. Essa ação foi escolhida pelo elevado impacto econômico para agricultores familiares, bem como impacto social e sanitário. Produzir, consumir e vender alimentos livres de agrotóxicos ajuda na melhoria da saúde de quem produz e de quem consome. Destaca-se, ainda o impacto científico, pois a feira rendeu vários artigos publicados em periódicos e anais de eventos.

Repercussão e desdobramentos: A feira de produtos produzidos em bases agroecológicas tem uma grande repercussão no seu entorno. Durante os anos de 2021 a 2022 foi realizada quase todas as semanas, no Campus do Pantanal da UFMS, na Embrapa Pantanal e IFMS. Em 2023, o grupo Bem-Estar teve dificuldades de continuidade produtiva e as feiras se tornaram mais esparsas, com ocorrência durante eventos comemorativos. Com a capacitação de novas famílias camponesas, em 2023, ocorreram feiras a cada 15 dias na Embrapa Pantanal, continuadas em 2024. As feiras são importantes canais de comercialização do grupo de agricultores atendidos, pois não tem concorrentes, como nas feiras livres de Corumbá e Ladário que contam com grande quantidade (quase 50) comerciantes bolivianos de hortaliças. A feira reúne produtores, pesquisadores e consumidores num processo de interação diferenciado, pois é mais íntima, é dentro das instituições. Ajuda com a presença de público externo nessas instituições e na geração de inúmeras outras oportunidades. A gera cria laços de amizade e eleva a renda dos agricultores.

AÇÃO 3 - Feira Ecosocial - expondo ideias, vendendo produtos, organizada por Anderson Luis do Espírito Santo, discentes do Programa e participantes externos.

Justificativa: A Feira é organizada pelo Observatório de Inovação Social da Fronteira OBISFRON (<https://obisfron.com.br/>). Trata-se de uma criação coletiva que permite visibilizar a luta para a comunidade impulsionar sua atividade, buscando sua inclusão social, produtiva e

econômica para transformar o seu entorno, sem deixar de perder a sua essência. A ação foi escolhida por estar intimamente ligada com a missão do PPG, pelo enorme impacto cultural, social e econômico. A feira reuniu apresentações da cultura da fronteira, unindo brasileiros e bolivianos.

Repercussão e desdobramentos: Durante a realização da feira ocorreram exposição de 30 programas, projetos, organizações comunitárias, além de comercialização de artesanatos, de produtos da agricultura familiar (verduras, legumes, doces, frutas e outros), feira gastronômica e apresentação cultural. Mostrou-se uma excelente oportunidade para contribuir com o fortalecimento institucional das organizações e projetos. Em sua primeira edição, a feira reuniu 300 pessoas de Corumbá e Ladário. Foi um sucesso em sua plenitude, tanto que já está prevista outras duas realizações em 2025. Os negócios ganharam visibilidade em meio à cultura e venderam muito bem.

ACÇÃO 4 – Curso de Elaboração de projetos de pesquisa para ingresso no PPG Estudos Fronteiriços / Edgar Aparecido da Costa

Justificativa: O objetivo do curso é capacitar profissionais para elaboração de projetos de pesquisa com vistas ao ingresso no mestrado em Estudos Fronteiriços, da UFMS. O curso aconteceu nos anos 2021, 2022, 2023 e 2024. Sua criação é justificada pelo interesse em ampliar o número de aprovados nos anteprojetos na etapa de seleção. Esta ação foi escolhida pelo impacto social e científico dela. É destinada a estimular a inserção de pessoas com deficiências quanto à elaboração de projetos. Trata-se de uma região periférica do Brasil, com grandes problemas de formação intelectual. Os cursos de graduação, no geral, não conseguem oferecer uma base sólida sobre pesquisa, até porque muitos docentes preferem atuar somente com o ensino e a preparação para a carreira profissional. O curso coloca em contato o público interessado com a pós-graduação. Além da técnica de elaboração de projetos são apresentados o funcionamento do Programa e como lidar com o Edital de seleção. Assim, o programa presta um serviço importante para a comunidade.

Repercussão e desdobramentos: O curso teve um público recorde inscrito. Foram 338 pessoas. Infelizmente choveu muito forte no dia e compareceram 133 pessoas, ainda assim, superando o público esperado (de 130 pessoas). O curso foi gratuito, mas foi solicitado um quilo de alimento não perecível para doação a famílias carentes. Com os alimentos arrecadados na inscrição do Curso de Elaboração de Projeto de Pesquisa/ano 2024, o curso de Mestrado em Estudos Fronteiriços montou nove cestas básicas e com a indicação de famílias carentes realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Corumbá por meio do CRAS II, no dia 02/12/2024, o Programa realizou a entrega dos sacolões a famílias carentes na cidade de Corumbá/MS. O atendimento de famílias carentes evidenciou a excelência da iniciativa realizada anualmente pelo PPG Estudos Fronteiriços, pois além de proporcionar um curso de Elaboração

de Projeto de Pesquisa prático, ainda proporciona uma relevante contribuição aos moradores pobres dessa região de fronteira. Ressalta-se que a referida ação tornou-se possível graças à colaboração de todos os participantes do evento incluindo docentes e discentes do Mestrado em Estudos Fronteiriços.

ACÇÃO 5 – Curso Migração internacional, fronteira e acolhimento organizado e ministrado por Marco Aurélio Machado de Oliveira e Renata Miceno Papa

Justificativa: Em 2024 o Núcleo Municipal de Educação Permanente – SUAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Corumbá, MS, convidou o Campus do Pantanal da UFMS para compor seu colegiado, e então o Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais (Migrafron) passou a representar a Instituição a partir de agosto daquele ano. Na oportunidade ficou decidido que o Núcleo ofereceria curso de formação aos servidores da Assistência Social do município sobre as temáticas fronteira e migração internacional. Ficou decidido que todas as unidades seriam cobertas pela ação de formação, sendo o CRAS IV e o CRAS Albuquerque os primeiros contemplados. As formações ocorreram nos meses de novembro e dezembro de 2024 e promoveram técnicas de formação a partir do território de atuação, o que gerou a construção, ainda incipiente, de cartografias sociais elaboradas pelos próprios servidores envolvidos. Esta ação foi escolhida pelo fato de estar diretamente relacionada a missão do PPG, de desenvolver e socializar o conhecimento em Estudos Fronteiriços, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade.

Repercussão e desdobramentos: As principais repercussões foram a motivação dos servidores para reelaborar seus entendimentos de território de atuação, revisões sobre os conceitos de migrantes internacionais a partir dos status migratórios a que estão submetidos na legislação brasileira, e de brasileiros que se encontram emigrados, contudo utilizando do sistema de proteção social. A partir dessas formações, os servidores se sentiram confiantes para entender as vulnerabilidades que os migrantes estão submetidos e reelaborando estratégias de acolhimento e atendimento. Pode-se dizer que o impacto social foi enorme. A existência de profissionais qualificados, além de elevar sua autoestima, promove um atendimento humanitário e acolhedor aos migrantes.

3.9 Domínio de conteúdo pelo professor em sala de aula na percepção dos alunos

A avaliação institucional de 2024 demonstrou que os alunos estão amplamente satisfeitos com seus professores. A concordância dos alunos foi elevada quando avaliaram os seguintes quesitos: o Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido (91,30%); a bibliografia indicada e os conteúdos desenvolvidos para meus estudos e aprendizagem (100,00%); houve

coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (91,30%); os prazos previstos nas normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridas (95,65%); o docente apresentou didática e competência técnicas adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) (91,30%); o docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas) (100,00%); o docente tinha disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se para fóruns das aulas) ou por outras formas de comunicação (100,00%) e; o docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade (100,00%).

3.10 Quantidade de aulas no quadriênio

A oferta de disciplinas pelos docentes é bastante diversa. Alguns professores oferecem disciplinas todo semestre. Isso acontece em razão de suas preferências e da oportunidade de apresentar conteúdos de interesse de seus orientados que influenciarão em seus projetos de pesquisa. O quadro, a seguir, ilustra a quantidade de horas ofertadas por docentes durante o quadriênio 2021-2024.

Quantidade de aulas no quadriênio pelos docentes do PPG Estudos Fronteiriços

Docentes	Quantidade de horas ministradas em 2021-22-23-24
Aguinaldo Silva	15
Aiesca Oliveira Pellegrin	$(30)+15+15=60$
Alessandro Diogo de Carli	---
Anderson Luís do Espírito Santo	$30+45+45=120$
Beatriz Lima de Paula Silva	$(30+30) (15+30) 30+20+20+20=195$
Carlo Henrique Golin	$(45)+20+20=85$
Cláudia de Araújo Lima*	$(60)+60+15+60+60=255$
Detlef Hans Gert Walde	---
Edgar Aparecido da Costa	$(30)+45+30+30+20+20=175$
Elisa Pinheiro de Freitas	$(30)+30+30+30=120$
Fabiano Quadros Rückert	$(30)+30=60$
Gleicy Denise Vasques Moreira	$(30)+30+30=30$
Luciana Escalante Pereira	30
Lucilene Machado Garcia Arf	$(60)+30+30+30=150$
Marco Aurélio Machado de Oliveira	$(60+30+15+30)(30+30+60+60+45+20+15)=395$
Milton Augusto Pasquotto Mariani	$15+45+20+15=95$
Raquel Soares Juliano	$15+15+15=45$
Rogério Zaim-de-Melo	---
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda	----
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	60

* A quantidade registrada para a Professora se deve ao fato de não conseguirmos lançar no sistema os colaboradores de sua disciplina por não terem documentos brasileiros.

Quando um colaborador estrangeiro não integra uma universidade com a qual a UFMS detém um Acordo de Cooperação, quase sempre, não conseguimos lançar o professor externo no sistema. Isso refletiu nos números da professora Cláudia e passa uma falsa impressão de que ela trabalhou sozinha. Isso não é permitido em nosso PPG.

3.11 Parcerias nacionais e internacionais

Em relação Parcerias nacionais e internacionais durante o quadriênio 2021-2024, tivemos três docentes que participaram como visitantes em Programas de IES estrangeiras - Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), Universidade de Kentucky (EUA) e Universidad de Quilmes (AR), Espanha e Portugal. Três docentes realizaram intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros, notadamente com uma Rede de Pesquisa em Inovação Social (que reuniu Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidad Nacional da Colombia), CLACSO e intercâmbio com a Universidade de Kentucky (EUA) para o processamento de amostras de sedimentos. Dois docentes participaram em projetos de cooperação internacional – um com a Universidade de Kentucky (EUA) e outro em um projeto envolvendo México, Argentina, Costa Rica, Equador e Brasil

Um docente participou como professor visitante em Programas de duas IES regionais: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mais de 80% dos docentes permanentes, com seus orientados e alguns egressos participam em redes de pesquisa e projetos em colaboração com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais. Menciona-se as seguintes: Rede colaborativa para favorecer a inovação social na ciência e nas políticas públicas, Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil – PDIF, Observatório da Emigração Brasileira, Crítica feminina; desenvolvimento cultura e território (UEMS), Laboratório de humanidades digitais (UFMS), Rede de pesquisa em turismo, Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana – Unirila, Rede de pesquisa em Circo, Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO, Rede de Pesquisa com a UERJ/Ciências Biológicas, Projeto - Implementação da Linha de Cuidado ao Usuário com Câncer de Boca, estadual e nacional, Projeto - Eventos de incisão e agradação nas planícies quaternárias dos rios Paraguay, Paraná, Parnaíba e São Francisco (UNESP/CNPq), Projeto - Dinâmica hidrossedimentológica e depósitos quaternários do rio Paraguai no Pantanal Sul (entre foz dos rios Miranda e Apa) (UEMS/ Fundect), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, Rede Geopolítica, direito, segurança internacional e defesa (GDSID)”

3.12 Instrumentos e critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos

Não existe critérios unificados de avaliação. A coordenação estimula adoção de criatividade no processo avaliativo para o desenvolvimento de produtos técnicos. O docente tem total liberdade de negociar a avaliação com os discentes. Destacam-se, dentre os instrumentos, a elaboração de artigos científicos, projetos aplicativos e relatórios.

3.13 Nível de comprometimento com o Programa na percepção dos alunos

Segundo resposta dos alunos, durante reunião em 2024: “Referente aos docentes orientadores, destacamos o engajamento nas atividades externas e internas que apoiam os discentes como o incentivo para produções de artigos, a participação em eventos dentro e fora da cidade, os grupos de estudos que promovem trocas de conhecimento com uma temática estudada e explorada pelos seus componentes. A aproximação dos orientadores com seus orientandos também proporciona momentos de trocas e aprendizados dentro e fora de sala, além de compartilharem suas experiências profissionais e estimularem os alunos na carreira acadêmica”.

3.14 Disciplinas ministradas

Foram ministradas, no quadriênio 2021-2024, as disciplinas apresentadas no quadro a seguir.

Disciplinas ministradas pelos docentes do PPG Estudos Fronteiriços no quadriênio 2021-2024

Docentes	Disciplinas ministradas em 2021-22-23-24 (listar o nome delas)
Aguinaldo Silva	Elaboração de mapas e interpretação de imagens de satélite em estudos fronteiriços (2023.2)
Aiesca Oliveira Pellegrin	Epidemiologia e saúde única (2021.1); Epidemiologia e saúde única (2022.1); Epidemiologia e saúde única(2023.1)
Alessandro Diogo de Carli	---
Anderson Luís do Espírito Santo	Gestão do território fronteiriço (2023.2); Inovação social e experiências participativas nas fronteiras (2024.1); Métodos qualitativos(2024.2)
Beatriz Lima de Paula Silva	Epistemologia e métodos de pesquisa (2021.1); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2021.2) Epistemologia e métodos de pesquisa (2022.1); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2022.2) Epistemologia e métodos de pesquisa (2023.1). Elaboração de mapas e interpretação de imagens de satélite em estudos fronteiriços (2023.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2023.2).

	Epistemologia e métodos de pesquisa (2024.1); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2024.2)
Carlo Henrique Golin	Educação, corpo e fronteira (2021.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2023.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2024.2)
Cláudia Araújo de Lima	Direitos humanos e fronteiras (2021.2); Gestão do território fronteiriço (2022.2); Direitos humanos e fronteiras (2022.1); Direitos humanos e fronteiras (2023.1); Direitos humanos e fronteiras (2024.1)
Detlef Hans Gert Walde	---
Edgar Aparecido da Costa	Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2021.2); Gestão do território fronteiriço (2022.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2022.2); Gestão do território fronteiriço (2023.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços (2023.2); Seminários de pesquisa em estudos fronteiriços(2024.2)
Elisa Pinheiro de Freitas	Relações internacionais, geopolítica e fronteira: conceitos e abordagens teóricas (2021.2); Relações internacionais, geopolítica e fronteira: conceitos e abordagens teóricas (2022.2); Globalização, desenvolvimento e meio ambiente (2023.1); Globalização, desenvolvimento e meio ambiente(2024.1)
Fabiano Quadros Rückert	Relações internacionais, geopolítica e fronteira: conceitos e abordagens teóricas (2021.2) Relações internacionais, geopolítica e fronteira: conceitos e abordagens teóricas(2022.2)
Gleicy Denise Vasques Moreira	Direito e globalização (2021.2); Globalização, desenvolvimento e meio ambiente (2023.1). Globalização, desenvolvimento e meio ambiente(2024.1)
Luciana Escalante Pereira	Elaboração de mapas e interpretação de imagens de satélite em estudos fronteiriços(2023.2)
Lucilene Machado Garcia Arf	Leitura e estratégias de recepção texto (2021.1); Leitura e estratégias de recepção texto (2022.1) Leitura e estratégias de recepção texto (2023.1). O papel das mulheres nas regiões fronteiriças latino-americanas (2023.2); O papel das mulheres nas regiões fronteiriças latino-americanas(2024.2)
Marco Aurélio Machado de Oliveira	Documentação e cidadania na fronteira (2021.1); Epistemologia e métodos de pesquisa (2021.1); Educação, corpo e fronteira (2021.2); Imigrantes em região de fronteira (2021.2); Documentação e cidadania na fronteira (2022.1); Epistemologia e métodos de pesquisa (2022.1); Imigrantes em região de fronteira (2022.2); Epistemologia e métodos de pesquisa (2023.1) Imigrantes em região de fronteira (2023.1) Documentação e cidadania na fronteira (2024.1); Epistemologia e métodos de pesquisa (2024.1) Migrações internacionais e fronteira (2024.2)

Milton Augusto Pasquotto Mariani	Epistemologia e métodos de pesquisa (2022.1); Epistemologia e métodos de pesquisa (2023.1); Métodos qualitativos (2023.2) Epistemologia e métodos de pesquisa (2024.1); Inovação social e experiências participativas nas fronteiras (2024.1); Métodos qualitativos (2024.2)
Raquel Soares Juliano	Epidemiologia e saúde única (2022.1) Epidemiologia e saúde única(2023.1)
Rogério Zaim-de-Melo	---
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda	---
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	Trabalho, saúde e subjetividade (2023.2)

3.15 N° de orientandos

Em relação ao número de orientandos no quadriênio, temos o seguinte quadro:

Número de orientandos por docente do PPG Estudos Fronteiriços no quadriênio 2021-2024

Docentes	Quantidade de orientações concluídas em 2021-22-23-24	Quantidade de orientações em andamento 2021-22-23-24
Aguinaldo Silva	----	-
Aiesca Oliveira Pellegrin	1	1
Alessandro Diogo de Carli	---	1
Anderson Luís do Espírito Santo	1	5
Beatriz Lima de Paula Silva	2	1
Carlo Henrique Golin	6	2
Cláudia Araújo de Lima	5	2
Detlef Hans Gert Walde	1	-
Edgar Aparecido da Costa	6	3
Elisa Pinheiro de Freitas	6	3
Fabiano Quadros Rückert	4	4
Gleicy Denise Vasques Moreira	4	2
Luciana Escalante Pereira	2	2
Lucilene Machado Garcia Arf	7	3
Marco Aurélio Machado de Oliveira	15	4
Milton Augusto Pasquotto Mariani	1	3
Raquel Soares Juliano	1	2
Rogério Zaim-de-Melo	--	4
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda	--	-
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	1	2

As alunas Ketilin Duarte Da Silva; Renata Calixto de Moura Pinho e Silvana do Valle Leone, CONCLUÍRAM, mas não enviaram as documentações para conclusão do curso.

3.16 Projetos de pesquisa e extensão em andamento, com a participação e coordenação dos professores do PPGEF

Docente permanente	Projeto em que é líder	Projeto em que participa	Tipo de projeto (individual, temático ou integrador)	Projetos em colaboração com IES, Empresas e outras organizações externas ao Programa	Quais anos esteve no PPG no quadriênio
Aguinaldo Silva	Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense		Temático	-	2021-2022-2023-2024
	O papel das barras arenosas e vegetação no processo de expansão da planície do Pantanal		Individual	-	
	Dinâmica hidrossedimentar e mudanças ambientais no Pantanal Sul-mato-grossense		Temático	University of Kentucky	
	Geopark Bodoquena-Pantanal: Ações Estratégicas de Geoconservação e Projetos Educacionais Integrados Para o Fortalecimento e Consolidação dos Núcleos de Corumbá e Ladário		Temático	-	
		Eventos de incisão e agradiação nas planícies quaternárias dos rios Paraguay, Paraná, Parnaíba e São Francisco	Temático	University of Kentucky	
		Dinâmica Hidrossedimentológica e Depósitos Quaternários do Rio Paraguai no Pantanal Sul (Entre Foz dos Rios Miranda e Apa)	Temático	University of Kentucky	
		Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil – PDIF	Integrador	Unemat	
Aiesca Oliveira Pellegrin		Indicadores e vigilância participativa em Saúde Única no Pantanal: entre saberes e ciência um novo modelo para a prevenção e controle de emergência de zoonoses	Temático	Fiocruz	2021-2022-2023-2024
		Vigilância Laboratorial de patógenos emergentes, reemergentes e negligenciados e seus determinantes sociais em populações em condições de saúde vulnerabilizadas	Temático	Fiocruz	
	Desenvolvimento de protocolos padronizados para mapeamento,		Temático	-	

	monitoramento e priorização de áreas de controle e vigilância em populações de javali de vida livre				
	Consolidação da rede de pesquisa e inovação para o manejo e controle adaptativo do javali (<i>Sus scrofa</i>) do Estado de Mato Grosso do Sul		Temático	-	
Alessandro Diogo de Carli	Interdisciplinaridade Em Saúde: Construção Do Conhecimento Na Interface Processo Ensino-Aprendizagem/Inovação		Temático	-	2023-2024
	Projeto Mais Médicos Para O Brasil: Análise Do Processo De Construção E Implementação		Temático		
Anderson Luís do Espírito Santo	Rede colaborativa para favorecer a inovação social na ciência e nas políticas públicas		Temático	UDESC, UFSC e UFRJ; Université do Québec à Montreal, University of Berkeley, Universidad de Guadalajara e Social Research Center	2023-2024
	Observatório de Inovação Social da Fronteira: fortalecendo a democracia na fronteira Brasil-Bolívia		Temático	UDESC e IFMS	
		Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores familiares na fronteira Brasil-Bolívia	Temático	Embrapa Pantanal e Agraer/MS	
		Bem Viver e participação feminina nas arenas públicas de inovação social: um estudo em Corumbá/MS	Temático	IFMS	
	Ecossistemas de Inovação Social - um estudo na fronteira Brasil-Bolívia		Temático	UDESC E IFMS	
		Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil – PDIF			
Beatriz Lima de Paula Silva		Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF	Integrador	Unemat	2021-2022-2023-2024

		Dinâmica Hidrossedimentológica e Depósitos Quaternários do Rio Paraguai no Pantanal Sul (Entre Foz dos Rios Miranda e Apa)	Temático	University of Kentucky	
		Geopark Bodoquena-Pantanal: Ações Estratégicas de Geoconservação e Projetos Educacionais Integrados Para o Fortalecimento e Consolidação dos Núcleos de Corumbá e Ladário	Temático	-	
	Projeto educação ambiental: gestão dos resíduos sólidos das comunidades ribeirinhas: Paraguai Mirim e São Francisco no Pantanal sul mato-grossense		Temático	-	
	Identificação, Análise e Mapeamento de Áreas Suscetíveis a Inundação dos Rios Paraguai e Miranda no Pantanal no Ciclo das Cheias		Temático	-	
		Regime hidrológico e transporte de sedimentos do rio Paraguai na região de Corumbá-MS	Temático	-	
Carlo Henrique Golin		Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais - MIGRAFRON	Temático	-	2021-2022-2023-2024
		O circo no Pantanal Sul-matogrossense	Temático	-	
	Educação física escolar e interculturalidade nas fronteiras brasileiras: análises bibliográficas e rede colaborativa		Integrador	-	
Cláudia de Araújo Lima		Epidemiologia do SARS-CoV-2/COVID-19 na região Centro Oeste do Brasil: características clínicas, curso clínico e fatores de risco para morbimortalidade	Temático	-	2021-2022-2023-2024
	NEPI/PANTANAL - Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Gênero, Vulnerabilidades e Violências		Individual	-	
		Epidemiologia do SARS-COV-2/COVID-19 no Mato Grosso do Sul: características clínicas curso clínico e fatores de risco para morbimortalidade	Temático	-	
		Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF	Integrador	Unemat	
Detlef Hans Gert Walde	Estudo paleoambiental através de análises de proxies geoquímicos em um sistema deposicional do Ediacarano (Formação		Temático	-	2021-2022-2023-2024

	Tamengo, Grupo Corumbá), Corumbá (Mato Grosso do Sul)				
Edgar Aparecido da Costa	Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores		Temático	Embrapa e Agraer/MS	2021-2022-2023-2024
	Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF		Integrador	Unemat	
		Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense	Temático	-	
		O desafio da produção regional de alimentos em regiões produtivas especializadas: proposições para o fortalecimento dos circuitos curtos em Mato Grosso do Sul	Temático	UFGD	
		Educação física escolar e interculturalidade nas fronteiras brasileiras: análises bibliográficas e rede colaborativa	Integrador	-	
Elisa Pinheiro de Freitas	Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)			-	2021-2022-2023-2024
		História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)	Temático	-	
	Epidemiologia do SARS-COV-2/COVID-19 no Mato Grosso do Sul: características clínicas curso clínico e fatores de risco para morbimortalidade		Prefeitura Municipal de Corumbá	-	
	Integração Sul-Americana e o papel estratégico de Corumbá (MS) na rede urbana da Bacia do Prata		Temático	-	
Fabiano Quadros Rückert	Relações entre Escolarização e Pobreza no Brasil da Nova República		Temático	-	2021-2022-2023-2024
	História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)		Temático	-	

		Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)	Temático	-	
Gleicy Denise Vasques Moreira		Geopolítica, Direito, Segurança Internacional e Defesa (GDSID)	Temático	-	2021-2022-2023-2024
		Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)	Temático	-	
Luciana Escalante Pereira		Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores	Temático	-	2021-2022-2023-2024
		Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF	Temático	-	
	Fatores Socioambientais Influenciam No Retrato da Dengue na Fronteira Brasil-Bolívia?		Temático	-	
Lucilene Machado Garcia Arf	Literatura, fronteira e sociedade		Temático	-	2021-2022-2023-2024
Marco Aurélio Machado de Oliveira	Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais - MIGRAFRON		Temático	-	2021-2022-2023-2024
	Atendimento e Acolhida aos Migrantes Internacionais Em Municípios de Fronteira: Análise e Acompanhamento na Implantação de Protocolos de Acolhimento a Pessoas em Diferentes Situações Migratórias em Foz do Iguaçu (PR) e Corumbá (MS)		Temático	Unioeste	
		Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF	Integrador	Unemat	
		Educação física escolar e interculturalidade nas fronteiras brasileiras: análises bibliográficas e rede colaborativa	Integrador	-	

Milton Augusto Pasquotto Mariani		Observatório interdisciplinar de pesquisa e inovação e suas interfaces: UCDB-MS e Rede Universitária Latino Americana -UniRILA com vistas à Rota Bioceânica	Temático	UCDB, UEMS e UNISUAM	2021-2022-2023-2024
		Pessoas e Organizações: gestão e comportamento em instituições públicas e não-convencionais	Temático	-	
	Economia Social e Solidária, Turismo Rural Comunitário e Educação Ambiental em Espaços Rurais de Mato Grosso do Sul		Temático	-	
		BRUACA: Vivências Culturais e Produtos do Turismo de Base Comunitária	Temático	UEMS	
		Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF	Integrador	Unemat	
		Educação física escolar e interculturalidade nas fronteiras brasileiras: análises bibliográficas e rede colaborativa	Integrador	-	
Raquel Juliano Soares		Indicadores e vigilância participativa em Saúde Única no Pantanal: entre saberes e ciência um novo modelo para a prevenção e controle de emergência de zoonoses	Temático	Fiocruz	2021-2022-2023-2024
		Vigilância Laboratorial de patógenos emergentes, reemergentes e negligenciados e seus determinantes sociais em populações em condições de saúde vulnerabilizadas	Temático	Fiocruz	
	Distribuição dos casos de leishmaniose visceral canina (LVC) e fatores de risco, no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil		Temático	-	
	Deteção de leishmania spp. em flebotomíneos (diptera: psychodidae) no Município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil		Temático	-	
		Conservar, desenvolver e consolidar o rebanho de ovinos pantaneiros como a primeira raça genuinamente sul-mato-grossense	Temático	-	
		Bioacumulação simulada com glifosato: Apis mellifera como modelo de bioindicador para qualidade ambiental	Temático	-	

Rogério Zaim-de-Melo	O circo no Pantanal Sul-mato-grossense		Temático	-	2023-2024
		Iniciação e constituição da docência em contextos de alfabetização: formação e práticas	Temático	-	
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda		Estudo de longa duração dos efeitos do fogo ao longo do gradiente de inundação no Pantanal	Temático	-	2023-2024
		Contribuições Agronômicas ao Cultivo do Lúpulo: Morfologia, Anatomia, Fenologia e fitoquímica de diferentes variedades sob manejo orgânico e convencional	Temático	-	
		Estudos Anatômicos em Espécies de Rosales - Anatomia Foliar De Celtis L.	Temático	-	
		Bioteecnologia ambiental: estudos integrados de plantas de manguezal da Baía de Sepetiba	Temático	-	
	Estudos anatômicos em plantas alimentícias		Temático	-	
	Estudos na casca de espécies de Mato Grosso do Sul: morfologia, anatomia e diversidade		Individual	-	
	Anatomia de madeiras de espécies nativas de Mato Grosso do Sul		Temático	-	
Vanessa Catherina Neumann Figueiredo		Política Educacional e Trabalho Docente	Temático	-	2021-2022-2023-2024
	Sofrimento psíquico e desemprego na pós-pandemia		Temático	-	
	Análise da ocorrência de patologias sociais no contexto universitário		Temático	-	

Os projetos de extensão possuem períodos de duração mais imediatos. São ações pontuais e por isso não foram listados no quadro.

4 Discente

4.1 Critérios de seleção para o PPGEF

A seleção é realizada anualmente em Edital unificado da UFMS. O Edital apresenta diretrizes gerais para todos os Programas e as especificidades de cada um. Normalmente o Edital é lançado em outubro e as inscrições se estendem até janeiro, com a seleção em janeiro e fevereiro. Temos lançado 28 vagas divididas em várias modalidades sendo, 10 ampla concorrência em cada linha de pesquisa, 2 Ações afirmativas, 2 Qualifica UFMS e 1 Qualifica IFMS.

A prova de proficiência em língua estrangeira é realizada pela UFMS, em formato virtual. O Programa adota Prova de conhecimentos específicos, análise e defesa do pré-projeto e análise de currículo. Os critérios são disponibilizados no Edital em nossa página (Edital mais recente: <https://ppgefcpn.ufms.br/publicado-edital-de-selecao-para-alunos-regulares-do-mestrado-em-estudos-fronteiricos-ano-2025/>) e o conteúdo exigido são publicações selecionadas do corpo docente do Programa, disponíveis online.

4.2 Rendimento discente

Não temos um sistema de acompanhamento do rendimento discente. Sua avaliação é feita nas disciplinas cursadas, na qualificação e na defesa. A qualificação contempla uma etapa de discussão qualitativa na qual o aluno descreve a contribuição das disciplinas e do Programa na sua formação e na escrita de sua dissertação.

A autoavaliação do estudante de 2024 apresentou o seguinte panorama quanto às questões aplicadas: Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas, 60,87% concordaram totalmente e 39,13% parcialmente. Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares, 86,96% concordaram totalmente e 13,04% parcialmente. Fui associado e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades, 26,09% concordaram totalmente e 73,91% parcialmente. Tive de iniciativa com o(a) docente em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina, concordaram totalmente e 43,48% e 47,83% parcialmente. Tive bom relacionamento com o(a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade, 100,00% concordaram totalmente.

4.3 Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.)

Os anos da pandemia da covid-19 e os seguintes foram catastróficos em relação aos índices de evasão. Os ingressantes de 2020 foram os que mais sofreram. Teve aluno que desistiu logo no

início afirmando que não faria um mestrado online. A taxa de evasão chegou a 50%. A exceção foi para os ingressantes em 2021 que voltaram a ter contato presencial com os orientadores. Isso funcionou como um estímulo para superação do período de reclusão. A seguir, o quadro do fluxo acadêmico.

Fluxo acadêmico do PPG Estudos Fronteiriços no quadriênio 2021-2024

Anos	Quantidade de Ingressantes	Quantidade de defesas	Quantidade de evasão
2019-2021	22	18	4
2020-2022	22	11	11
2021-2023	22	19	3
2022-2024	18	13	5

Obs. Não foram listados os ingressantes em 2023 e 2024, pois ainda estão no prazo. Já foram registradas duas defesas de ingressantes em 2023.

4.4 Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso

Em relação ao cumprimento dos prazos, a grande maioria extrapola os 24 meses, conforme se pode observar no quadro, a seguir.

Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso no PPG Estudos Fronteiriços, quadriênio 2021-2024

Anos	Quantidade de Ingressantes	Defesas até 24 meses	Defesas de 30 até meses	Quantidade de evasão
2019-2021	22	3	15	4
2020-2022	22	1	10	11
2021-2023	22	----	19	3
2022-2024	18	1	12	5

4.5 Frequência de leitura dos alunos

A frequência de leitura de texto é diária, em razão das exigências das disciplinas e da elaboração das dissertações. Os alunos leem, frequentemente, os textos indicados e outros buscados para acrescentar referencial bibliográfico na pesquisa.

4.6 Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa

O aluno dispõe de um serviço de empréstimo de notebook, que foi implantado durante a pandemia da covid-19 e permaneceu em funcionamento. Ele tem ajudado diversos alunos com baixa renda a desenvolver seus trabalhos.

Existe, também, o serviço de Assistência Psicológica aos Acadêmicos (<https://cpan.ufms.br/atendimento-interno-servico-de-psicologia/assistencia-aos-academicos/>)

com o objetivo de “oferecer suporte psicológico para resolução de questões que estejam influenciando o desenvolvimento educacional do(a) acadêmico(a)” e tem como público-alvo “estudantes da graduação e pós-graduação da UFMS que necessitem de apoio psicológico”.

Existe, à disposição dos alunos, a ouvidoria (<https://ouvidoria.ufms.br/>), inclusive com ouvidoria feminina, especificamente. Com ela, os alunos podem registrar possíveis reclamações quando não são atendidos pela coordenação de curso. Historicamente, todas as reclamações são resolvidas nessa instância, mas o canal existe, é eficiente e permanece disponível.

Outros serviços são os laboratórios com computadores disponíveis para execução dos trabalhos e da Biblioteca do Câmpus e sua rede.

4.7 Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa

Cada discente, ao ingressar no Programa, é inserido em um projeto de pesquisa de seu orientador. As articulações em grupos e redes de pesquisa é praticada por cada orientador. Existe alguns docentes articulados em redes nacionais e internacionais e outros, somente em grupos de pesquisa.

4.8 Número de bolsas concedidas

O Programa não dispõe de bolsas. Dependemos da existência de editais de fomento. Em 2021 participamos da Chamada Fundect N° 33/2021 - Bolsas para Programas de Pós-Graduação Profissionais e fomos contemplados com 10 bolsas. Todos os bolsistas concluíram suas dissertações com êxito.

4.9 Participação em conselhos, colegiados e comissões

Existe uma dificuldade de participação dos alunos no nosso órgão colegiado e em vários outros na UFMS por conta da organização deficitária da representação estudantil. A representação precisa ser indicada pelo Diretório Central de Estudantes (DCE), com sede em Campo Grande, por exigência de regulamento e respeito à entidade estudantil. A deficiente articulação entre os estudantes na UFMS trava, por vezes, esse processo. Em 2022 tivemos a indicação da discente, mas a renovação ainda não foi realizada pelo DCE.

Por outro lado, os alunos são membros de duas comissões estratégicas para o Programa: a Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico do Curso de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços e a Comissão de Acompanhamento de Egressos do Curso de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços.

4.10 Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da área na CAPES)

Não temos artigos, trabalhos técnicos ou dissertações premiadas ou alguma menção honrosa. Entretanto, alguns trabalhos de egressos e discentes alcançaram repercussões científicas consideráveis. Escolhemos, como destaque, quatro produtos bibliográficos e um produto técnico, dois da linha de pesquisa ESTRATÉGIAS POLÍTICAS, MOBILIDADE HUMANA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL e três da linha SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO.

Na primeira linha foram escolhidos os seguintes trabalhos:

- Percepções dos alunos do IFMS Corumbá sobre agroecologia e segurança alimentar, de COSTA, M. L. L. C.; COSTA, E. A. Artigo publicado na Revista Boletim de Geografia (Online), em 2022. Publicação de parte da dissertação, em conjunto com o orientador em periódico Qualis A2 (<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/61460>);

- COP16, de EBELING, S. S. M.; COSTA, E. A.; MOREIRA, G. D. V. O evento reuniu informações e diretrizes regionais apresentadas na COP16, em Riad, Arábia Saudita, de 2 a 13 de dezembro de 2024. A discente participou da delegação brasileira que esteve Conferência Mundial (https://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=11613). A única representante de Mato Grosso do Sul.

Na segunda linha destacamos os seguintes trabalhos:

- Fronteiras: território da literatura e da geopolítica, de OLIVEIRA, M. A. M.; MORAES, I. S. Artigo publicado na Revista PRACS: Revista eletrônica de humanidades do curso de Ciências Sociais da UNIFAP, em 2023. Publicação em conjunto com o orientador em periódico Qualis A2 (<https://periodicos.unifap.br/pracs/article/view/104>);

- Sofrimento invisível: ansiedade e estresse pós-traumático em migrantes internacionais na fronteira Brasil-Bolívia, de ARAUJO, K. S. S.; FIGUEIREDO, V. C. N. Artigo publicado na Revista Para Onde!? (UFRGS), em 2024. Trabalho apresentado no VIII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços e selecionado para publicação. É parte da dissertação e foi produzido em conjunto com o orientador em periódico Qualis A4 (<https://seer.ufrgs.br/index.php/paraonde/article/view/137139>);

- Políticas públicas de esporte escolar na fronteira Brasil-Bolívia: percepções dos professores de educação física, de PACOLA, G.; GOLIN, C. H. Artigo publicado na Revista Movimento, em 2024. Qualis B1, com Fator de Impacto JCR 0.6 (<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1529034>).

5 Funcionário

5.1 Titulação

Mestrado em Educação

5.2 Qualificação

Bom relacionamento, pensamento criativo, autoconfiança, proatividade, conhecimento técnico e aprendizado contínuo. O servidor tem larga experiência nos secretariados de cursos de graduação e da direção do Câmpus do Pantanal.

5.3 Desempenho

Excelente. É proativo e conhecedor das normas da Universidade e do regulamento da pós-graduação. Toda vez que aparece dúvidas ele procura informações para subsidiar as decisões do Colegiado.

5.4 Relação com professores, alunos e Coordenação

Excelente.

6 Gestão

6.1 Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso

As disciplinas são distribuídas a partir de divulgação junto aos docentes. Exige-se que contemple, pelo menos, dois docentes de diferentes áreas do conhecimento. Já existe uma rotina de oferta estabelecida. A coordenação cuida para que todos os docentes ministrem, ao menos, uma disciplina em colaboração com outro docente no quadriênio.

6.2 Acompanhamento das atividades do Programa

A coordenação acompanha as ações dos docentes e incentiva a divulgação delas na página e nas redes sociais do PPG. As orientações gerais, as consultas, divulgações de eventos e atualização de normativas, são realizadas através de grupo de WhatsApp composto somente por docentes. As divulgações de interesse geral são feitas no Grupo que reúne docentes, discentes e egressos.

6.3 Orientação acadêmica para os ingressantes

A orientação inicial é feita através de e-mail pela secretaria do curso. Após a matrícula, os novos alunos são inseridos na lista de WhatsApp que reúne docentes, discentes e egressos. Dessa forma, recebem todos os informes do curso. No primeiro dia de aula é feita a acolhida pelo professor da disciplina e pelo coordenador de curso que apresenta o funcionamento do programa. Além disso, na disciplina Epistemologia e Métodos de Pesquisa é feita a apresentação do Regimento do Programa e de todas as obrigações e direitos dos alunos.

Os demais detalhes do curso são apresentados pelos professores orientadores. Frequentemente, a Secretaria do Programa envia mensagens lembrando os prazos e procedimentos de matrícula, rematrícula e das necessidades de prorrogação de prazos, quando oportuno.

Os alunos podem entrar em contato por e-mail, telefone, WhatsApp ou pessoalmente, tanto com a Secretaria quanto com a Coordenação de Curso. O telefone pessoal do coordenador é disponibilizado, indistintamente, a todos os alunos.

6.4 Incentivo à qualificação e a produção acadêmica

A coordenação, o Colegiado de Curso e os docentes orientadores incentivam a produção acadêmica. Quando é anunciado algum evento que trata de estudos de fronteiras ocorre ampla divulgação. Os alunos são informados da importância de desenvolver artigos científicos e produtos técnicos juntamente com seus orientadores.

Durante a disciplina obrigatória Seminários de Pesquisa, os docentes reforçam a necessidade de qualidade dos produtos do Programa e da implicância disto nos processos de avaliação. O Programa é tratado em sua totalidade e se busca a sinergia entre docentes, discentes e egressos para melhorar sua qualidade e avaliação.

6.5 Cumprimento dos critérios da área na CAPES

O PPG Estudos Fronteiriços tem procurado cumprir todos os critérios da área na CAPES tendo por base o Documento de Área. Área 45: Interdisciplinar; Documento Orientador para Preenchimento Complementar dos Dados dos Relatórios Coleta, Área 45: Interdisciplinar; Relatório de Grupo de Trabalho Produção Técnica.

6.6 Encaminhamento dos processos e documentos do Programa

Todos os processos e documentos do Programa são tramitados e armazenados no sistema SEI - Sistema Eletrônico de Informações (sei.ufms.br).

6.7 Atendimento à comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica pode entrar em contato por e-mail, telefone, WhatsApp ou pessoalmente, tanto com a Secretaria quanto com a Coordenação de Curso. O telefone pessoal do coordenador é disponibilizado, indistintamente, a todos membros da comunidade acadêmica.

O atendimento presencial na Secretaria do Programa pode ser feito, de segunda-feira a sexta-feira, das 12h:00 às 21h:00, com intervalo das 17h:00 às 18h:00.

O atendimento da Coordenação é das 07h:00 às 11h:00 de segunda-feira à sexta-feira. Apesar do horário oficial de atendimento, o coordenador responde por WhatsApp nos demais períodos (tarde e noite) e presencialmente no período da tarde, caso se encontre no laboratório de pesquisa.

6.8 Ação para solução dos problemas do Programa

A coordenação e a secretaria do PPG atendem com base nos regulamentos e hierarquias da UFMS. Existem dois caminhos possíveis para solução dos problemas: a) quando os problemas são ligados à infraestrutura e logística, o apoio é buscado na Direção do Câmpus do Pantanal (CPAN) e na Coordenadoria de Administração do CPAN; b) quando os problemas são de natureza acadêmica e de regulamentos, as soluções são buscadas junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp/UFMS).

6.9 Avaliação da Gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário

A gestão do Programa é avaliada como boa e muito boa na ótica dos alunos, dos professores e do funcionário. Contudo, percebe-se a necessidade de maior divulgação das informações sobre o curso e sobre a UFMS para os mestrandos.

6.10 Tempo dedicado ao Curso

São dedicadas 20 horas para a coordenação do curso e 12 horas para pesquisa e extensão. As demais 8 horas de trabalho do coordenador são dedicados às aulas na graduação.

7 Produção bibliográfica

7.1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

As publicações qualificadas do Programa por docente permanente no quadriênio 2021-2024 estão listadas, a seguir.

Aguinaldo Silva

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Aguinaldo Silva	
Tipo de produção: Técnica	
Subtipo de produção: Evento organizado	
Título: 14º Simpósio Nacional de Geomorfologia.	
Ano: 2023	
Co-autoria:	
Categoria co-autoral	
Área de concentração: Estudos Fronteiriços/Geografia	
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial	
Projeto: Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense	
Financiamento: Sim	
Financiador: CNPq	
Demanda: Edital	
Impacto: Alto	
Justificativa: A presença de pesquisadores nacionais e internacionais ampliam as discussões estabelecidas no âmbito deste simpósio acadêmico sobre a Geomorfologia e suas vertentes.	
Inovação: Alto	
Justificativa: A realização do evento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS que indica a missão de capacitar profissionais “para a transformação da sociedade e crescimento sustentável do país”.	
Complexidade: Alta	
Justificativa: O evento foi de alta complexidade considerando que foi o primeiro evento presencial após a pandemia da Covid-19 e também em decorrência do evento que possui várias atividades concomitantes.	

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	

Nome do docente: Aguinaldo Silva
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: The end of an entire biome? World's largest wetland, the Pantanal, is menaced by the Hidrovia project which is uncertain to sustainably support large-scale navigation.
Ano: 2024
Co-autoria: Wantzen, Karl M.; Assine, Mario Luis ; Bortolotto, Ieda Maria; Calheiros, Debora Fernandes; Campos, Zilca; Catella, Agostinho Carlos; Chiaravalotti, Rafael Moraes; Collischonn, Walter; Couto, Eduardo Guimarães; Da Cunha, Catia Nunes; Damasceno-Junior, Geraldo Alves; Da Silva, Carolina Joana; Eberhard, Adalberto; Ebert, Alexandre; De Figueiredo, Daniela Maimoni; Friedlander, Mario; Garcia, Leticia Couto; Girard, Pierre; Hamilton, Stephen K.; et al.
Categoria co-autoral: Todos participante externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: A publicação do artigo vem sendo utilizado pela comunidade para questionar os impactos da hidrovia Paraguai-Paraná. Fator de impacto 8.2
Inovação: Médio
Justificativa: Os resultados do artigo apresentam algumas situações que podem acontecer no sistema a partir de intervenções no rio Paraguai.
Complexidade: Alta
Justificativa: O trabalho produzido por diversos cientistas apresenta a complexidade que é o Pantanal e como possíveis intervenções podem afetar o sistema hidrológico.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Aguinaldo Silva
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Doline pond sediments reveal Late Holocene hydro-geomorphological changes in the highlands of the Pantanal, western Brazil.
Ano: 2022
Co-autoria: Kuerten, Sidney; McGlue, Michael M.; Rasbold, Giliane Gessica; Domingos-Luz, Leandro; Monteiro, Mayara Dos Reis; Parolin, Mauro; Stevaux, José Cândido
Categoria co-autoral: Todos participantes externos

Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: Os resultados vêm contribuindo para o entendimento de como as mudanças climáticas mudaram a hidrologia do Pantanal durante o holoceno tardio
Inovação: Médio
Justificativa: O uso de datações pelo método LOE em amostras para os estudos no Pantanal vem contribuindo para melhorar as interpretações sobre as mudanças climáticas.
Complexidade: Alta
Justificativa: A utilização de datações para interpretações paleoclimáticas exige uma interação entre os autores para um resultado de qualidade.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Aguinaldo Silva
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: capítulo
Título: Status do Conhecimento Científico, Tipologias de Macro-Habitats e Recomendações para seu Uso Sustentável.
Ano: 2024
Co-autoria: Cunha, C. N.; Pott, A.; Pott, V.; Kantek, D. L. Z.; Araujo, J. M.; Arruda, E. C.; Aragona, M.; Irigaray, C. T. J. H.; Braun, A.; Loverde-Oliveira, S.; Tomas, W. M.; Irion, G.; Roque, F. O.; Urbanetz, C.; Junk, W. J
Categoria co-autoral Todos são participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Análise multidisciplinar das mudanças ambientais e hidrossedimentares quaternárias no Pantanal Sul-Mato-Grossense
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: O artigo mostra o Pantanal é dinâmico e apresenta recomendações para criação de políticas públicas para esse ecossistema . O trabalho vem sendo utilizado em trabalhos acadêmicos e também em fóruns de discussões sobre as áreas úmidas.

Inovação: Alto
Justificativa: A publicação representa uma inovação sobre a classificação das áreas úmidas destacando o Pantanal.
Complexidade: Alta
Justificativa: O trabalho faz parte de um livro sobre áreas úmidas e representa o esforço da comunidade científica brasileira que trabalha em AUs, de apresentar os seus dados de forma coordenada e contribui para o conhecimento sobre a distribuição, a ecologia, o uso e as ameaças das AUs brasileiras.

Aiesca Oliveira Pellegrin

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Aiesca Oliveira Pellegrin
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Manual/Protocolo
Título: Documentos 177: Indicadores de contato entre suínos domésticos e asselvajados para a vigilância da suinocultura não tecnificada
Ano: 2023
Co-autoria: Raquel Soares Juliano – docente, Paulo Henrique Braz - participante externo, Thamy de Almeida Moreira - participante externo, Braz, P.H. - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Consolidação da rede de pesquisa e inovação para o manejo e controle adaptativo do javali. Fundect edital 28/2016
Financiamento: (sim/não)
Financiador: Fundect, Embrapa
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: o trabalho propõe uma metodologia a ser utilizada na política sanitária que envolve para garantir a biossegurança e o estado livre de peste suína clássica para o MS garantindo que as criações de subsistência de suínos possam ser monitoradas quanto a presença de javalis.
Inovação: alto
Justificativa: Inédito. Até aquele momento não havia nenhum protocolo estabelecido.
Complexidade: média
Justificativa: para a aplicação do protocolo e necessário associar dados obtidos por observação direta dos animais (suínos) nas criações de subsistência associando-se a dados de ocorrência do javali no território onde se encontra a criação.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Aiesca Oliveira Pellegrin	
Tipo de produção: técnica	
Subtipo de produção: Manual/Protocolo	
Título: Nota técnica emitida pelo SEI que subsidia a Portaria IAGRO n.1077 de 21/10/2021 Portaria IAGRO n.1077 de 21/10/2021 que estabelece a biosseguridade mínima para propriedades que produzem suínos para fins comerciais.	
Ano: 2021	
Co-autoria: Raquel Soares Juliano – docente; Braz, P.H., participante externo; Moreira, T.A. participante externo	
Área de concentração: Estudos Fronteiriços	
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho	
Projeto: Consolidação da rede de pesquisa e inovação para o manejo e controle adaptativo do javali. Fundect edital 28/2016	
Financiamento: sim	
Financiador: fundect	
Demanda: edital-concorrência	
Impacto: alto	
Justificativa: a nota técnica, baseada nos resultados do projeto, incluindo resultados obtidos pelos discentes orientados pela coordenadora do projeto propõe melhorias na biosseguridade da suinocultura comercial instalações das criações comerciais de suínos de modo a impedir a intrusão de javalis e prevenindo a entrada de patógenos carregados por esses animais.	
Inovação: alto	
Justificativa: as recomendações são efetivas para impedir a intrusão de javalis nas criações comerciais.	
Complexidade: baixa	
Justificativa: as melhorias sugeridas constituem-se apenas em elevação das cercas de modo a impedir a entrada dos javalis, a uma altura que os animais não possam transpor.	

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Aiesca Oliveira Pellegrin	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	

Título: Covid-19 na Fronteira Oeste: percepção da comunidade de usuários em um hospital militar
Ano: 2024
Co-autoria: Tafarel, Lia Andrea Barbato - egressa
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Covid-19 na fronteira oeste: percepção da comunidade de usuários em um hospital militar
Financiamento: não
Financiador: Projeto custeado pela Marinha do Brasil
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: o projeto analisou os veículos e canais de comunicação, bem como perfil dos usuários dentre os atendidos no Hospital Naval de Ladario e propõe sugestões para as ações de comunicação entre a Marinha e seus servidores quanto as questões relacionadas à Saúde.
Inovação: médio
Justificativa: foi o primeiro trabalho a analisar a comunicação interna e sua efetividade nos diferentes públicos atendidos pelo hospital naval de ladario com relação a covid e ao conhecimento de conceitos importantes para a compreensão do tema e seus impactos na vida dos cidadãos daquele município.
Complexidade: média
Justificativa: o estudo qualitativo não aprofundou as questões inerentes a desinformação.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

4 produtos destacados por docente

Campos descritivos de cada produto

Nome do docente: Aiesca Oliveira Pellegrin
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Assessment of UAV-Based Deep Learning for Corn Crop Analysis in Midwest Brazil
Ano: 2024
Co-autoria: Martins, José Augusto Correa -; Hisano Higuti, Alberto Yoshiriki - participante externo; Juliano, Raquel Soares - docente; De Araújo, Adriana Mello - participante externo; Pellegrin, Luiz Alberto - participante externo; Liesenberg, Veraldo - participante externo; Ramos, Ana Paula Marques - participante externo; Gonçalves, Wesley Nunes - participante externo; SAnt'anA, Diego André - participante externo; Pistori, Hemerson - participante externo; Junior, José Marcato - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços

Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Consolidação da rede de pesquisa e inovação para o manejo e controle adaptativo do javali. Fundect edital 28/2016
Financiamento: sim
Financiador: Fundect
Demanda: edital-concorrência
Impacto: médio
Justificativa: artigo publicado em revista com fator de impacto 3.3.
Inovação: médio
Justificativa: Não existiam pesquisas dessa temática na área estudada.
Complexidade: alta
Justificativa: envolveu a participação de uma equipe multidisciplinar e múltiplos locais de levantamento

Alessandro Diogo de Carli

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Alessandro Diogo de Carli
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Factors associated with interprofessional collaboration in Primary Health Care: a multilevel analysis
Ano: 2024
Co-autoria: Jader Vasconcelos, Livia Fernandes Probst, Jaqueline Alcantara Marcelino da Silva, Marcelo Viana da Costa, Marcia Naomi Santos Higashijima, Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Albert Schiaveto de Souza
Categoria co-autoral: Todos participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Interdisciplinaridade em Saúde: Construção do Conhecimento na Interface Processo Ensino/Aprendizagem/Inovação
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea

Impacto: médio
Justificativa: A produção apresenta aspectos importantes do processo de trabalho na ESF/APS, de modo que os gestores e trabalhadores possam atuar para a otimização do fazer saúde no SUS.
Inovação: médio
Justificativa: foi o primeiro estudo representativo e com metodologia e análise robustas realizado no Mato Grosso do Sul.
Complexidade: alta
Justificativa: foi realizado no período trans pandêmico, o que dificultou sobremaneira a coleta de dados, dada a representatividade da amostra.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Alessandro Diogo de Carli
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Factors related to the waiting time for scheduling an oral biopsy in Brazil: a multilevel analysis
Ano: 2023
Co-autoria: Amanda Ramos da Cunha, Gleyson Kleber do Amaral-Silva, Jader Vasconcelos, Mara Lisiane de Moraes dos Santos and Livia Fernandes Probst
Categoria co-autoral: Todos participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Interdisciplinaridade em Saúde: Construção do Conhecimento na Interface Processo Ensino-aprendizagem/Inovação
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: estudo com dados nacionais, relevantes para o planejamento e proposição de políticas públicas de saúde para o controle do câncer de boca.
Inovação: alto
Justificativa: primeiro estudo de base nacional que abordou o tempo de espera para realização de biópsias bucais no serviço de atenção especializada do SUS.
Complexidade: alta
Justificativa: devido à amplitude do banco de dados.

Anderson Luís do Espírito Santo

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Anderson Luis do Espirito Santo
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Governança da Saúde Pública: conflitos e desafios para uma gestão compartilhada na fronteira Brasil-Bolívia. Saúde E Sociedade (Online)
Ano: 2023
Co-autoria: VOKS, D.–participante externo.
Categoria co-autoral: participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Ecossistemas de Inovação Social - um estudo na fronteira Brasil-Bolívia
Financiamento: sim
Financiador: Fundect
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: O impacto é alto ao demonstrar que políticas públicas estatais que deveriam beneficiar as populações brasileiras que vivem em territórios fronteiriços não são operacionalizadas, seja por falhas na gestão pública ou por descaso com a fronteira.
Inovação: alto
Justificativa: O estudo articula uma abordagem pragmatista para identificar e compreender as potencialidades, os desafios e limitações da governança pública para co-criar políticas públicas e inovações sociais no campo da saúde em território fronteiriço. Ele inova ao escapar de uma leitura top down ao priorizar a gestão nas cidades.
Complexidade: alta
Justificativa: Essa abordagem teórica demanda tempo de estudo para ser construída. Ademais, a pesquisa foi realizada durante a pandemia Covid-19, visando analisar políticas públicas num período de crise, destacando aí a importância da governança.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Anderson Luis do Espirito Santo
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Produto de Comunicação
Título: Observatório de Inovação Social da Fronteira
Ano: 2023
Co-autoria: SILVA, V.V.; VOKS, D.
Categoria co-autoral participante externo, participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial

Projeto: Observatório de Inovação Social da Fronteira: fortalecendo a democracia na fronteira Brasil-Bolívia (CNPq)
Financiamento: sim
Financiador: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT); CNPq, CAPES.
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: O observatório promoveu, num primeiro momento, a visibilidade de 100 organizações da sociedade civil que enfrentam problemas públicos variados nessa fronteira e que eram desconhecidas de grande parte da população. Num segundo momento, o observatório permitiu que essas organizações se aproximassem e comesçassem a tecer relacionamentos e ações conjuntamente.
Inovação: alto
Justificativa: Somos a primeira plataforma digital e colaborativa de inovação social da região Centro-Oeste; a primeira que estuda território fronteiroiro fora da Europa e a pioneira por iniciar a disseminação da inovação social no Mato Grosso do Sul. Sua metodologia permite a interação constante da rede de organizações.
Complexidade: alta
Justificativa: um projeto nessas proporções demanda investimento. Até o momento, mais de R\$850mil foram investido por agências de pesquisas federais e estaduais. Além de equipe técnica (discentes e docentes) que disseminem a abordagem (ensino, pesquisa e extensão) e empreendam uma série de investigações no território fronteiroiro através de uma ciência engajada.

Beatriz Lima de Paula Silva

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Beatriz Lima de Paula Silva
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Evento organizado
Título: VIII Seminário internacional de Estudos Fronteiriços
Ano: 2023
Co-autoria: Adriana Dorfman - participante externo, Aguinaldo Silva - docente, Beatriz Lima de Paula Silva - docente, Gonzalo Álvarez Fuentes - participante externo, Haroldo Dilla Alfonso - participante externo, Karla Maria Müller - participante externo, Lucilene Machado Garcia Arf - docente, Marcos Leandro Mondardo - participante externo, Rebeca Steiman - participante externo.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Area de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF
Financiamento: sim
Financiador: Fundect - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: Além dos Anais do evento foram publicados dois dossiês em Revistas científicas de Qualis B1 e A4, respectivamente, GeoPantanal e ParaOnde!?. Reuniu pesquisadores de vários países da América.
Inovação: alto
Justificativa: A inovação se deve a três momentos distintos: trabalho de campo integrado com os visitantes, reunião do corpo docente do Programa com os pesquisadores visitantes e lançamento de livros.
Complexidade: alta
Justificativa: Os palestrantes vieram de Guajará-Mirim, Cáceres, Foz do Iguaçu, Dourados, Brasília, Campo Grande, Salvador, Porto Alegre e Rio de Janeiro, oito palestrantes do Chile, quatro do México, dois dos EUA, um da Colômbia e um da Argentina. Muito complexo lidar com suas agendas.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Beatriz Lima de Paula Silva
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Dinâmica espacial das inundações do Pantanal Sul
Ano: 2023
Co-autoria: Noveli, R. A. P. - participante externo; Pereira, L.E. - docente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Identificação, Análise e Mapeamento de Áreas Suscetíveis a Inundação dos Rios Paraguai e Miranda no Pantanal no Ciclo das Cheias
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: baixo
Justificativa: Artigo publicado na Revista GeoPantanal (UFMS), em 2023, com Qualis B1
Inovação: médio
Justificativa: Existem pouquíssimos estudos sobre a espacialização das áreas inundadas no Pantanal.
Complexidade: baixa
Justificativa: Os elementos analisados são perceptíveis em imagens de satélite e de fácil vetorização.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Beatriz Lima de Paula Silva
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Fiscalização da Capitania Fluvial do Pantanal na atividade pesqueira e os riscos de segurança dos pescadores na fronteira Brasil/Bolívia
Ano: 2022
Co-autoria: FERREIRA, L. S. – egresso
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Identificação, Análise e Mapeamento de Áreas Suscetíveis a Inundação dos Rios Paraguai e Miranda no Pantanal no Ciclo das Cheias
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: baixo
Justificativa: Artigo publicado na Revista GeoPantanal (UFMS), em 2022, com Qualis B1
Inovação: alto
Justificativa: É o primeiro trabalho que trata dessa temática ao longo do Rio Paraguai.
Complexidade: média
Justificativa: A coleta de dados envolve a atividade profissional na Marinha do Brasil e exige autorização para a obtenção e uso dos dados.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Beatriz Lima de Paula Silva
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Produtos/Processos em Sigilo
Título: Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.
Ano: 2022
Co-autoria: -
Área de concentração: Estudos Fronteiriços

Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: -
Financiamento: sim
Financiador: UFMS
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: Envolve procedimentos de seleção de Pibic da UFMS. A classificação desses implicará na concessão ou não de bolsas de IC aos projetos de docentes/discentes.
Inovação: médio
Justificativa: Envolve a combinação de conhecimentos pré-estabelecidos
Complexidade: alta
Justificativa: o processo abarca toda a UFMS e seus cursos. Portanto, envolve a avaliação de projetos de variadas temáticas e ciências, o que dificulta a leitura e interpretação face às particularidades de cada área.

Carlo Henrique Golin

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Carlo Henrique Golin
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: capítulo de livro
Título: Descripciones documentales de educación física escolar Brasil-Bolivia: entendimientos y provocaciones para las regiones fronterizas
Ano: 2023
Co-autoria: ROSA, A. C. G. (Ana Claudia Guilherme da Rosa) - participante externo GOLIN, ZAIM-DE-MELO, R. (Rogério Zaim-de-Melo) - docente
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Documentos institucionais da educação básica (brasileira/boliviana) e o contexto fronteiriço (Brasil-Bolívia) em Corumbá/MS: análises sobre a disciplina educação física escolar
Financiamento: sim
Financiador: fruto do PIBIC
Demanda: edital-concorrência. Edital - EDITAIS UFMS PIBIC/PIBIC-AF/PIBITI – 2019/2020 - 2020/2021 - 2021/2022
Impacto: médio

Justificativa: O material possui aspectos de ineditismo, em especial por ser escrito em espanhol e por ser um dos primeiros a analisar documentos de ambos os países sobre a área de Educação Física escolar, podendo causar impacto entre os profissionais da região que estudam a relação intercultural presente dessa região fronteiriça.
Inovação: baixo
Justificativa: O material faz parte de uma pesquisa concluída, com foco na análise em diferentes documentos oficiais de Educação, apesar de gerar documentos que servem de banco de dados, não se enquadra como inovação.
Complexidade: baixa
Justificativa: O material não teve grande complexidade para produção, apesar da dificuldade para tradução do material em espanhol, no sentido de manter sua originalidade. Cabe ressaltar que o desdobramento da pesquisa já apresentou alguns resultados, como outros trabalhos publicados em revistas e anais de congressos.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Carlo Henrique Golin
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Acolhimento de alunos pendulares em projetos esportivos na fronteira Brasil-Bolívia: barreiras (in)visíveis nos discursos docentes
Ano: 2024
Co-autoria: PACOLA, G. (Gilson Pacola) – egresso
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Esporte escolar como fator de integração na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: Os resultados do estudo ajudam a compreender melhor duas políticas públicas desenvolvidas na cidade de Corumbá-MS, uma estadual e outra municipal, sendo que os mesmos indicaram que os maiores obstáculos dos alunos pendulares são a falta de transporte escolar e a deficiência da formação acadêmica complementar e continuada dos professores.
Inovação: médio
Justificativa: O material congrega dados que servem de banco de dados e pode suplementar estudos que impactem regiões fronteiriças, sobretudo aquelas localizadas no estado MS, tais como: Brasil-Bolívia e/ou Brasil-Paraguai.
Complexidade: baixa

Justificativa: Teve baixa complexidade de ação já que foram utilizados materiais públicos e entrevistas com docentes que atuaram na região e em ambas as políticas públicas, o que resultou em relativa facilidade para entrevistar os sujeitos envolvidos.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Carlo Henrique Golin	
Tipo de produção: Técnica	
Subtipo de produção: evento organizado	
Título: 6º Festival Mais Esporte	
Ano: 2024	
Co-autoria:	
Área de concentração: Estudos Fronteiriços	
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho	
Projeto: Esporte escolar como fator de integração na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS	
Financiamento: sim	
Financiador: Prefeitura de Courumbá	
Demanda: contratada	
Impacto: médio	
Justificativa: Trata-se de uma ação pontual presente no calendário municipal.	
Inovação: baixo	
Justificativa: Sexta edição do evento. Deixou de ser novidade.	
Complexidade: alta	
Justificativa: Envolve uma série de articulações entre instituições e esportistas.	

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Carlo Henrique Golin	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	
Título: Desafios para a inclusão de alunos imigrantes em uma escola pública de Manaus-AM, Brasil	
Ano: 2023	
Co-autoria:	

FARIAS, Rosa Patrícia - participante externo; COSTA, Edgar Aparecido da - docente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Esporte escolar como fator de integração na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: O artigo apresenta uma discussão teórica, incluindo experiências escolares, sobre as situações vivenciadas por estudantes imigrantes da Venezuela e do Haiti em uma escola pública de Manaus (Brasil), com objetivo geral de debater sobre as potencialidades e dificuldades enfrentadas por eles no cotidiano escolar.
Inovação: baixo
Justificativa: O material não é inédito, contudo descreve uma experiência considerando um determinado espaço temporal e contexto escolar em Manaus-AM.
Complexidade: baixa
Justificativa: A coleta dos dados foi facilitada pela presença de pesquisadores no espaço escolar, o que ajudou numa melhor compreensão entre os elementos teóricos já publicados e as vivências observadas sobre imigrantes em espaço escolar na região Amazonense.

Cláudia Araújo de Lima

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Cláudia Araújo de Lima
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Manual/Protocolo
Título: Protocolo de atendimento e notificação de violência contra crianças e adolescentes
Ano: 2023
Co-autoria: CUNHA, L.C. - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços, Educação Social
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Gênero, Vulnerabilidades e Violências – NEPI/PANTANAL
Financiamento: Não
Financiador: Não

Demanda: Espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: material técnico que orienta educadores sociais na identificação, acolhimento, atendimento e notificação de violências cometidas contra crianças e adolescentes
Inovação: Média
Justificativa: A inovação está na decisão técnica de instituições não governamentais de atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade de qualificar seus trabalhadores para desenvolvimento de habilidades para o trato com situações de exposição à violências.
Complexidade: Média
Justificativa: Considera-se média complexidade posto que o acolhimento, atendimento e notificação de violência contra crianças e adolescentes é uma ação orientada pela legislação (art. 13 da Lei 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente)

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Cláudia Araújo de Lima
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Educating for emancipation: an analysis of the concept of awareness and educational practice in Paulo Freire's theory
Ano: 2022
Co-autoria: NASCIMENTO, I. R. V. - participante externo; RUCKERT, F.Q. - docente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços/Educação Social
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Gênero, Vulnerabilidades e Violências – NEPI/PANTANAL
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: Os debates sobre emancipação por intermédio da educação são recorrentes na área da educação, o foco do artigo publicado é o debate sobre a aplicação e prática dos conceitos na educação básica.
Inovação: Média
Justificativa: Podemos considerar média inovação posto que a condição de organização da educação básica brasileira no período em que foi escrito, trazia uma carga de alterações estruturais, onde a educação estava em situação de ameaça pela conjuntura política nacional.
Complexidade: Média

Justificativa: A discussão mediada no artigo traz a tona a necessidade de fortalecimento das ações em educação básica, que envolve a formação docente e seus desdobramentos no ambiente escolar.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Cláudia Araújo de Lima
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: capítulo
Título: Os determinantes sociais e a violência baseada no gênero: tempos difíceis no Brasil
Ano: 2021
Co-autoria: Não
Categoria co-autoral: Não
Área de concentração: Estudos Fronteiriços/Educação Social
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Gênero, Vulnerabilidades e Violências – NEPI/PANTANAL
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: - A publicação debate a temática da violência baseada no gênero na Europa e América do Sul, na perspectiva acadêmica, onde se faz um destaque para a situação no Brasil durante e pós COVID-19.
Inovação: Média
Justificativa: A inovação nessa produção foi a discussão sobre as condições relacionadas à violências a que foram submetidas mulheres brasileiras em todas as camadas sociais durante e pós pandemia de COVID-19 e como as políticas públicas se colocavam em extratos de governabilidade.
Complexidade: Média
Justificativa: A discussão acerca da violência cometida contra mulheres/violência de gênero, é um tema complexo em várias regiões do mundo demanda alinhamentos a partir das convenções e declarações internacionais. Nesse sentido o tema vem sendo amplamente debatido e abre perspectivas de fortalecimento dos feminismos plurais e diferentes determinantes sociais considerando raça, cor e etnias.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Cláudia Araújo de Lima
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: História dos afro-brasileiros, africanos e a educação antirracista: o olhar das/os professoras/es das licenciaturas.
Ano: 2022
Co-autoria: DIALLO, Cintia Santos - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Gênero, Vulnerabilidades e Violências – NEPI/PANTANAL
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Publicação em periódico Qualis A1
Inovação: médio
Justificativa: A inovação na escrita acontece numa parceria entre brasileira e africana
Complexidade: baixa
Justificativa: Não envolveu coleta complexa de dados.

Detlef Hans Gert Walde

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Detlef Hans Gert Walde
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: New Facies Model and Carbon Isotope Stratigraphy for an Ediacaran Carbonate Platform From South America (Tamengo Formation-Corumbá Group, SW Brazil).
Ano: 2022
Co-autoria: RAMOS, MARIA E. A. F.; GIORGIONI, MARTINO; DO CARMO, DERMEVAL A.; FAZIO, GABRIELLA; VIEIRA, LUCIETH C.; DENEZINE, MATHEUS; V. SANTOS, ROBERTO; R. ADÔRNO, RODRIGO; LAGE GUIDA, LUCAS
Categoria co-autoral: Todos participantes externos

Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Estudo paleoambiental através de análises de proxies geoquímicos em um sistema deposicional do Ediacarano (Formação Tamengo, Grupo Corumbá), Corumbá (Mato Grosso do Sul)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: A Formação Tamengo constitui um dos registros sedimentares mais contínuos e bem preservados do Ediacarano tardio na América do Sul. Os resultados apresentam dados detalhados de litofácies e isótopos estáveis de duas seções representativas (Corcal e Laginha) onde foi possível revisar a interpretação paleoambiental e estratigráfica da Formação Tamengo.
Inovação: Alto
Justificativa: Novas evidências de duas seções representativas da Formação Tamengo. Esta unidade consiste em litofácies carbonáticas e siliciclásticas subordinadas, depositadas em uma plataforma continental durante o Ediacarano o que contribui para o avanço do conhecimento geológico de Corumbá
Complexidade: Alta
Justificativa: Estudos geológicos na escala do trabalho, exige uma forte integração entre os autores para que os resultados possam efetivamente contribuir para o avanço da ciência

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Detlef Hans Gert Walde
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Diagenetic and supergene ore forming processes in the iron formation of the Neoproterozoic Jacadigo Group, Corumbá, Brazil.
Ano: 2021
Co-autoria: THOMAS ANGERER; HAGEMANN, STEFFEN G.
Categoria co-autoral: participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Estudo paleoambiental através de análises de proxies geoquímicos em um sistema deposicional do Ediacarano (Formação Tamengo, Grupo Corumbá), Corumbá (Mato Grosso do Sul)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto

Justificativa: Entre as numerosas formações de ferro neoproterozóicas em todo o mundo, as formações de ferro e manganês (IF-MnF) na área de Urucum (Brasil) são de particular importância por possuir o alto teor e a grande tonelagem de metais Fe e Mn nos depósitos de Urucum os tornam econômicos para mineração.
Inovação: Alto
Justificativa: A utilização dos resultados tem sido utilizada em outros estudos geológicos técnicos e também em pesquisas acadêmicas.
Complexidade: Alta
Justificativa: Entender a formação das jazidas de ferro e manganês da região de Corumbá, exige uma equipe formada por vários profissionais especialistas em estudos sobre a evolução geológica.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Detlef Hans Gert Walde
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Iron isotope constraints on the metal source and depositional environment of the Neoproterozoic banded iron- and manganese deposits in Urucum, Brazil
Ano: 2021
Co-autoria: HUANG, QINGYU; VIEHMANN, SEBASTIAN; LI, WEIQIANG
Categoria co-autoral participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Estudo paleoambiental através de análises de proxies geoquímicos em um sistema deposicional do Ediacarano (Formação Tamengo, Grupo Corumbá), Corumbá (Mato Grosso do Sul)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: Os resultados contribuem fortemente para as empresas que operam na região e também fornecem resultados para outras pesquisas acadêmicas.
Inovação: Alto
Justificativa: Os resultados inéditos contribuem tecnicamente para o conhecimento da geologia da região, bem como, o seu potencial econômico
Complexidade: Alta
Justificativa: Entender a formação das jazidas de ferro e manganês da região de Corumbá, exige uma equipe coesa com alto conhecimento em geologia.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente

Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Detlef Hans Gert Walde
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Origin of the Caldas Novas dome (Brazil) and its thermal water circulation
Ano: 2021
Co-autoria: ROSA, JOSÉ W.C. ; ROSA, JOÃO W.C. ; BAUER, FLORIAN ; TRÖGER, UWE ; FUCK, REINHARDT A.
Categoria co-autoral: todos participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Estudo paleoambiental através de análises de proxies geoquímicos em um sistema deposicional do Ediacarano (Formação Tamengo, Grupo Corumbá), Corumbá (Mato Grosso do Sul)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: Artigo publicado em revista com fator de impacto 1.7 e citações na Scopus e Web Science.
Inovação: Alto
Justificativa: Os resultados inéditos contribuem tecnicamente para o conhecimento da geologia da região, bem como, o seu potencial econômico
Complexidade: Alta
Justificativa: Entender a formação das jazidas de ferro e manganês da região de Corumbá, exige uma equipe coesa com alto conhecimento em geologia.

Edgar Aparecido da Costa

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Edgar Aparecido da Costa
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Relatório técnico conclusivo
Título: Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF
Ano: 2024
Co-autoria: Marco Aurélio Machado de Oliveira - docente / Aguinaldo Silva - docente / Beatriz Lima de Paula - docente / Luciana Escalante Pereira - docente / Anderson Luis do Espírito Santo - docente / Milton Augusto Pasquotto Mariani - docente / Sandra Mara Alves da Silva Neves - participante externo / Jesã Pereira Kreitlow - participante externo / Claudia Araujo de Lima - docente / Ana Carolina Pontes Costa - Integrante / Adilson Domingos dos Reis - participante externo.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF
Financiamento (sim/não): sim
Financiador: Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste
Demanda: contratada
Impacto: alto
Justificativa: A produção do relatório executivo levou uma carteira de projetos para 73 municípios da Faixa de Fronteira brasileira da Região Centro-Oeste. Isso permite a busca por recursos e elaboração de políticas públicas para melhoria da vida das populações desses municípios.
Inovação: alto
Justificativa: Inédito. É o primeiro Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira elaborado com foco em uma região. Só existia um plano nacional. A grande inovação foi ver a fronteira como área repleta de oportunidades.
Complexidade: alta
Justificativa: A composição do relatório contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar. Utilizou dados secundários e primários. Foram entrevistadas pessoas comuns, empresários, políticos, secretários municipais e de estado e especialistas diversos. Trabalhou-se com a matriz FOFA. A leitura das informações resultou na carteira de projetos.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Edgar Aparecido da Costa
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Tecnologia Social
Título: Calendário Agrícola dos Assentamentos Rurais de Corumbá/MS - Versão 2024
Ano: 2024
Co-autoria: Alberto Feiden - participante externo; Vânia de Oliveira Sabatel – egresso.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores
Financiamento (sim/não): sim
Financiador: CNPq
Demanda: edital-concorrência)

Impacto: alto
Justificativa: A partir da elaboração do calendário agrícola, as prefeituras municipais de Corumbá e Ladário, as escolas municipais e estaduais dessas cidades, a Marinha do Brasil e o Exército passaram a saber o que e quando comprar produtos, aumentando as vendas e a renda da agricultura familiar.
Inovação: alto
Justificativa: O calendário é inédito no Estado. Desconheço a utilização dessa metodologia no Brasil. Foi construído com a participação ativa dos agricultores locais. Foi idealizado pelo autor principal com as cores baseadas na cartografia temática e os produtos e suas sazonalidades descritos pelos agricultores.
Complexidade: alta
Justificativa: A construção é facilmente replicável, mas complexa. Envolve convencer os agricultores em participar da reunião, provocá-los para que falem e chegar a um consenso sobre quais produtos são plantados e qual a época de colheita ou ausência de produto. Depois, reunir as informações no calendário e torná-lo público.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Edgar Aparecido da Costa
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: A Certificação Orgânica em Mato Grosso do Sul, Brasil.
Ano: 2021
Co-autoria: SANTOS, P. F. - discente; RODRIGUES, G. H. S. - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Artigo publicado em periódico com Qualis A1. A publicação envolveu bolsistas de iniciação científica. Ao final da graduação uma delas ingressou como discente do Programa.
Inovação: médio
Justificativa: Foi o primeiro trabalho a fazer um panorama completo da certificação orgânica em Mato Grosso do Sul
Complexidade: média
Justificativa: Envolveu a análise de múltiplas variáveis.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Edgar Aparecido da Costa
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: COSTA, M. L. L. C. ; COSTA, E. A. . Percepções dos alunos do IFMS Corumbá sobre agroecologia e segurança alimentar
Ano: 2022
Co-autoria: COSTA, M. L. L. C.– egresso
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Apoio à expansão da produção agroecológica e da certificação orgânica de agricultores
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Artigo publicado em Revista Qualis A2, juntamente com orientada do Programa.
Inovação: médio
Justificativa: Foi o primeiro estudo desenvolvido com esta abordagem em escolas no estado de Mato Grosso do Sul
Complexidade: alta
Justificativa: Foi muito complicado obter uma amostragem representativa, pois envolveu tempos de pandemia. Foi necessária a utilização de variadas estratégias para obtenção dos dados primários

Elisa Pinheiro de Freitas

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Elisa Pinheiro de Freitas
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: O ensino cartográfico na educação de jovens e adultos: proposta de ação formativa para o ensino técnico na fronteira Brasil - Bolívia.
Ano: 2023
Co-autoria: Sá, R.R. – egresso; Pereira, L.S. – egresso

Categoria co-autoral
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Integração Sul-Americana e o papel estratégico de Corumbá (MS) na rede urbana da Bacia do Prata
Financiamento: sim
Financiador: Fundect
Demanda: edital-concorrência
Impacto: médio
Justificativa: impacto de médio alcance regional, tendo em vista a especificidade do tema que se volta para a fronteira Brasil-Bolívia
Inovação: médio
Justificativa: o objetivo era treinar os jovens do EJA de algumas escolas de Corumbá, como um projeto piloto, a utilizar as ferramentas de mapeamento digitais como forma de inserção no mercado de trabalho local
Complexidade: alta
Justificativa: o projeto piloto demandava que as escolas públicas que ofertam o EJA disponibilizassem computadores, o que não era possível tendo em vista a precariedade materiais de algumas escolas.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Elisa Pinheiro de Freitas
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Base de dados técnico-científica
Título: Boletim Covid-19
Ano: 2021
Co-autoria: Sá, R.R. – egresso; Pereira, L. S. – egresso
Categoria co-autoral
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Epidemiologia do SARS-COV-2/COVID-19 no Mato Grosso do Sul: características clínicas curso clínico e fatores de risco para morbimortalidade
Financiamento: sim
Financiador: Fundect-MS/Ministério da Saúde
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto

Justificativa: A produção diária de Boletim Epidemiológico Covid-19 para a Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá serviu para alimentar o banco de dados para a Secretaria Estadual de Saúde de MS
Inovação: alto
Justificativa: Sistematização dos dados sobre a evolução da Covid-19 em tempo real para o município de Corumbá, criação de banco de dados (casos confirmados; casos recuperados; casos ativos e óbitos) e geração de mapas de localização com os diferentes tipos de casos (confirmados; recuperados, ativos e óbitos)
Complexidade: alta
Justificativa: A geração de tabelas e mapas em tempo real demandou reuniões diárias entre as instituições de ensino-pesquisa com os agentes locais de saúde.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Elisa Pinheiro de Freitas
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: El aporte de la territorialidad militar a la estabilidad en la frontera Corumbá
Ano: 2023
Co-autoria: Gorga, E.F. – egresso
Categoria co-autoral (docente, discente, egresso)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Integração Sul-Americana e o papel estratégico de Corumbá (MS) na rede urbana da Bacia do Prata
Financiamento: sim
Financiador: Fundect-MS
Demanda: edital-concorrência
Impacto: médio
Justificativa: O tema abordado no artigo serviu de base para ações modernizantes relacionadas ao Exército Brasileiro na região de faixa de fronteira
Inovação: médio
Justificativa: geração do conhecimento a ser capilarizado no interior do Exército Brasileiro (EB) que atua na faixa de fronteira
Complexidade: média
Justificativa: aprofundamento da interação entre instituições de pesquisa e militares para a discussão das ações políticas de manutenção da soberania nacional frente aos desafios de regiões de faixa de fronteira.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente

Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Elisa Pinheiro de Freitas
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Políticas territoriais para o saneamento básico em Mato Grosso do Sul: um estudo sobre o grau de satisfação com o serviço de abastecimento de água em Corumbá-MS
Ano: 2024
Co-autoria: Pereira, L.S. – egresso; Pereira, V. S. – discente I.C
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: (edital-concorrência)
Impacto: médio
Justificativa: o artigo trata de resultado preliminar de projeto de pesquisa sobre os problemas comuns na prestação de serviços de saneamento básico na região de fronteira Brasil-Bolívia
Inovação: médio
Justificativa: para a produção dos resultados foram utilizados coleta de dados em campo (registros fotográficos; aplicação de questionários através de plataformas digitais) e elaborados gráficos para posterior análise
Complexidade: média
Justificativa: os resultados obtidos foram possíveis através da interação entre os agentes de pesquisa e os agentes políticos locais.

Fabiano Quadros Rückert

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Fabiano Quadros Rückert
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Produto de Editoração
Título: Dossiê: Instituições, História e Patrimônio Cultural, na Revista Cadernos de Educação
Ano: 2023
Co-autoria: SOUZA, J. E. ; SANTOS, R. L.
Categoria co-autoral: todos participantes externos

Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: A organização de um dossiê temático promove a possibilidade de amplo alcance. Considerando o periódico é possível indicar um médio impacto científico.
Inovação: médio
Justificativa: Foi o primeiro dossiê organizado com essa temática pela Revista
Complexidade: alta
Justificativa: A editoração de uma revista é uma tarefa muito complexa. Envolve a definição de diretrizes, a atração de trabalhos, avaliação, conferência e publicação.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Fabiano Quadros Rückert
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: O Programa Bolsa Família e a condicionalidade educacional: uma análise do desempenho escolar de estudantes em situação de pobreza
Ano: 2022
Co-autoria: MARTINS, B. A.
Categoria co-autoral: participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Relações entre Escolarização e Pobreza no Brasil da Nova República
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Artigo publicado na Revista Brasileira de Educação, com Qualis A1
Inovação: médio
Justificativa: Foi o primeiro estudo com essa temática na área estudada.
Complexidade: média

Justificativa: A análise dos dados a partir do cruzamento de variáveis econômicas e educacionais é de média complexidade.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Fabiano Quadros Rückert	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	
Título: Saneamento básico e modernização dos espaços urbanos: um estudo sobre o processo de implementação do Plano Nacional de Saneamento (Planasa) no estado de Mato Grosso (1971-1991).	
Ano: 2024	
Co-autoria: FREITAS, E. P. –docente	
Categoria co-autoral: docente	
Área de concentração: Estudos Fronteiriços	
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho	
Projeto: História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)	
Financiamento: não	
Financiador: não	
Demanda: espontânea	
Impacto: alto	
Justificativa: Publicação na Revista Geosul, com Qualis A2	
Inovação: médio	
Justificativa: o processo de implementação do Plano Nacional de Saneamento (Planasa) no estado de Mato Grosso ainda não tinha sido estudado.	
Complexidade: baixa	
Justificativa: O estudo envolveu análise documental	

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Fabiano Quadros Rückert	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	
Título: Poor, underprivileged and delinquent minors in Brazil during the transition from Empire to Republic: a historiographical balance.	

Ano: 2023
Co-autoria: CARDOSO, J. C. S. - participante externo
Categoria co-autoral: participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: História e memória do saneamento básico no Centro-Oeste: abastecimento de água, coleta de esgoto e gestão de resíduos sólidos no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1964-2020)
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Texto escrito em língua inglesa e publicado em Revista internacional, a Confluente (Bologna), Qualis A2, fator de impacto JCR 0.1
Inovação: médio
Justificativa: a inovação está relacionada ao alcance da publicação face à língua escrita.
Complexidade: baixa
Justificativa: baixa complexidade por conta da disponibilização das informações em bancos de dados públicos.

Gleicy Denise Vasques Moreira

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Gleicy Denise Vasques Moreira
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Evento Organizado
Título: Organização da COP 16 Regional
Ano: 2024
Co-autoria: EBELING, Suzianny da Silva Mosciaro
Categoria co-autoral: discente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)
Financiamento: Não
Financiador: Não

Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: Organizar a participação da representante regional e discente do Mestrado em Estudos Fronteiriços, indicada na Nota Verbal da UNCCD apresentada em 17 de outubro de 2024, que nomeou os participantes da XVI reunião da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP 16).
Inovação: Média
Justificativa: A inovação está na decisão técnica de instituições governamentais e não governamentais em investir em soluções baseadas em acordos que versem sobre ações de gestão sustentável dos recursos hídricos e dos solos, diante das exacerbadas mudanças climáticas.
Complexidade: Média
Justificativa: Considera-se média complexidade posto que as discussões preparatórias para a reunião contribuirão para a celebração de possíveis acordos de negociações multilaterais sobre clima e meio ambiente.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Gleicy Denise Vasques Moreira
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Curso para Formação Profissional
Título: Direito Fronteiriço
Ano: 2024
Co-autoria: não
Categoria co-autoral: não
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: Proporcionar a estudantes vinculados a diferentes áreas de atuação jurídica uma introdução aos conceitos pertinentes às relações fronteiriças, que envolvem a faixa de fronteira, municípios na faixa de fronteira, auxílio financeiro na faixa de fronteira. O referencial teórico que dá suporte a política nacional de desenvolvimento regional.
Inovação: Média
Justificativa: Podemos considerar média inovação posto que o tema fronteira foi pouco estudado no âmbito jurídico e cada fronteira possui um modelo próprio de organização e um complexo arcabouço legal, portanto, o reconhecimento de suas realidades local, regional, nacional e internacional, é um desafio permanente, para boa condução de políticas públicas.

Complexidade: Média
Justificativa: A discussão mediada na disciplina artigo traz a tona a necessidade de fortalecimento das ações em termos de políticas públicas, que envolve a formação de profissionais de diferentes áreas de atuação, pública ou privada.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Gleicy Denise Vasques Moreira
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Bolívia - alguns aspectos de convergência ao processo de harmonização às normas internacionais de contabilidade
Ano: 2024
Co-autoria: DELGADO, F. A. - discente
Categoria co-autoral: discente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: Os debates sobre contabilidade são recorrentes na área empresarial, o foco do artigo publicado é o debate sobre a harmonização das normas internacionais de contabilidade.
Inovação: Média
Justificativa: Podemos considerar média inovação posto que a condição de organização da contabilidade societária no período em que foi escrito, trazia um conjunto de convergências normativas, voltadas a padronização internacional, em destaque entre países vizinhos.
Complexidade: Média
Justificativa: A discussão mediada no artigo traz em destaque a necessidade de observação atenta nos procedimentos contábeis adotados por parte de empresas que atuam em diferentes países, o que resultou de um conjunto de convergências normativas voltadas a uma padronização internacional.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Gleicy Denise Vasques Moreira
Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: capítulo
Título: Infraestrutura e sua regulação: a atividade carbonífera gaúcha, na complementaridade do SIN.
Ano: 2024
Co-autoria: Não
Categoria co-autoral: Não
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Transição energética e Mudanças Climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da União Europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)
Financiamento: Sim
Financiador: FGV/Rio de Janeiro
Demanda: Espontânea
Impacto: Médio
Justificativa: A publicação do referido texto, no livro organizado por Sérgio Guerra; Armando Castelar Pinheiro; Antônio José Maristrello Porto; Patrícia Regina Pinheiro Sampaio, é o resultado de temas discutidos ao longo do curso de Extensão universitária em Programa de Capacitação Docente em Direito & Economia, realizado em 2021.
Inovação: Média
Justificativa: A inovação nessa produção foi a discussão sobre as mudanças na regulação da infraestrutura, com especial destaque para o setor elétrico nacional, no que tange ao segmento de geração de energia, a partir da atividade carbonífera gaúcha.
Complexidade: Média
Justificativa: A discussão acerca da regulação na infraestrutura se revela tema de fronteira entre o direito e a economia, portanto, com enfoque multidisciplinar, tendo em vista que a compreensão do fenômeno exclusivamente com base normativa não reflete a profundidade do assunto.

Luciana Escalante Pereira

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Luciana Escalante Pereira
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Analysis of the Taquari Megafan through radiometric indices
Ano: 2022
Co-autoria: Lo, E.L. – participante externo; Paranhos Filho, A.C. – participante externo
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial

Projeto: Consolidação do Grupo de Pesquisa de Geotecnologias para Aplicações Ambientais
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: A pesquisa foi publicada no periódico Journal of South American Earth Sciences, que possui um fator de impacto de 1,7 no índice JCR, o que já reflete a qualidade do trabalho. Além disso, a pesquisa traz para a discussão a situação de escassez hídrica que afeta o Pantanal.
Inovação: baixo
Justificativa: A metodologia utilizada já é bem difundida da área de geoprocessamento, o principal diferencial é a forma como os dados são empregados e analisados. Onde é abordado a “perca” de água no Megaleque do Taquari.
Complexidade: alta
Justificativa: A complexidade da pesquisa foi em analisar as 3 sub-regiões que compõem o Megaleque. Visto que, são sub-regiões distintas entre si, principalmente a sub-região Nhecolândia, que é composta por um sistema de lagoas e baías. Nessa situação, os dados de resposta espectral hídrica variou bastante entre os índices radiométricos utilizados.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Luciana Escalante Pereira
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: Livro
Título: O Direito socioambiental e o Pantanal: da emergência ecológica à proteção jurídica efetiva
Ano: 2022
Co-autoria: Mamed, D.O - participante externo; Portugal, H.H.A – participante externo.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Questões socioambientais do Pantanal: diagnóstico e alternativas jurídicas
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: O Pantanal é um bioma transfronteiriço, conhecido internacionalmente pela importância ecológica que representa. No entanto, ainda é uma região que em termos jurídicos levanta muitos questionamentos, e um dos aspectos que envolve esse debate é o fato de ser um bioma que rompe fronteiras políticas.
Inovação: alto

Justificativa: O debate jurídico é importante para se entender os meios legais de proteção ao bioma. Nesse debate envolve a discussão de como tratar juridicamente um bioma de fronteira. Além disso, é importante salientar que depois dessa pesquisa foi aprovada a lei do estado do Mato Grosso do Sul do Pantanal.
Complexidade: média
Justificativa: Apesar de ser ótimo para o avanço do debate, organizar diferentes pontos de vistas sobre um determinado assunto sempre envolve um certo grau de dificuldade.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Luciana Escalante Pereira
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Carta, mapa ou similar
Título: Dinâmica populacional nos municípios da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil
Ano: 2023
Co-autoria: <u>KREITLOW, J. P.</u> – participante externo; <u>ARRUDA, R.F.</u> – participante externo; <u>NEVES, S. M. A. S.</u> – participante externo; <u>OLIVEIRA, L. A. S.</u> – participante externo.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF
Financiamento: sim
Financiador: Sudeco
Demanda: contratada
Impacto: médio
Justificativa: Esse mapa configura-se como importante por apresentar uma dinâmica populacional na fronteira. Para fins de planejamento territorial, observam-se os municípios que ganharam e os que perderam população, indicando as necessidades de intervenção pública.
Inovação: médio
Justificativa: A inovação está em apresentar a dinâmica populacional nos 73 municípios da Faixa de Fronteira presente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
Complexidade: baixo.
Justificativa: O mais difícil foi reunir os dados em tabelas dos municípios da faixa de fronteira, mas a organização do mapa em si, foi de baixa complexidade.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto

Nome do docente: Luciana Escalante Pereira
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Carta, mapa ou similar
Título: Regiões de planejamento da Faixa de Fronteira da Região Centro-Oeste (FF-CO).
Ano: 2024
Co-autoria: COSTA, E.A. - docente; <u>KREITLOW, J. P.</u> – participante externo; <u>ARRUDA, R.F.</u> – participante externo; <u>NEVES, S. M. A. S.</u> – participante externo; OLIVEIRA, L. A. S. – participante externo.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Regiões de planejamento da Faixa de Fronteira da Região Centro-Oeste (FF-CO).
Financiamento: sim
Financiador: Sudeco
Demanda: contratada
Impacto: médio
Justificativa: Esse mapa configura-se como importante por apresentar uma dinâmica diferente para a execução de planejamento na fronteira. Para fins de planejamento territorial, é proposto neste mapa que a faixa de fronteira deva ser fragmentada em áreas de maiores e de menores interações socioterritoriais fronteiriças.
Inovação: médio
Justificativa: A inovação está em apresentar a região de fronteira em duas sub-regiões. Regiões Fronteiriças Proximais (dentro da faixa de fronteira e com intensas interações cotidianas com povos do país vizinho) e as Regiões Fronteiriças Intermediárias (dentro da faixa de fronteira, mas com poucas interações cotidianas com povos do País vizinho).
Complexidade: baixo.
Justificativa: O mais difícil foi definir como seria trabalhado a região de fronteira, mas a organização do mapa em si, foi de baixa complexidade.

Lucilene Machado Garcia Arf

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Lucilene Machado Garcia Arf
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Produto de Editoração
Título: Catálogo de literatura infantil
Ano: 2021
Co-autoria: SANTOS, T. M. R ; Vitor Hugo Souza

Categoria co-autoral Tarissa – egresso Vitor Hugo Souza – participante externo, artista plástico.
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Olhares cruzados sobre a fronteira brasil-bolívia por meio da literatura infantil
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Catálogo literário relacionando obras infantis brasileiras e bolivianas que podem ser trabalhadas em escolas do ensino básico em ambos os lados da fronteira, que identificam e discutem relações étnicas culturais com o intuito de promover uma educação multicultural e consolidar a função social nas escolas situadas em região de fronteira.
Inovação: alto
Justificativa: a ação inova por fomentar a internacionalização do currículo em escolas de ensino público. Crianças de escolas bolivianas acessando a literatura brasileira e vice-versa. O que contribui para uma educação igualitária e equânime.
Complexidade: baixa
Justificativa: Considerando os Parâmetros para a internacionalização do currículo, é possível colocar em prática sem muita burocracia. Atualmente funciona por meio de projetos.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Lucilene Machado Garcia Arf
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Manual/Protocolo
Título: Guia do migrante em Corumbá/MS
Ano: 2023
ARF, Lucilene M. G.; SILVA, V. V. G. G. da.
Categoria co-autoral (docente, discente)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Cooperação Internacional entre Brasil e Bolívia Através do Acordo de Concessão ao Estudo, Trabalho E Residência: O Perfil Social Dos Bolivianos Solicitantes Do Documento Especial De Fronteiriço (DEF) transeuntes entre as cidades-irmãs De Corumbá/MS e Puerto Quijarro/BO no período de 2009 à 2019
Financiamento: (sim)
Financiador: FUNDECT
Demanda: (edital-concorrência)
Impacto: alto
Justificativa: Vai ao encontro de uma necessidade básica da fronteira, já que a entrada de migrantes é alta e a necessidade de material explicativo é extremamente necessário sobre localização, serviços

prestados, referentes aos principais órgãos de atendimento ao migrante em Corumbá.
Inovação: médio
Justificativa: Material que pode ser acessado virtualmente.
Complexidade: baixa
Justificativa: Fácil acessibilidade por parte do migrante, linguagem simplificada.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Lucilene Machado Garcia Arf
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Deslocamentos internos forçados: o avanço dos refugiados ambientais no Brasil
Ano: 2024
Co-autoria: SILVA, V. V. G. G. da.
Categoria co-autoral: discente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Cooperação Internacional entre Brasil e Bolívia Através do Acordo de Concessão ao Estudo, Trabalho E Residência: O Perfil Social Dos Bolivianos Solicitantes Do Documento Especial De Fronteiriço (DEF) transeuntes entre as cidades-irmãs De Corumbá/MS e Puerto Quijarro/BO no período de 2009 à 2019
Financiamento: sim
Financiador: FUNDECT
Demanda: edital-concorrência
Impacto: médio
Justificativa: À medida que os desastres climáticos acontecem aumenta o número da comunidade de refugiados ambientais sem o devido acolhimento, há uma lacuna na política doméstica em instituir políticas públicas específicas a esses cidadãos. O impacto se dá por ser um estudo avançado e pouca publicação no assunto.
Inovação: alto
Justificativa: O assunto centra-se em estudo em campos avançados que se utiliza de dados presentes para prever condições futuras.
Complexidade: alta
Justificativa: O não reconhecimento do termo “refugiado ambiental ou climático” por parte do Estado e agências internacionais dificulta o estabelecimento de diretivas, bem como compreender como a dificuldade de reconhecimento tem retardado a implementação de políticas assertivas nos cuidados dos cidadãos, gerando uma crise de refugiados ambientais.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Lucilene Machado Garcia Arf
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: livro
Título: El español en Mato Grosso do Sul-Brasil: lengua, cultura, literatura, enseñanza, investigación y formación de profesores
Ano: 2022
Co-autoria: BARREDA, Suzana Vinicia Mancilla - participante externo; ZWARG, Joanna Durand - participante externo.
Area de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Literatura e fronteiras
Financiamento: sim
Financiador: UFMS
Demanda: edital
Impacto: médio
Justificativa: Trata-se de uma obra inédita que vislumbra abordar diversos aspectos do espanhol em Mato Grosso do Sul, estado que faz fronteira com dois países hispânicos, Bolívia e Paraguai, os quais representam dois mundos extraordinários, marcados pela diversidade geográfica, identitária, linguística, sociocultural, dentre outras que os tornam peculiares.
Inovação: alto
Justificativa: Ineditismo. Oferece ao leitor os múltiplos olhares e as diferentes perspectivas acerca do espanhol, abarcando fenômenos de natureza diversa e, ao mesmo tempo interligados, como a língua, a cultura, a literatura, o ensino, a pesquisa e a formação de professores de espanhol em Mato Grosso do Sul. Pode ser acessado virtualmente.
Complexidade: média
Justificativa: Os textos reunidos nesta coletânea representam a resistência de docentes, pesquisadores que lutam pelo respeito e a valorização do espanhol no país, mais especificamente em Mato Grosso do Sul, dadas as razões fronteiriças que justificam a inclusão da língua espanhola no currículo escolar.

Marco Aurélio Machado de Oliveira

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Marco Aurélio Machado de Oliveira
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Manual/Protocolo
Título: Protocolo de Acolhimento de Acolhimento aos Migrantes Internacionais em Corumbá, MS
Ano: 2024
Co-autoria: PAPA, R. M. - egresso; TAVANO, P. T. pós-doc; SANTOS, T. M. R. - egressa; LOIO, G.

X. - discente; MANCILLA, S. V. - participante externo.
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Atendimento e acolhida aos migrantes internacionais em municípios de fronteira: análise e acompanhamento na implantação de protocolos de acolhimento a pessoas em diferentes situações migratórias em Foz do Iguaçu (PR) e Corumbá (MS)
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: A aplicação do projeto promoveu profundas alterações na forma dos servidores organizarem os dados disponíveis sobre os migrantes nos sistemas CadÚnico, relativo à Assistência Social, e também no Tagnos, no campo da educação, identificando a presença de migrantes internacionais e construindo tipologias de suas vulnerabilidades
Inovação: alto
Justificativa: Embora em outros municípios brasileiros tenham promovido inovações nos seus registros com objetivo de identificar a população de migrantes internacionais, a forma como foi construída a base Foz do Iguaçu e Corumbá permite visualizar espacialmente as famílias, além de identificar status documentais e níveis de vulnerabilidades referente a eles.
Complexidade: alta
Justificativa: As variáveis de nacionalidades, faixas etárias, gêneros, trabalho, renda, condições de moradia e status documentais permitiram a mais ampla visão sobre as condições de vida de migrantes internacionais em sua mais complexa leitura. Considerando que parcela significativa deles está indocumentada, colaborou para o planejamento das ações e otimização dos recursos.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Marco Aurélio Machado de Oliveira
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Metodologias aplicadas à migração internacional em fronteira: registros e invisibilidades
Ano: 2024
Co-autoria: Almeida, R. M; P. – egressa; Loio, G, X. – egresso; Rosale, J. R. S. - egresso
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Atendimento e acolhida aos migrantes internacionais em municípios de fronteira: análise e acompanhamento na implantação de protocolos de acolhimento a pessoas em diferentes situações migratórias em Foz do Iguaçu (PR) e Corumbá (MS)

Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: edital-concorrência
Impacto: (baixo/médio/alto – escolha 1 desses) Alto
Justificativa: A construção do plano de formação dos servidores da Assistência Social, Corumbá, MS, juntamente com o Migrafron, foi pautada na experiência de servidores na construção de metodologias aplicáveis em ambientes de trabalho que resultou nesse artigo. Ao fazermos movimento inverso notamos elevado grau de acesso ao saber que servidores manifestaram.
Inovação: alto
Justificativa: Embora a base de dados contidos no CadUnico de Corumbá-MS, seja alimentada pelos servidores municipais da Assistência Social, os servidores passaram a visualizar os migrantes internacionais e suas principais vulnerabilidades a partir da construção desse artigo, que é fruto das dissertações defendidas pelos coautores
Complexidade: alta
Justificativa: Os dados contidos na base do CadUnico demonstram o quanto é complexa a realidade dos serviços ofertados e demandas apresentadas pelos migrantes internacionais. Ao organizarmos parte dos dados coletados, foi possível enxergar o quanto a indocumentação os vulnerabiliza potencialmente, especialmente no que diz respeito ao trabalho e geração de renda.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Marco Aurélio Machado de Oliveira
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Contexto migratório internacional e educação escolar fronteiriça
Ano: 2024
Co-autoria: Rosales, J. R.S.- discente; Loio, G.X. - discente
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais - MIGRAFRON
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: A construção deste texto proporcionou novas formas de compreender os dados coletados nos âmbitos funcionais da Assistência Social em Corumbá, a partir de leituras sobre demandas que migrantes internacionais apresentam nos registros contidos no CadUnico, organizando-os e disponibilizando para formação nos segmentos da Assistência Social.
Inovação: alto

Justificativa: O texto induziu a novas formas de acolher, contabilizar e identificar vulnerabilidades apresentadas pelos migrantes internacionais na Assistência Social em Corumbá-MS. Os diversos segmentos administrativos da Atenção Básica à Especial adotaram novos protocolos e novos procedimentos a esse público.
Complexidade: alta
Justificativa: Profundamente ligada à vida fronteiriça, a migração internacional passou a ser vista nos segmentos administrativos mencionados como uma ampla e complexa realidade a ser entendida. Ao mesmo passo em que se busca entendê-la, se deparam com a necessidade de rever os entendimentos sobre a cidade.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Produto de Editoração
Título: Anuário das Migrações Internacionais em Corumbá, MS
Ano: 2023
Co-autoria: Tavano, P. T. – Pos-doc; Almeida, R. M. P. - egressa; Loio, G. X. – discente; Marques, T. – egressa; Vaca, M. C. - egressa
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais - MIGRAFRON
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: edital-concorrência
Impacto: alto
Justificativa: A identificação de 28 nacionalidades domiciliadas em Corumbá-MS, mudou formas como os gestores municipais percebiam suas presenças nos registros. A utilização de dados coletados pela municipalidade, associada à imersão na sociedade, permitiu dar visibilidade a migrantes que antes estavam ocultos nas bases documentais e na vida cotidiana na cidade.
Inovação: alto
Justificativa: Para quantificar nacionalidades domiciliadas em Corumbá-MS, utilizamos dados dos registros municipais em Assistência Social e Educação, e profunda imersão na realidade da cidade. A utilização de metodologias consagradas, como snow ball, coincidiram com adequações aos contidos nos registros municipais, resultando em produto para a gestão atender melhor seus cidadãos.
Complexidade: alta
Justificativa: São profundamente complexas as realidades das cidades fronteiriças. E, um dos principais componentes de sua formação é a migração internacional, que colabora para a formação de mosaicos sociais, e contabilizá-los é uma das missões mais importantes, pois significa a abertura de caminhos para reconhecê-los.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Milton Augusto Pasquotto Mariani
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título: Turismo em colônias de imigrantes japoneses no espaço rural brasileiro: um olhar a partir dos territórios de Álvares Machado/SP e Terenos/MS.
Ano: 2023
Co-autoria: Yokoo, Ricardo Nobuyuki Da Rosa; Arruda, Dyego De Oliveira; Cury, Mauro José Ferreira
Categoria co-autoral: Todos participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Economia Social e Solidária, Turismo Rural Comunitário e Educação Ambiental em Espaços Rurais de Mato Grosso do Sul
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: Espontânea
Impacto: Alto
Justificativa: Os elementos étnicos são importantes para manter a coesão das comunidades e as etnicidades podem se constituir enquanto potencialidades turísticas das comunidades de colonos japoneses de Álvares Machado e Terenos. Artigo em Revista Qualis A-2.
Inovação: Alto
Justificativa: Princípios da Investigação Ação Participativa (IAP), de Orlando Fals Borda (2009), que nos possibilitou compreender, de maneira implicada e aprofundada, aspectos das memórias, trajetórias e experiências partilhadas pelos membros das comunidades e que caracterizam estes sujeitos como um grupo com etnicidades específicas.
Complexidade: alta
Justificativa: Análise no âmbito das comunidades de colonos japoneses, como as etnicidades se constituem e de que maneira elas podem se desdobrar em potencialidades para o turismo no espaço rural nos territórios de Álvares Machado e Terenos, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, respectivamente.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Milton Augusto Pasquotto Mariani
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico

Título: O potencial do Turismo de Base Comunitária (TBC) no Assentamento 72 em Ladário, no Mato Grosso do Sul
Ano: 2024
Co-autoria: ZANETONI, J. P. F. (participante externo) ; ARAUJO, G. C. (egresso Pós-doutorado)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Area de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Economia Social e Solidária, Turismo Rural Comunitário e Educação Ambiental em Espaços Rurais de Mato Grosso do Sul
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: Espontânea
Impacto: médio
Justificativa: Apesar de não ocorrer prática de turismo, existem conversas sobre planejamento e execução de uma festa com produtos locais e há a possibilidade de oferecer passeios no assentamento para os turistas conhecerem essa realidade. As discussões sobre as iniciativas possibilitam compreender a organização e as múltiplas relações das comunidades receptoras.
Inovação: médio
Justificativa: A pesquisa é qualitativa, utilizou-se a história oral como método de entrevistas, e os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo e com auxílio do software IRAMUTEQ. Os resultados identificam questões de gestão interna do assentamento, existem práticas de associativismo e decisões autônomas.
Complexidade: média
Justificativa: O Turismo de Base Comunitária (TBC) surge como uma alternativa ao turismo de massa no sentido de propor a gestão do turismo pela própria comunidade. Contudo, os estudos apontam para potenciais de TBC, sem se debruçar sobre os aspectos da gestão interna das comunidades.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Milton Augusto Pasquotto Mariani
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: capítulo
Título: Roteiro de turismo integrado da Estrada Parque, Corumbá/MS (Brasil), A Santiago DE Chiquitos/SC (Bolívia).
Ano: 2024
Co-autoria: MACHADO, R. X (egresso); COSTA, Edgar Aparecido da (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Area de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Economia Social e Solidária, Turismo Rural Comunitário e Educação Ambiental em Espaços

Rurais de Mato Grosso do Sul
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: Trata-se de uma pesquisa que se baseou no levantamento de dados primários junto aos empreendimentos com potencial turístico ao longo do trecho selecionado. O roteiro proposto se mostrou viável e flexível e coloca Corumbá como centro, por ser a cidade com maior infraestrutura disponível para o atendimento aos turistas.
Inovação: médio
Justificativa: Proposição de um roteiro de turismo integrado no espaço fronteiriço dos dois países e descrevem os atrativos turísticos a partir da Estrada Parque Pantanal, por Corumbá/MS, até Santiago de Chiquitos, distante cerca de 220 km de Puerto Quijarro/SC, Bolívia.
Complexidade: média
Justificativa: Destaca diferentes aspectos e desafios das fronteiras, proporcionando uma visão abrangente que destaca a importância da Geografia das Fronteiras em um mundo que está em constante transformação. O capítulo oferece insights significativos e compreensão profunda sobre os muitos papéis que as fronteiras desempenham na construção de sociedades, economias e vidas.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Milton Augusto Pasquotto Mariani
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Relatório técnico conclusivo
Título: Elaboração dos diagnósticos dos eixos estratégicos - Turismo
Ano: 2023
Co-autoria: Costa, E.A. - docente
Categoria co-autoral:
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Diagnóstico e elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil - PDIF
Financiamento (sim/não): sim
Financiador: Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste
Demanda: contratada
Impacto: alto
Justificativa: A produção do relatório envolveu 73 municípios da Faixa de Fronteira brasileira da Região Centro-Oeste. Isso permitiu montar propostas de projetos para alavancar o turismo em municípios com potencial.
Inovação: alto

Justificativa: Inédito. É o primeiro diagnóstico de turismo na Faixa de Fronteira.
Complexidade: alta
Justificativa: A composição do relatório contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar. Utilizou dados secundários e primários. Foram entrevistadas pessoas comuns, empresários, políticos, secretários municipais e de estado e especialistas diversos. Trabalhou-se com a matriz FOFA. A leitura das informações resultou na carteira de projetos.

Raquel Soares Juliano

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Raquel Soares Juliano
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Esporotricose animal em dois municípios de Mato Grosso do Sul-Brasil: aspectos epidemiológicos sob a perspectiva de uma só saúde
Ano: 2024
Co-autoria: Laura Tathianne Ramos Araújo (egresso), Walkíria Arruda da Silva (discebte), Aiesca Oliveira Pellegrin (docente), Luciana Escalante Pereira (docente), Cassia Rejane Brito Leal (participante externo), Urbano Gomes Pinto de Abreu (participante externo)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Epidemiologia da esporotricose animal e zoonótica em Mato Grosso do Sul
Financiamento: sim
Financiador: Fundect - Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: - O resultado obtido justificou a implantação de ações de vigilância, diagnóstico e fornecimento de tratamento pelo SUS, no município de Corumbá-MS
Inovação: alto
Justificativa: primeiro estudo realizado, sobre essa zoonose, no estado de Mato Grosso do Sul
Complexidade: média
Justificativa: Não havia registros sobre os casos de esporotricose felina. Eles foram compilados a partir de entrevistas com clínicos veterinários e fichas animais atendidos e ou encaminhados para eutanásia. Os dados foram digitalizados e a localização das coordenadas dos casos positivos tiveram que ser registradas manualmente.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto

Nome do docente: Raquel Soares Juliano
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Vigilância participativa: caminhos para a Saúde Única no Pantanal e na fronteira oeste
Ano: 2024
Co-autoria: Jessica Andrade de Oliveira (participante externo), Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho (participante externo), Raquel Soares Juliano (docente), Lucas França de Barros (participante externo), Pedro Zeno (participante externo), Alex Pauvolid-Corrêa (participante externo), Marcia Chame (participante externo)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Saúde Única no Pantanal: Participação da sociedade na vigilância de emergência de zoonoses como efeito pós-incêndios no território e formação de estratégias integradas de prevenção e controle
Financiamento: sim
Financiador: Fiotec
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Resultados obtidos podem subsidiar a construção da vigilância de doenças na região fronteira em ações integradas da sociedade e gestão pública
Inovação: alto
Justificativa: Abordagens inovadoras com base em conceitos de saúde única, vigilância participativa e ciência cidadã
Complexidade: alta
Justificativa: Promover engajamento de diferentes segmentos da sociedade na região fronteira, incluindo gestores nacionais em nível local, estadual e federal, além de gestores da Bolívia

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Raquel Soares Juliano
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Egg quality of laying hens fed with cassava (<i>Manihot esculenta</i>), moringa (<i>Moringa oleifera</i>) and bocaiuva (<i>Acrocomia aculeata</i>) in semi-intensive rearing system
Ano: 2021
Co-autoria: Arnaldo Vitorino Ofício (participante externo), Karina Márcia Ribeiro de Souza Nascimento (participante externo), Charles Kiefer (participante externo), Frederico Olivieri Lisita (participante externo), Henrique Barbosa de Freitas (participante externo), Thiago Rodrigues da Silva (participante externo)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços

Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Desempenho de galinhas poedeiras criadas em sistema semi extensivo recebendo dieta alternativa em diferentes níveis de substituição
Financiamento: sim
Financiador: CNPq
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: Garantia de segurança alimentar em sistemas produtivos familiares utilizando recursos locais
Inovação: alto
Justificativa: Dieta alternativa utilizando recursos locais com potencial de aplicação em sistemas agrofamiliares e agroecológicos
Complexidade: média
Justificativa: Elaboração de ração com ingredientes não convencionais e não disponíveis para aquisição, necessitando parceria e colaboração de produtores locais no fornecimento dos ingredientes

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Raquel Soares Juliano
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Curso para Formação Profissional
Título: Oficina Síntese Vigilância participativa - caminhos para a saúde única no Pantanal e Fronteira Oeste
Ano: 2023
Co-autoria: CHAME, M.(participante externo); PELLEGRIN, A. O. (docente); COSTA, E. A. (docente)
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Saúde Única no Pantanal: Participação da sociedade na vigilância de emergência de zoonoses como efeito pós-incêndios no território e formação de estratégias integradas de prevenção e controle
Financiamento: sim
Financiador: Fiotec
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: Resultados obtidos podem subsidiar a construção da vigilância de doenças na região fronteiriça em ações integradas da sociedade e gestão pública
Inovação: alto
Justificativa: Abordagens inovadoras com base em conceitos de saúde única, vigilância participativa e ciência cidadã.

Complexidade: alta
Justificativa: Promover engajamento de diferentes segmentos da sociedade na região fronteiriça, incluindo gestores nacionais em nível local, estadual e federal, além de gestores da Bolívia

Rogério Zaim-de-Melo

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Rogério Zaim-de-Melo
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Evento organizado
Título: O circo vai a periferia
Ano: 2023
Co-autoria:
Categoria co-autoral:
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Projeto de Pesquisa: O circo no Pantanal Sul-mato-grossense
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: A partir da capacitação de alunos de graduação, é realizada uma apresentação circense em algumas praças da periferia de Corumbá
Inovação: médio
Justificativa: Foi a primeira vez que a periferia de Corumbá recebeu um espetáculo circense gratuito
Complexidade: média
Justificativa: para a execução da atividade foi necessário uma mobilização interna da UFMS e da comunidade externa para viabilizar as atividades.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Rogério Zaim-de-Melo
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Manifestações lúdicas no Correr Cosme

Ano: 2024
Co-autoria: SANDOVAL, G. O.; GODOY, L. B.; SILVA, B. C.C.; FABIANI, D.J.F.; SCAGLIA, A. J
Categoria co-autoral: Todos participantes externos
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: A cultura lúdica de crianças do Pantanal Sul em espaços formais e não formais de educação
Financiamento: Não
Financiador: Não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: as comemorações alusivas ao dia dos santos católicos Cosme e Damião são importantes para a comunidade fronteiriça e são pouco estudadas na região, dessa forma o artigo vai gerar demanda e curiosidade para novas pesquisas
Inovação: baixa
Justificativa: a pesquisa realizada utilizou de metodologias já existentes
Complexidade: baixa
Justificativa: não houve dificuldades na execução da pesquisa

Rosani do Carmo de Oliveira Arruda

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Rosani do Carmo de Oliveira Arruda
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Morphological-anatomical and chemical features of <i>Copernicia alba</i> fruits and seeds, a palm from Brazilian Pantanal
Ano: 2023
Co-autoria: Silva, A. B., Vargas, I. P., Zanoelo, F. F., Damasceno Junior, G. A., Pott, A.
Categoria co-autoral: todos participantes externos.
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Projeto INAU – Estudos Ecológicos em Áreas Úmidas
Financiamento: sim
Financiador: MCTI, CNPq
Demanda: Edital – concorrência

Impacto: médio
Justificativa: Nós investigamos as variações nas formas e cores dos frutos e dos troncos, a partir de questões levantadas por observações empíricas das populações, segundo as quais existem três a quatro tipos de carandá. Avaliamos as dimensões dos frutos e sementes, seu conteúdo químico e estrutura anatômica.
Inovação: alto
Justificativa: O estudo indicou presença de um composto na parede celular vegetal e que tem potencial de uso como precursor de açúcares de melhor qualidade. Abordagens mais aprofundadas sobre a composição de carboidratos, e genéticas de populações são necessárias para confirmar as propostas levantadas.
Complexidade: média
Justificativa: Este artigo tem potencial de fornecer informações sobre a palmeira carandá, para o seu uso sustentável e melhoria da renda das populações pantaneiras a partir do extrativismo. A palmeira carandá tem grande importância ecológica e social nas comunidades pantaneiras.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Rosani do Carmo de Oliveira Arruda
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Curso para Formação Profissional
Título: Oficinas botânicas com frutos nativos do Cerrado: potencialidades didáticas da nossa flora
Ano: 2024
Co-autoria: MENDEZ, M. L. G.; CABRAL, M. L.; MEINS, G. D.; MATOS, L. B.; NOGUEIRA, L. H. P.; SARTORI, A. L. B.; BORTOLOTTI, I. M.; DAMASCENO JUNIOR, G. A.
Categoria co-autoral: Todos participantes externos
Area de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial
Projeto: Projeto INAU – Estudos Ecológicos em Áreas Úmidas
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: Espontânea
Impacto: alto
Justificativa: O curso foi oferecido a agricultores e acadêmicos, com demonstração de subprodutos obtidos com frutos do cerrado e de sua viabilidade econômica
Inovação: baixo
Justificativa: este trabalho já é desenvolvido a vários anos pela equipe.
Complexidade: média
Justificativa: Envolve um esforço didático para o atendimento de um público distinto

Vanessa Catherina Neumann Figueiredo

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	
Título: Trajetória Ocupacional e Sofrimento Psíquico-Social de Migrantes Internacionais no Norte e Centro-Oeste do Brasil.	
Ano: 2024	
Co-autoria: SCHLINDWEIN, V. L. D. C. – participante externo, ARAUJO, K. S. S. – discente, SANTOS, V. E. G. – participante externo	
Área de concentração: Estudos Fronteiriços	
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho	
Projeto: Sofrimento psíquico e desemprego na (pós)pandemia	
Financiamento: sim	
Financiador: Fundect	
Demanda: espontânea	
Impacto: alto	
Justificativa: O artigo aborda questões importantes relacionadas aos efeitos da migração sobre a saúde mental e as condições laborais dos migrantes, aumenta a compreensão e conscientização dos processos psicológicos e sociais enfrentados, incluindo o estresse relacionado à adaptação a novas condições de trabalho, às barreiras culturais e linguísticas, e à discriminação.	
Inovação: alta	
Justificativa: Usando o método de casos comparados, o estudo revela o impacto da migração nas dimensões emocionais e sociais dos migrantes, destacando os desafios e experiências enfrentados ao longo do processo migratório, considerando fatores como políticas de imigração, discriminação e redes de apoio social.	
Complexidade: alta	
Justificativa: A análise multifacetada, considerando aspectos sociais, econômicos e psicológicos, torna o tema bastante complexo e relevante para entender a realidade dos migrantes internacionais. Traz uma abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de áreas como psicologia, sociologia e estudos migratórios para entender melhor a complexidade das experiências dos migrantes.	

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	
4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente: Vanessa Catherina Neumann Figueiredo	
Tipo de produção: bibliográfica	
Subtipo de produção: artigo em periódico	
Título: SOFRIMENTO INVISÍVEL: ANSIEDADE E ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MIGRANTES INTERNACIONAIS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA.	

Ano: 2024
Co-autoria: ARAUJO, K. S. S. - egressa
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Sofrimento psíquico e social de trabalhadores migrantes na fronteira Brasil-Bolívia
Financiamento: sim
Financiador: Bolsa Fundect
Demanda: espontânea
Impacto: médio
Justificativa: o artigo ilumina questões de saúde mental em um contexto de migração, contribuindo para um diálogo mais amplo sobre a necessidade de suporte e compreensão para esses indivíduos. Os achados podem influenciar a formulação de políticas públicas que visem oferecer suporte psicológico e social mais humanizado e eficaz.
Inovação: alta
Justificativa: Aborda as experiências emocionais e psicológicas de migrantes, destacando como a ansiedade e o estresse pós-traumático se manifestam em suas vidas após o deslocamento. Propõe uma reflexão sobre a necessidade de políticas públicas que considerem a saúde mental dos migrantes, promovendo um olhar mais humanizado e compreensivo sobre essa realidade
Complexidade: média
Justificativa: O artigo aborda a complexidade das experiências emocionais e psicológicas enfrentadas por migrantes e explora como a ansiedade e o estresse pós-traumático se tornam invisíveis à sociedade, dadas as dificuldades de adaptação a um novo ambiente, perda de laços familiares e dificuldades enfrentadas na jornada migratória.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

4 produtos destacados por docente

Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Vanessa Catherina Neumann Figueiredo
Tipo de produção: bibliográfica
Subtipo de produção: artigo em periódico
Título: Desafios do trabalho de enfermeiras na fronteira Brasil-Bolívia.
Ano: 2021
Co-autoria: FRANÇA, J. R. – Egresso AREOSA, J. – Participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: Vivências de prazer e sofrimento de enfermeiras na fronteira Brasil-Bolívia
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea

Impacto: alto
Justificativa: aborda as experiências emocionais e profissionais das enfermeiras que atuam nessa região e revela como as condições de trabalho, as relações interpessoais e os desafios enfrentados no dia a dia influenciam a qualidade do atendimento, a saúde das trabalhadoras e populacional, contribuindo para a reflexão sobre a valorização profissional.
Inovação: alta
Justificativa: Destaca como essas profissionais lidam com os desafios diários, incluindo a escassez de recursos, as diferenças culturais e as demandas emocionais do trabalho e oferece uma perspectiva única sobre a dualidade entre prazer e sofrimento, evidenciando a importância do cuidado e da empatia no contexto da saúde.
Complexidade: alta
Justificativa: O artigo destaca a complexidade das experiências vividas por enfermeiras que atuam nessa região para a melhoria das condições laborais e de bem-estar das profissionais, assim como contribui para a discussão sobre a saúde na fronteira. Explora tanto os aspectos positivos/prazer/satisfação quanto os desafios/sofrimentos enfrentados no trabalho.

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
4 produtos destacados por docente
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente: Vanessa Catherina Neumann Figueiredo
Tipo de produção: técnica
Subtipo de produção: Curso de formação profissional
Título: II Circuito de Palestras de Saúde Mental e Trabalho - LASMENT - Pantanal. 2024.
Ano: 2024
Co-autoria: Johnny Orejuela - participante externo
Área de concentração: Estudos Fronteiriços
Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho
Projeto: II Circuito de Palestras de Saúde Mental e Trabalho - LASMENT - Pantanal. 2024.
Financiamento: não
Financiador: não
Demanda: espontânea
Impacto: alto
Justificativa: O Circuito contribuiu para aumentar a conscientização sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, abordando questões de sofrimento psíquico, estresse ocupacional e as consequências da precarização do trabalho. Serviu de espaço para formação complementar em Clínica Psicanalítica do Trabalho.
Inovação: alto
Justificativa: A formação ministrada por Orejuela integra a psicanálise lacaniana, enfatiza o inconsciente e conflitos internos dos trabalhadores, e como estes podem ser mediados ou revelados nas dinâmicas laborais. Para além do trabalho como um espaço socioeconômico, destaca a análise de questões subjetivas profundas, como desejo, angústia e alienação.
Complexidade: alta
Justificativa: O tema da saúde mental no trabalho envolve uma gama de áreas do conhecimento, como psicologia, psiquiatria, sociologia e gestão de RH. A complexidade está em reunir esses saberes e gerar discussões que integram diferentes perspectivas sobre o sofrimento psíquico, estratégias de prevenção e promoção da saúde mental.

7.2 Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área Interdisciplinar - CAPES

A qualidade das pesquisas é um dos pontos que marcaram a evolução do Programa. No seu principiar existia apenas um projeto com fomento externo. Foram realizados esforços dos docentes para ampliar esse quantitativo que, sabidamente, implicaria na disponibilidade de recursos para apoiar na infraestrutura e nas ações territoriais de intervenção nas realidades estudadas.

No segundo triênio de avaliação já somavam quatro projetos com fomento externo e, neste quadriênio, foram nove projetos (somente considerando os de pesquisa) nessa condição, coordenados por docentes do Programa. Com os recursos obtidos foram comprados vários equipamentos que melhoraram a qualidade das pesquisas. Exemplos disso foram máquinas fotográficas semiprofissionais, GPS, Drone, Notebooks, Computadores, ecobatímetros, dentre outros. A melhoria na qualidade das imagens obtidas permitiu melhores apresentações em palestras, artigos científicos e sites dos grupos de pesquisa ligados ao Mestrado.

Outro ponto importante a destacar foi a articulação do mestrado com pesquisadores de outras instituições, seja por acordos de cooperação (com a Universidade de Buenos Aires, por exemplo), seja como resultado dos encontros entre pesquisadores convidados para os Seminários Internacionais de Estudos Fronteiriços, bianuais já na oitava edição.

Em janeiro de 2025 já foi aprovado mais um projeto no Edital Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação. Também, foi aprovado e está em fase de contratação um projeto no valor de R\$ 1.800.000,00 junto à Petrobrás para fazer estudos no Pantanal sul-mato-grossense. Outro ponto positivo foi a aprovação do projeto de apoio à realização de eventos pela Capes e pela Fundect para o IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços que acontecerá em outubro deste ano de 2025. O proponente foi um docente exclusivo do Programa que ainda não tinha obtido a aprovação de nenhum projeto com fomento externo. Isso demonstra um crescimento da qualidade da capacidade da elaboração de projetos e da capacidade de articulação em equipe.

Os projetos de pesquisa aprovados podem ser agrupados em duas características, conforme os resultados desejados. Uma parte, notadamente os coordenados por Aguinaldo Silva, Beatriz Lima de Paula Silva, Elisa Pinheiro de Freitas, Fabiano Quadros Ruckert, Milton Augusto Passquotto Mariani e Vanessa Catherina Newman de Figueiredo são orientados para a produção de informações que possam subsidiar intervenções na forma de políticas públicas e produzir conhecimentos científicos dos seus objetos/fenômenos estudados. Na outra direção estão os projetos liderados por Anderson Luis do Espírito Santos, Edgar Aparecido da Costa, Marco

Aurélio Machado de Oliveira e Raquel Soares Juliano que buscam a promoção de ações territoriais nas suas áreas de estudo. O primeiro com foco na inovação social, o segundo, com a agroecologia e produção orgânica, o terceiro com os migrantes e a quarta, com a saúde animal.

Reconhecemos que ainda existem professores que não estão coordenando projetos de pesquisas e que não obtiveram recursos externos para tal finalidade. Porém são em pequena quantidade. Mais de 2/3 dos docentes coordenam ou já coordenaram projetos de pesquisa com fomento externo.

A qualidade das pesquisas é frequentemente avaliada nas composições das bancas de defesas dos mestrados. São convidados especialistas nos temas de discussão que colocam à prova os resultados das pesquisas e a qualidade da formação acadêmica atrelada a ela.

Do ponto de vista imaterial, sem condições de medida, tem sido os resultados das intervenções provocadas pelas pesquisas-ações. Políticas públicas foram elaboradas em atendimento aos resultados delas, intervenções do Ministério Público Federal foram induzidas e houve melhoria da qualidade de vida de populações atendidas. Exemplo disso, destaca-se que durante a pandemia um dos projetos de extensão “Feira de produtos agroecológicos da ITCPPF: quinta edição”, que reúne vários professores do Programa, criou uma alternativa de comercialização denominada “Sacolões agroecológicos solidários”. Como resultado, famílias camponesas produtoras de hortaliças conseguiram vendas mensais de 1.500 a 3.000 reais. Essa iniciativa permitiu a sobrevivência dessas famílias com dignidade, pois as feiras (o principal canal de comercialização) foram fechadas, assim como os programas governamentais (PAA e PNAE) deixaram de comprar dos agricultores, por causa da covid-19. Ainda hoje essas famílias utilizam a tecnologia social aprendida fazendo a adaptação dos sacolões para um sistema de entrega por encomendas.

O reflexo desses trabalhos elevou a qualidade das publicações. Cabe destacar que o estrato Qualis A-1 Interdisciplinar não é muito acessível, pois não existem muitas revistas nacionais disponíveis. As internacionais demandam mais tempo de preparação e tradução qualificada. Isso não tem se mostrado um problema, pois o grupo de docentes ligados à Ciências da Saúde e da Terra tem frequentemente alcançado essas publicações. A maior dificuldade reside nas produções dos docentes com formação nas Ciências Humanas e Sociais, muito embora tenham avançado para publicações nos estratos B1 e A-2, 3 e 4. Vale ressaltar que as publicações em outras línguas (espanhol e inglês) já são realidades entre os docentes. Recentemente, o professor Aguinaldo Silva, permanente do programa, foi contemplado com a bolsa produtividade (Pq2).

Em 2020 foram feitos 113 registros em produções bibliográficas, principalmente em artigos em periódicos e 95 registros de produção técnicas. Destaca-se que alguns docentes que atuam no

programa são procurados para realizarem entrevistas, compor a representatividade em órgãos de acordo com sua atuação profissional, atuação como pareceristas entre outras atividades.

Entre 2020 e 2024, as produções bibliográficas em periódicos chegaram a quase 200. Cabe destacar que quase metade delas (47%) em Qualis A (1 a 4). As publicações em periódicos classificados como A-1 e A-2 representaram quase 30% do total de produções bibliográficas em periódicos. Os classificados nos estratos B (1 a 4) e C representaram 42%, com as publicações B-1 representado mais da metade desse montante. Os números demonstram um avanço na qualidade das publicações e das pesquisas desenvolvidas no Programa, uma vez que estão intrinsicamente ligadas. Ressaltamos que 45% dos docentes do Programa esteve envolvido na publicação de, pelo menos, um artigo Qualis A-1 durante este quadriênio. Consideramos uma grande conquista para um Programa localizado na periferia do país e numa localização geográfica distante de outros centros da pós-graduação.

Somente em 2024 foram publicadas 26 unidades entre livros e capítulos de livros, além de 75 artigos em periódicos. Ou seja, em média, mais de um livro/capítulos de livros e de quatro artigos por docente. Ressaltamos que um dos docentes tem predileção pela publicação de livros. Trata-se de Fabiano Quadros Rückert, que publicou durante este quadriênio, oito livros e 16 capítulos de livros. Isso não significa uma concentração absoluta de publicação de livros e capítulos em poucos docentes. Durante este quadriênio, praticamente a metade e 75% dos docentes, respectivamente, publicou um livro ou um capítulo de livro, pelo menos.

O quadriênio demonstrou a ressurreição da produção científica no curso. A pandemia da covid-19 tinha trazido um cenário pessimista e com implicações diretas nas continuidades dos periódicos. Em 2021 publicamos 35 artigos em periódicos científicos, em 2022, 43, em 2023, 59 e em 2024, 75 artigos publicados.

Destacamos que uma das nossas professoras tiveram problemas no período. Uma delas passou por sérios problemas de saúde e, somente na segunda metade de 2024 conseguiu se recuperar. A outra teve um filho em 2020 que implicou em atenção especial ao bebê. Três anos depois passou por dois abortos, de causa natural/orgânica, sucessivos. Isso abalou a participação dela nos projetos e na produção de trabalhos científicos. O Colegiado de Curso optou pela manutenção das professoras no Programa por entender as especificidades referentes à saúde da mulher e também por estar em consonância com os esforços de órgãos e políticas públicas que buscam garantir a equidade entre homens e mulheres na pós-graduação e o acolhimento à maternidade das pesquisadoras.

Ser interdisciplinar e ser da fronteira, viver em um Brasil profundo faz deste Programa um ambiente de respeito e acolhimento à diversidade. Acreditamos que somente a partir disso é

possível garantir a produção científica que esteja atrelado aos anseios e aos desafios da nossa realidade social. Temos um corpo docente diverso no que se refere à gênero, orientação sexual e tendências políticas. As diferenças não devem significar divergência, mas sim complementação, diálogo e respeito mútuo, que seguramente, reflete na formação dos discentes e egressos do Programa.

Em relação aos destaques dos docentes permanentes (Anexo 8) elencamos 64% com o tipo de produção bibliográfica e 36% do tipo de produção técnica. No primeiro grupo houve amplo destaque para o subtipo de produção artigo em periódico (87%), seguido por capítulo (9%) e livro (4%). Essa opção se deu por conta de os periódicos serem os principais canais escolhidos para divulgação dos resultados de pesquisa dos docentes. Cabe destacar que, por vezes, escolhemos artigos com Qualis inferior a A1 ou A2 em razão da qualidade do produto e do alcance desejado, ou seja, pelos leitores que buscam o periódico. Foi assim, por exemplo, com a Revista Tempo do Mundo, editada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que possui Qualis inferior, mas é buscada por gestores públicos e estudiosos de planejamento territorial.

O segundo grupo foi mais diversificado. Os principais subtipos de produção foram evento organizado e manual/protocolo, em que cada um alcançou 20% da produção técnica destacada, seguida pelos cursos para formação profissional (16%) e produto de editoração (12%). Outros subtipos destacados foram carta, mapa ou similar, relatório técnico conclusivo, base de dados técnico-científica, produto de comunicação, produtos/processos em sigilo e tecnologia social.

Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico do Curso de Pós-Graduação em
Estudos Fronteiriços
12 de março de 2025.